

PPGA UPB

10 ANOS DE PESQUISA APLICADA EM ARQUITETURA E URBANISMO
ANGELINA COSTA . FILIPE VALENTIM . JÉSSICA MACÊDO . MARIANA RIBAS

Angelina Dias Leão Costa
Filipe Valentim Afonso
Jéssica da Silva Macêdo
Mariana Ribas Cordeiro
[organizadores]

PPGAU-UFPB: 10 ANOS DE PESQUISA APLICADA EM ARQUITETURA E URBANISMO

Editora UFPB
João Pessoa
2019



Universidade Federal da Paraíba

Reitora | Margareth de Fátima Formiga Melo Diniz

Vice-Reitor | Bernardina Maria Juvenal Freire de Oliveira



Editora da UFPB

Diretora | Izabel França de Lima

Supervisão de Administração | Geisa Fabiane Ferreira Cavalcante

Supervisão de Editoração | Almir Correia de Vasconcelos Júnior

Supervisão de Produção | José Augusto dos Santos Filho

]

EDITORIA DA UFPB

Cidade Universitária, Campus I –s/n
João Pessoa – PB | CEP 58.051-970
editora.ufpb.br | editora@ufpb.br
Fone: (83) 3216.7147

[ficha técnica]

COMISSÃO PPGAU 10 ANOS

Coordenação | Prof.^a Dr.^a Angelina Dias Leão Costa

Membros | Moacir Cassiano Pereira; Jéssica da Silva Macêdo; Filipe Valentim Afonso; Lilian Leite Felix; Maria Rita Albuquerque de Abreu. (mestrado). Mariana Ribas Cordeiro. (Doutorado). Dr. Utaiguara da Nóbrega Borges. (Pós-doutorado)

Apoio | Prof. Dr. Geovany Jesse Alexandre da Silva e Sinval Gleryston Maciel Quirino.

CADERNO DE RESUMOS

Organizadores | Angelina Dias Leão Costa; Filipe Valentim Afonso; Jéssica da Silva Macêdo; Mariana Ribas Cordeiro.

Editoração e projeto gráfico | Filipe Valentim Afonso e Jéssica da Silva Macêdo

Fotografias | Mariana Ribas Cordeiro

Revisão | A revisão dos textos é de responsabilidade dos organizadores.

Conselho Editorial do PPGAU/UFPB | Prof. Dr. Marcio Cotrim Cunha e Prof. Dr. José Augusto Silveira.

V813 Virada Acadêmica PPGAU 10 anos

PPGAU-UFPB: 10 anos de pesquisa aplicada em Arquitetura e Urbanismo/. Angelina Dias Leão Costa, Filipe Valentim Afonso, Jéssica da Silva Macêdo, Mariana Ribas Cordeiro (organizadores). - João Pessoa: Editora Universitária, 2019.

118 p. il.:

ISBN: 978-85-237-1412-3

1. PPGAU 2. Pesquisas 3. Caderno de Resumos 4. Arquitetura e Urbanismo I. Título.

CDU: 72:711

[apresentação]

A publicação “**PPGAU-UFPB: 10 anos de pesquisa aplicada em Arquitetura e Urbanismo**” tem como objetivo reunir e apresentar os resumos das produções (dissertações e teses) desenvolvidas e concluídas durante o primeiro decênio do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo – PPGAU da Universidade Federal da Paraíba – UFPB, documentando a diversidade de pesquisas científicas produzidas.

Estudos sobre patrimônio, teoria e história da arquitetura e das cidades; análises urbanas e de edifícios; avaliações do ambiente construído e das novas tecnologias aplicadas: esta é uma amostragem de temas perpassados pelas pesquisas oriundas do Programa, as quais se inserem dentro de uma única área de concentração – amadurecida e consolidada nos últimos anos (resolução nº 47/2016 do CONSEPE) – denominada *Arquitetura e Cidade: processo e produto*.

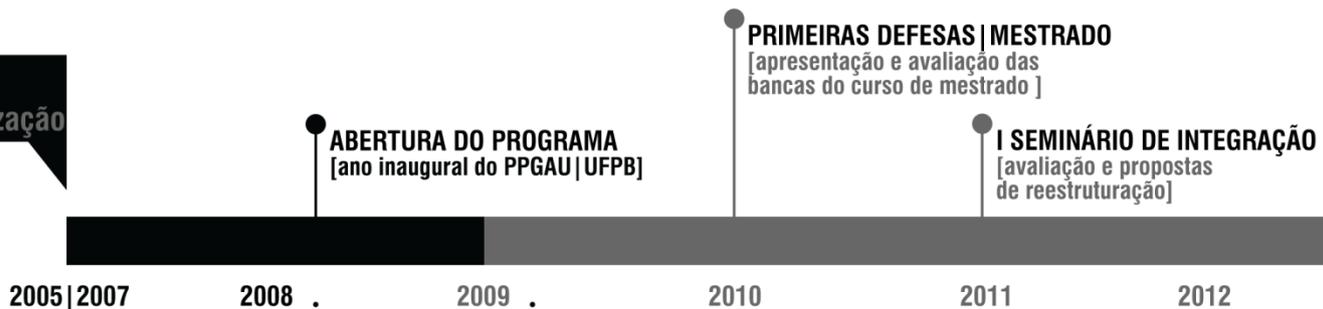
São justamente as noções de 'processo' e 'produto' que motivam a elaboração deste caderno de resumos, pois, em suas páginas é possível apreender, para além do registro e catalogação das pesquisas desenvolvidas no PPGAU/UFPB, a sua própria trajetória e as contribuições à sociedade deixadas pelos docentes e discentes que participaram da construção de sua história ao longo destes dez anos recém-completados.

Até novembro de 2018 foram realizados cem atos de defesas, sendo noventa e oito referentes a dissertações de mestrado e duas referentes a teses de doutorado. Este caderno, por sua vez, é composto pelos resumos de oitenta e uma pesquisas, correspondentes aos trabalhos que já resultaram na emissão de diploma de mestres e doutores em Arquitetura e Urbanismo.

A sistematização deste material, no final de 2018, se dá no âmbito da **Virada Acadêmica PPGAU 10 anos** e demarca o encerramento do Semestre Comemorativo, marcado por uma série de palestras e cursos oferecidos por professores convidados e pelas defesas finais dos primeiros alunos de curso de Doutorado, implantado no ano de 2013.

os organizadores
novembro de 2018

idealização



coordenadora | Elisabetta Romano
vice | Maria Berthilde de Moura Filha



coordenador | Aluísio Braz de Melo
vice | Nelci Tinem

**APROVAÇÃO DO CURSO
DE DOUTORADO**

**UNIFICAÇÃO DAS ÁREAS
DE CONCENTRAÇÃO**

II SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO
[consolidação da estrutura curricular]

PRIMEIRAS DEFESAS | DOUTORADO
[apresentação e avaliação das
bancas do curso de doutorado]

PPGAU | UFPB 10 ANOS
[semestre comemorativo]

2013

2014

2015

2016

2017

2018



coordenador | Marcio Cotrim Cunha
vice | Marcele Trigueiro



coordenador | Geovany J. A. da Silva
vice 1 | Solange Leder
vice 2 | Angelina Dias Leão Costa

O Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal da Paraíba – PPGAU/UFPB iniciou suas atividades em maio de 2008, com um Curso de Mestrado aprovado pela CAPES, apoiado na produção de pesquisas dos Departamentos de Arquitetura e Urbanismo, Engenharia da Produção, Engenharia Civil, História e Geografia.

Desde o início, o PPGAU procurou contemplar uma visão integrada dos conhecimentos das diversas áreas que constituíram suas bases; assim, a definição das Linhas de Pesquisa resultou das investigações e da produção intelectual de seus professores em seus departamentos, registrada nos Grupos de Pesquisa do Diretório do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, certificados e avaliados anualmente pela PRPG/UFPB.

A princípio foram implementadas duas áreas de concentração, cada uma delas com duas linhas de pesquisa. A área de concentração I, denominada “Tecnologia da Arquitetura e Urbanismo”, que abarcava as linhas de pesquisa “Tecnologias e Materiais da Arquitetura” e “Qualidade Ambiental Urbana e do Edifício”. E, a área de concentração II, denominada “História da Arquitetura e do Urbanismo”, contemplando as linhas de pesquisa “Projeto e Memória” e “Arquitetura e Análise de Projeto”.

Em 2011, iniciou-se um processo de avaliação da estrutura curricular do curso de Mestrado, que culminou no 1º Seminário de Integração do PPGAU/UFPB. O Seminário viabilizou reflexões sobre as práticas desenvolvidas no programa até então e apontou perspectivas para as transformações que ocorreriam nos anos seguintes.

Dentre estes desdobramentos, surgiu a proposta para a criação de um curso de Doutorado – o qual pudesse atender à demanda crescente pela continuidade da capacitação e contribuir para o crescimento do programa. Também foi

proposta a unificação das duas áreas de concentração originais: **“Arquitetura e Cidade: processo e produto”**, que trata o objeto arquitetônico e urbanístico enquanto parte constitutiva de um processo complexo de concepção, materialização e apropriação.

Tais modificações foram efetivadas a partir da criação do curso de Doutorado, aprovado pela CAPES em setembro de 2013, passando a funcionar em agosto de 2014. No mesmo período, a nova área de concentração foi instaurada, abrangendo três eixos de pesquisa: **linha 01** – Produção e apropriação do edifício e da cidade; **linha 02** – Projeto do edifício e da cidade; **linha 03** – Qualidade do ambiente construído.

Com a finalidade de avaliar e dar continuidade às reformas implantadas com a abertura do Doutorado, em fevereiro de 2016 foram realizados novos debates no 2ª Seminário de Integração, em que também foi consolidada a atual Estrutura Curricular do programa.

Neste ano de 2018, o programa completa dez anos desde a sua criação e inicia uma nova etapa no que tange a sua consolidação e reconhecimento no campo de pesquisa em Arquitetura e Urbanismo. Para demarcar este marco histórico em seu tempo de existência, a coordenação e discentes propuseram atividades comemorativas com palestras ao longo do segundo semestre deste ano e se encerra simbolicamente com o evento **Virada Acadêmica PPGAU 10 anos**.

Afirmando constantemente a sua perspectiva de análise do edifício e da cidade e investigando os processos e produtos que envolvem esses âmbitos, o PPGAU segue consolidando a sua história de crescente relevância como lugar de construção do conhecimento para a valorização da pesquisa em Arquitetura e Urbanismo, comprometido com a sociedade.

o ppgau

[sumário] */ por ano*

| | |
|-------------|-----|
| 2010 | 020 |
| 2011 | 028 |
| 2012 | 038 |
| 2013 | 049 |
| 2014 | 059 |
| 2015 | 073 |
| 2016 | 089 |
| 2017 | 098 |
| 2018 | 106 |

[sumário] / *por título e autor*

- 021 ENTRE FRAGMENTOS: OS DITOS E NÃO-DITOS DAS RUÍNAS PATRIMONIAIS
ANNA MARIA DE LIRA PONTES
- 022 O DESCUIDO DE SE TOMBAR: A IMPORTÂNCIA DA PAISAGEM CULTURAL DOS ENGENHOS DE CACHAÇA E RAPADURA COMO PATRIMÔNIO DO MUNICÍPIO DE AREIA
ANNA CRISTINA ANDRADE FERREIRA
- 023 COMPORTAMENTO MICROCLIMÁTICO URBANO: ESTUDO DE CASO DE UM RECORTE URBANO EM JOÃO PESSOA – PB
MANUELA DE LUNA FREIRE DUARTE
- 024 A INFORMÁTICA E O ENSINO DE PROJETO: O CASO DAS ESCOLAS DE ARQUITETURA PARAIBANAS
MANOEL BRITO DE FARIAS SEGUNDO
- 025 MAPA CLIMÁTICO URBANO DA CIDADE DE JOÃO PESSOA – PB
VLADIMIR SOBRAL DE SOUZA
- 026 UMA ANÁLISE DAS RELAÇÕES ENTRE A DINÂMICA DE SEGREGAÇÃO DAS CLASSES SOCIAIS E A LEGISLAÇÃO URBANÍSTICA: O ZONEAMENTO AO LONGO DO SETOR ESTRUTURADO PELO CORREDOR DA AVENIDA EPITÁCIO PESSOA, NA CIDADE DE JOÃO PESSOA
DIMITRI COSTA CASTOR
- 027 A RUA DIREITA EM PRETO E BRANCO – CIDADE DA PARAHYBA (1870-1930): FOTOGRAFIAS DE ARQUITETURA NUMA LEITURA HISTÓRICO-MORFOLÓGICA DA PAISAGEM URBANA
MARIA HELENA DE ANDRADE AZEVEDO
- 029 PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO MODERNO: DO DEBATE ÀS INTERVENÇÕES
MÉRCIA PARENTE ROCHA

- 030** O 'OUTRO' CENTRO HISTÓRICO DE JOÃO PESSOA: CARTOGRAFIAS MENTAIS DOS ESTUDANTES DE ARQUITETURA E URBANISMO DA UNIPÊ
JUSSARA BIÓCA DE MEDEIROS TIMÓTEO
- 031** AMBIENTES COLETIVOS DE CONDOMÍNIOS HORIZONTAIS SITUADOS NA CIDADE DE JOÃO PESSOA – PB: UMA ANÁLISE DA ADEQUAÇÃO AO USO
WILMA FERNANDES PINHEIRO
- 032** O PROCESSO DE VERTICALIZAÇÃO E A (RE)PRODUÇÃO DA CIDADE UM ESTUDO DO BAIRRO DE MANÁIRA EM JOÃO PESSOA, PARAÍBA
FLÁVIA DANTAS DA NÓBREGA
- 033** CIDADE EM EXPANSÃO, ARQUITETURA EM TRANSFORMAÇÃO O ART DÉCO NA JOÃO PESSOA DE 1932-1955
FERNANDA DE CASTRO FARIAS
- 034** PATRIMÔNIO CULTURA: A INDISSOCIABILIDADE DO PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL NA CIDADE DE POMBAL/PB
TAISE COSTA DE FARIAS
- 035** ACESSIBILIDADE FÍSICA DO IDOSO AO ESPAÇO PÚBLICO: ESTUDO E PROPOSIÇÕES PROJETUAIS EM JOÃO PESSOA – PB
MARCELLA VIANA PORTELA DE OLIVEIRA CUNHA
- 036** A PRODUÇÃO DE HABITAÇÕES POPULARES NO ESPAÇO PERIURBANO DA CIDADE DE JOÃO PESSOA – PB (2006-2011): O CONJUNTO HABITACIONAL GERVÁSIO MAIA
AMANDA PESSOA DE ARAUJO LEITE
- 037** RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL: UM OLHAR A PARTIR DA PRANCHETA
FLORA ALEXANDRE MEIRA COSTA
- 039** CONSTRUÇÃO ARQUITETÔNICA CONTEMPORÂNEA: A OBRA DE GILBERTO MENDES
RUI VANDERLEI ROCHA JÚNIOR
- 040** ESTUDO DO POTENCIAL DE APROVEITAMENTO DA ILUMINAÇÃO NATURAL EM ESCOLAS MUNICIPAIS DE JOÃO PESSOA – PB
GIMAOLI CAVALCANTI DE OLIVEIRA
- 041** ACESSIBILIDADE EM SISTEMA DE CIRCULAÇÃO DE PEDESTRES AVALIAÇÃO DO CAMPUS I DA UFPB
BRUNA RAMALHO SARMENTO

- 042** ARQUITETURA E CIDADE: TRÊS OBRAS EM CAMPINA GRANDE ENTRE 1972 E 1985
EDUARDO ARAÚJO LUCAS
- 043** FORMAÇÃO DA REDE URBANA DO SERTÃO DE PIRANHAS E PIANCÓ DA CAPITANIA DA PARAÍBA SETECENTISTA
MARIA SIMONE MORAIS SOARES
- 044** SEGREGAÇÃO URBANA E ORGANIZAÇÃO SOCIOESPACIAL: UM ESTUDO DA COMUNIDADE DO TIMBÓ, EM JOÃO PESSOA – PB
ANA LUZIA LIMA RODRIGUES PITA
- 045** IMPACTO DA VERTICALIZAÇÃO NA QUALIDADE DO ESPAÇO RESIDENCIAL: UM ESTUDO NO BAIRRO DE TAMBAÚ, NA CIDADE DE JOÃO PESSOA – PB
FABIANA DE ALBUQUERQUE SILVEIRA
- 046** PERMANÊNCIAS E INOVAÇÕES: O PROJETO MANGABEIRA
ANNY KARINNY LIMA LEAL
- 047** ENTRE MUROS: OS ESPAÇOS DOS CONDOMÍNIOS RESIDENCIAIS FECHADOS
CHRISTIANE NICOLAU ROSENDO FERREIRA
- 048** A CIDADE ALTA COMO PAISAGEM: REPENSANDO A CONSERVAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO DE JOÃO PESSOA
RAFAELA MABEL SILVA GUEDES
- 050** A FORMA DO EDIFÍCIO ALTO: ANÁLISE DE EDIFÍCIOS RESIDENCIAIS EM DE JOÃO PESSOA – PB (1979-1990)
YANE ALMEIDA DINIZ
- 051** A (RE)PRODUÇÃO DO ESPAÇO URBANO NO BAIRRO ALTIPLANO, JOÃO PESSOA – PB: ESTRATÉGIAS, INICIATIVAS E INTERESSES DOS AGENTES QUE PRODUZEM A CIDADE
MARIA ANDREINA MOREIRA FERNANDES
- 052** ARQUITETURA PARA UMA NOVA ESCOLA: MODERNIZAÇÃO DA ARQUITETURA ESCOLAR DE JOÃO PESSOA (1930-1939)
MARINA GOLDFARB DE OLIVEIRA
- 053** A INFLUÊNCIA DAS RECOMENDAÇÕES DO ZONEAMENTO BIOCLIMÁTICO BRASILEIRO NO DESEMPENHO TÉRMICO DA ENVOLTÓRIA DE EDIFICAÇÕES DE INTERESSE SOCIAL NOS MUNICÍPIOS DA PARAÍBA
ANDREIA CARDOSO DE OLIVEIRA

- 054** A INFLUÊNCIA DAS VARIÁVEIS DE ENTORNO E DO EDIFÍCIO SOBRE AS ILUMINÂNCIAS E O OFUSCAMENTO NOS AMBIENTES INTERNOS: UM ESTUDO DE CASO EM EDIFÍCIOS RESIDENCIAIS MULTIPAVIMENTOS EM RECORTE URBANO NA CIDADE DE JOÃO PESSOA – PB
LILIANNE DE QUEIROZ LEAL
- 055** COMPONENTES DE CONDUÇÃO DA LUZ NATURAL EM EDIFÍCIOS MULTIFAMILIARES
GUILHERME NOBREGA DE CASTRO
- 056** ACÁCIO GIL BORSOI: ARQUITETURA RESIDENCIAL PARAIBANA
MARIETA DANTAS TAVARES DE MELO
- 057** AVALIAÇÃO DE PLACAS CIMENTÍCIAS COM RESÍDUO DE EVA QUANTO AO SEU NÍVEL DE ISOLAMENTO ACÚSTICO EM SISTEMAS DE PISOS FLUTUANTES
FABIANNE AZEVEDO DOS SANTOS
- 058** ATUALIZAÇÃO E APROFUNDAMENTO DO MAPA DE ANÁLISES CLIMÁTICAS DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA – PARAÍBA
CARLOS ALBERTO DE MENDONCA RIBEIRO
- 060** O PROJETO DIZ O QUE O ESTUDANTE LÊ?: ESTUDOS DE PROJETOS NOS TRABALHOS FINAIS DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA – UFPB E UNIPÊ
NATÁLIA AURÉLIO DE SÁ
- 061** O PROCESSO DE DEMOLIÇÃO E DESMONTE DAS IRMANDADES RELIGIOSAS NA CIDADE DA PARAHYBA (1923-1935): “O CASO DAS MERCÊS”
MARCONDES SILVA MENESES
- 062** AMBIENTE CONSTRUÍDO E VITALIDADE URBANA: AVALIAÇÃO DE TRÊS PRAÇAS DO BAIRRO MANAÍRA
JULIANA DE SOUZA DUARTE
- 063** ACESSIBILIDADE FÍSICO-ESPACIAL EM HOSPITAL PÚBLICO NA PERCEPÇÃO DO USUÁRIO COM DEFICIÊNCIA: ESTUDO DE CASO NAS ÁREAS EXTERNAS E ACESSOS DE HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EM JOÃO PESSOA – PB
LARISSA SCARANO PEREIRA MATOS DA SILVA
- 064** PAISAGEM EM MOVIMENTO: AS TRANSFORMAÇÕES NA AVENIDA PRESIDENTE EPITÁCIO PESSOA DE 1980 A 2001
PAULA DIEB MARTINS
- 065** LEI DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA PÚBLICA E GRATUITA: UM ESTUDO DE APLICAÇÃO PARA MUNICÍPIOS PARAIBANOS
JAKELINE SILVA DOS SANTOS

- 066** PERCEPÇÃO AMBIENTAL DE ESTUDANTES EM REGIMES DE TEMPO REGULAR E INTEGRAL: ESTUDO EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA – PB
LARISSA LIMA DE SOUSA
- 067** TRANSPORTE NÃO MOTORIZADO: USO DA BICICLETA E SEU POTENCIAL NO ENTORNO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS – UFAM
HELEN CARMEM FERREIRA REBOUÇAS NERI
- 068** EXPERIÊNCIAS URBANAS DE IDOSOS NO CENTRO DE JOÃO PESSOA
MARCELA DIMENSTEIN
- 069** SOBRE A REQUALIFICAÇÃO DE PRAÇAS NO CENTRO HISTÓRICO DE JOÃO PESSOA: UM PANORAMA DAS AÇÕES ENTRE AS DÉCADAS DE 1980 E 2010
ANNE CAMILA CESAR SILVA
- 070** TRABALHAR NA RUA: ANÁLISE DOS USOS E APROPRIAÇÃO DO ESPAÇO POR CAMELÔS E AMBULANTES NO BAIRRO DO CENTRO DE JOÃO PESSOA/PB
ALESSANDRA SOARES DE MOURA
- 071** AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA URBANA DOS CONDOMÍNIOS HORIZONTAIS DA CIDADE DE JOÃO PESSOA – PB
ANNELIESE HEYDEN CABRAL DE LIRA
- 072** O VERDE E A CIDADE: PARQUES URBANOS MUNICIPAIS EM JOÃO PESSOA – PB
CARLOS FERNANDO ALBUQUERQUE DA SILVEIRA
- 074** VERIFICAÇÃO DA ADEQUABILIDADE DO MÉTODO BIOTRIZ NA APLICAÇÃO DA BIOMIMÉTICA NO ENSINO DE PROJETO DE ARQUITETURA
RONNIE ELDER DA CUNHA
- 075** DESEMPENHO TÉRMICO DE ALVENARIAS: UMA ALTERNATIVA COM O USO DE BLOCOS EVA
EMMILY GERSICA SANTOS GOMES
- 076** ILUMINAÇÃO EM SALAS DE AULA DO CENTRO DE TECNOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA: UM ESTUDO DE CASO
MARIANA CALDAS MELO LUCENA
- 077** HABITAÇÕES FLEXÍVEIS E ADAPTÁVEIS: O ESTUDO DA APLICABILIDADE DE TECNOLOGIAS DO SOLAR DECATHLON EUROPE PARA CONJUNTO HABITACIONAL GERVÁSIO MAIA DE JOÃO PESSOA – PB, BRASIL.
NAYARA DOS SANTOS LEMOS

- 078** AVALIAÇÃO PARA O USO DA BICICLETA: ESTUDO DE CASO DO CAMPUS DA UFPB E SEU ENTORNO IMEDIATO
CAROLINE MUÑOZ CEVADA
- 079** A QUALIDADE DAS CALÇADAS: UM ESTUDO DE CASO DA AV. PRES. EPITÁCIO PESSOA – PB
MARJORIE MARIA ABREU GOMES DE FARIAS
- 080** CIDADE SINFÔNICA: A CIDADE REPRESENTADA EM BERLIN: *DIE SINFONIE DER GROßSTADT*
ANDREI DE FERRER E ARRUDA CAVALCANTI
- 081** SER / ESTAR / VIVER INVISÍVEL: AVALIANDO AS CONDIÇÕES DE HABITABILIDADE E INFORMALIDADE DAS HABITAÇÕES COLETIVAS PRECÁRIAS DE ALUGUEL NO BAIRRO VARADOURO, JOÃO PESSOA – PB
CAMILA COELHO SILVA
- 082** INSERÇÃO DE ACESSIBILIDADE EM ÁREAS TOMBADAS: ROTEIRO TURÍSTICO PARA PEDESTRES NO CENTRO HISTÓRICO DE JOÃO PESSOA – PB
EMANOELLA BELLA SARMENTO SALGUEIRO ELIZIÁRIO MATIAS
- 083** A (RE)CRIAÇÃO DO RIO DE JANEIRO NA TELENVELA LADO A LADO: A FIÇÃO COMO REPRESENTAÇÃO DE UMA CIDADE EM TRANSFORMAÇÃO
EDUARDO DE OLIVEIRA NÓBREGA FILHO
- 084** SUPERFÍCIES DAS ARQUITETURAS NO BRASIL: UM ESTUDO DOS MATERIAIS ATRAVÉS DA REVISTA PROJETO / 1977-1996
RAPHAELA BANKS DE SIQUEIRA
- 085** A PERCEÇÃO ESPACIAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL: ESTUDO DE CASO EM AMBIENTES DE RESTAURANTES EM JOÃO PESSOA – PB
MARIANA DE SOUSA SIQUEIRA SANTOS
- 086** AVENIDA LIBERDADE: MORFOLOGIA E ESTRUTURA URBANA EM BAYEUX – PB (1960 A 1989)
MAIARA ATECIENE DOS SANTOS BELO
- 087** ESTRATÉGIAS BIOCLIMÁTICAS NA ARQUITETURA MODERNA DE JOÃO PESSOA: ANÁLISE APLICADA EM TRÊS RESIDÊNCIAS PRODUZIDAS ENTRE AS DÉCADAS 1950 -1980
POLLYANNA PRISCILA DE SOUZA LIMA
- 088** URBANIDADES E RELAÇÕES ENTRE ESPAÇOS X SOCIEDADE: ESTUDO DE CASO DO BAIRRO DO ALTIPLANO CABO BRANCO – JOÃO PESSOA – PB
PATRÍCIA COSTA E SILVA CRUZ

- 090** ARQUITETURA NO NORDESTE BRASILEIRO E O ROTEIRO DE ARMANDO HOLANDA
FERNANDO COUTINHO VAN WOENSEL
- 091** ARQUITETURA FLEXÍVEL: UM DESAFIO PARA UMA MELHOR QUALIDADE HABITACIONAL
MIRELLA DE SOUZA BARBOSA
- 092** ESCOLHAS SUSTENTÁVEIS EM SISTEMAS DE VEDAÇÃO: CONSTRUÇÃO DE UMA MÉTRICA DE AVALIAÇÃO RELATIVA
RAFAEL EDUARDO LÓPEZ GUERRERO
- 093** FRAGMENTOS URBANOS: ENTRE O OPACO E LUMINOSO NAS INTERVENÇÕES NO BAIRRO DO RECIFE
MARIANE LOURENÇO DÂMASO
- 094** (RE)CONHECENDO A FAVELA: UMA ANÁLISE SOCIOESPACIAL URBANÍSTICA DE TRÊS LAGOAS, EM JOÃO PESSOA, PARAÍBA, BRASIL
YASMIN RAMOS PEREGRINO
- 095** INTERFACES ENTRE ESPAÇOS PÚBLICOS E CENTROS DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE DE JOÃO PESSOA – PB
ISABELA KIRSCHNER DE SIQUEIRA CAMPOS
- 096** BIOCLIMATISMO E FORMA URBANA: SIMULAÇÃO COMPUTACIONAL EM ÁREAS DE EXPANSÃO URBANA NO CLIMA QUENTE-SECO DO SERTÃO PARAIBANO
EZIO LUIZ MARTINS SIMÕES
- 097** TÊNUES RELAÇÕES: UMA INVESTIGAÇÃO DA ESTRUTURA FORMAL NA CASA CONTEMPORÂNEA BRASILEIRA
TAMIRES OLIVEIRA CABRAL
- 099** A DEPENDÊNCIA DOMÉSTICA NA HABITAÇÃO MULTIFAMILIAR NA CIDADE DE JOÃO PESSOA (PB) NO SÉCULO XXI
FERNANDO DE OLIVEIRA MORAIS
- 100** *WAYFINDING* E LEGIBILIDADE AMBIENTAL EM PARQUE URBANO: UM ESTUDO DA PERCEPÇÃO DE USUÁRIOS IDOSOS
DHYEGO DE LIMA NOGUEIRA
- 101** ESTADO CENTRALIZADO E DESCENTRALIZADO: ALTERAÇÕES MORFOLÓGICAS NAS ÁREAS ANTIGAS DA CIDADE PORTO/PORTUGAL
BRUNO MIGUEL FERNANDES MOREIRA
- 102** DANÇAR [COM] A CIDADE: MAPEAMENTOS SENSÍVEIS DA EXPERIÊNCIA URBANA CONTEMPORÂNEA
IALE LUIZ MORAES CAMBOIM

- 103** A PRODUÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO CONTEMPORÂNEO E AS FORMAS DE APROPRIAÇÃO: O PARQUE SÓLON DE LUCENA, JOÃO PESSOA – PB
ANA MARIA KLÜPPEL PEREIRA
- 104** USO DE REALIDADE AUMENTADA COMO AUXÍLIO PARA CONCEPÇÃO DE PROJETOS ARQUITETÔNICOS EM BIM: EXPERIMENTOS DE PESQUISA APLICADA DESENVOLVIDA EM DISCIPLINAS DE MODELAGEM E BIM NO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO DA UFPB ENTRE 2015 E 2017
ALAN NÓBREGA DANTAS DE ARAÚJO
- 105** RECONSTITUIÇÃO DE PEDRA ATÉRMICA COM USO DE RESÍDUO DA EXTRAÇÃO DE QUARTZITO PARA APLICAÇÃO COMO REVESTIMENTO DE FACHADA EM EDIFÍCIOS
CLARISSA DE ANDRADE QUEIROZ
- 107** HOTEL INTERNACIONAL DOS REIS MAGOS: QUAIS OS OBSTÁCULOS À SUA CONSERVAÇÃO?
MONIQUE GRAZIELLA DE MEDEIROS RIBEIRO MAIA
- 108** CONFORTO E ADAPTAÇÃO ESPACIAL E INDIVIDUAL EM CONJUNTOS HABITACIONAIS DE INTERESSE SOCIAL: ESTUDO EM JOÃO PESSOA – PB
GIANNA MONTEIRO FARIAS SIMÕES
- 109** DESEJO POR CONFORTO TÉRMICO: ESTRATÉGIAS ADAPTATIVAS E MODELOS DE CONFORTO TÉRMICO NO SEMIÁRIDO PARAIBANO
MAYARA CYNTHIA BRASILEIRO DE SOUSA
- 110** ÍNDICE REMISSIVO POR LINHA DE PESQUISA

2010



ENTRE FRAGMENTOS

OS DITOS E NÃO-DITOS DAS RUÍNAS PATRIMONIAIS

ANNA MARIA DE LIRA PONTES

O estudo em questão aborda as ruínas patrimoniais e como estas são tratadas em políticas formuladas em nível mundial e nacional. Para tanto, se fazem necessárias reflexões teóricas iniciais sobre o tema em si e sua própria conceituação. Em vistas da complexidade presente na própria significação das ruínas patrimoniais. Nos liames de sua preservação, busca-se inicialmente a realização de um estudo teórico com interesse de se entender mais acerca da conceituação do que atualmente intitulam-se ruínas, mas que por si só já desperta várias e diferentes interpretações. Imbuídos deste aparato teórico, passamos, então, para um estudo de suas políticas em torno da proteção deste tipo diferenciado de patrimônio a fim de, a partir de tal correlação, reconhecer o papel da ruína no contexto contemporâneo de proteção e utilização dos bens históricos sob seu aspecto legal. Desta maneira, buscamos uma reflexão via análise de documentos formulados sobre o tema, disponíveis em nível mundial e nacional, lançadas por organizações competentes. Ainda, ações práticas do IPHAN no Brasil. E, a partir destes estudos, tentaremos também compreender as implicações e necessidades atuais das ruínas patrimoniais num contexto tanto de preservação como de uso destes monumentos analisando, mais especificamente, as ruínas tombadas pelo IPHAN na Paraíba, são elas: as ruínas do Almagre, Cabedelo, as de Forte Velho, Santa Rita e, por fim, as ruínas da Igreja de Tambaú e a Casa da Pólvora, João Pessoa.

PALAVRAS-CHAVE: Patrimônio histórico-cultural, ruínas, Paraíba. | **ORIENTADORA:** Prof.^a Dr.^a Regina Célia Gonçalves | **ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:** História da Arquitetura e Urbanismo | **LINHA DE PESQUISA:** Projeto e Memória | **DATA DA DEFESA:** 17/09/2010

O DESCUIDO DE SE TOMBAR

A IMPORTÂNCIA DA PAISAGEM CULTURAL DOS ENGENHOS DE CACHAÇA E RAPADURA COMO PATRIMÔNIO DO MUNICÍPIO DE AREIA

ANNA CRISTINA ANDRADE FERREIRA

Esta dissertação visa investigar a importância do município de Areia, na Paraíba, enquanto uma paisagem cultural formada pela junção de seu meio urbano e rural. A cidade de Areia é um dos mais recentes sítios urbanos a receber a alcunha de Patrimônio Histórico Nacional, tendo seu tombamento homologado no ano de 2006, devido a sua importância histórica, arquitetônica, urbanística e paisagística. Se distinguindo, principalmente, por sua implantação urbana e expansão acompanhando o cume da Serra da Borborema. Porém, a proteção patrimonial privilegiou apenas a salvaguarda do núcleo urbano, sendo a paisagem renegada a “moldura” da cidade. No entanto, o que se percebe revendo a história do município é que a paisagem, formada principalmente por sua área rural, sobretudo os engenhos de cachaça e rapadura, configura um patrimônio cultural tão ou mais importante que o urbano. O crescimento e desenvolvimento do município têm se baseado na agricultura, e atravessou diversos períodos econômicos ao longo de sua história: algodão, cana-de-açúcar, café, agave e pecuária, mas, dentre todas essas culturas, a cana-de-açúcar tem se comportado como aquela intermitente, que nunca foi totalmente abandonada. Assim sendo, foram os engenhos de cachaça e rapadura que delimitaram seu crescimento, influenciando diretamente os aspectos sociais, econômicos, urbanos e culturais de Areia, e reforçando sua tradição como município produtor de cachaça e rapadura. O conjunto de formas diferentes de patrimônio que compõe a paisagem dos engenhos – a arquitetura, as características ambientais, o patrimônio imaterial – auxiliaram na formação e transformação da paisagem do município, e em suas características urbanas e culturais. Todas essas questões levam a refletir sobre a importância dos engenhos para a história e a cultura do município e a necessidade de se promover a salvaguarda destes, enquanto documentos importantes na preservação da identidade cultural de Areia.

PALAVRAS-CHAVE: Paisagem cultural, patrimônio histórico, engenho, cidade de Areia. | **ORIENTADORA:** Prof.^a Dr.^a Maria Berthilde Moura Filha | **ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:** História da Arquitetura e Urbanismo | **LINHA DE PESQUISA:** Projeto e Memória | **DATA DA DEFESA:** 27/09/2010

COMPORTAMENTO MICROCLIMÁTICO URBANO

ESTUDO DE CASO DE UM RECORTE URBANO EM JOÃO PESSOA-PB

MANUELA DE LUNA FREIRE DUARTE

A urbanização acelerada gera impactos sobre variáveis climáticas, como também favorece a ocorrência de problemas como ilhas de calor e inversões térmicas. O conhecimento de características climáticas do meio urbano é uma das formas de reverter ou amenizar as consequências resultantes desta urbanização. O trabalho visa verificar o comportamento microclimático de recorte urbano que envolve a Praça Silvio Porto em João Pessoa-PB. Objetiva-se verificar se há correlação entre o comportamento da temperatura, umidade e velocidade do vento com a presença de vegetação e características morfológicas do meio urbano. Monitoram-se estas variáveis utilizando uma estação fixa e o método de medições móveis, durante oito dias consecutivos, nos períodos matutino, vespertino e noturno. Os resultados ressaltam que variáveis morfológicas como o fator de céu visível, horas de insolação recebidas e velocidade do vento têm maior influência sobre o aumento da temperatura do ar que a proximidade com a vegetação existente na Praça Silvio Porto.

PALAVRAS-CHAVE: Clima, urbanização, praças, vegetação, temperatura do ar. | **ORIENTADORA:** Prof.^a Dr.^a Solange Maria Leder | **ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:** Tecnologia da Arquitetura e Urbanismo | **LINHA DE PESQUISA:** Qualidade Ambiental Urbana e do Edifício | **DATA DA DEFESA:** 30/09/2010

A INFORMÁTICA E O ENSINO DE PROJETO

O CASO DAS ESCOLAS DE ARQUITETURA PARAIBANAS

MANOEL BRITO DE FARIAS SEGUNDO

Este trabalho tem como objetivo investigar a incorporação do computador no âmbito do processo de ensino/aprendizagem do projeto arquitetônico nas escolas de arquitetura paraibanas, a partir da investigação e análise de seu uso pelos alunos durante o desenvolvimento dos trabalhos finais de graduação, defendidos e aprovados no ano de 2009. Com a finalidade de fundamentar esta investigação, foi inicialmente estudada a introdução do computador no ensino do projeto no Brasil, para em seguida estabelecer um panorama recente da questão, a partir da análise dos artigos que abordam a temática encontrados nos Seminários GRAPHICA, PROJETAR e SIGraDI, em suas edições de 2009. O estudo também buscou identificar a abordagem das disciplinas de informática aplicada à arquitetura nestas escolas, bem como sua relação com os respectivos ateliês de projetos. A investigação dos trabalhos de graduação foi feita a partir de dois eixos: (1) Análise do produto, que observou as características do documento apresentado à instituição, no tocante ao instrumental utilizado pelo aluno para a expressão/representação gráfica da proposta, e (2) Análise do processo, onde se buscou identificar os procedimentos adotados pelo aluno para o desenvolvimento do seu projeto, no tocante ao uso do computador durante as etapas de concepção e representação do objeto arquitetônico. A pesquisa também buscou levantar a visão dos orientadores acerca da questão, através de entrevistas junto a estes professores. Os resultados obtidos permitiram estabelecer reflexões acerca do perfil de utilização do computador no processo projetual dos alunos das escolas paraibanas e, por conseguinte, no âmbito do ensino do projeto nestas escolas, além de possibilitar tecer algumas considerações sobre possíveis futuros desdobramentos.

PALAVRAS-CHAVE: Computador, ensino de projeto, trabalhos finais de graduação. | **ORIENTADORA:** Prof.^a Dr.^a Elisabetta Romano | **ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:** Tecnologia da Arquitetura e Urbanismo | **LINHA DE PESQUISA:** Tecnologias e Materiais da Arquitetura | **DATA DA DEFESA:** 07/12/2010

MAPA CLIMÁTICO URBANO DA CIDADE DE JOÃO PESSOA-PB

VLADIMIR SOBRAL DE SOUZA

A proposta deste trabalho é reproduzir cartograficamente o clima urbano da cidade de João Pessoa, a partir de análises de aspectos físicos que se inter-relacionam e influenciam o clima local. Para tanto, utilizou-se da metodologia de Katzschner (2006) que caracteriza o clima de ambientes urbanos segundo uma consideração do balanço de energia da cidade, determinado pela sua carga térmica e potencial dinâmico. Deste modo, realizaram-se a classificação e a valoração das áreas da cidade segundo suas capacidades de elevação da temperatura do ar e de obstrução dos escoamentos dos ventos. Estas avaliações foram fundamentadas no conhecimento científico do comportamento climático dos Topoclimas, que são definidos pelas características das construções, da topografia, da vegetação e dos espaços abertos. Isto levou à realização de um levantamento de campo que os identificassem na região. Para o armazenamento, o processamento e a apresentação das informações do espaço geográfico estudado, empregou-se o Sistema de Informação Geográfica (SIG), que é amplamente utilizado nos estudos de mapeamento urbano. Com os resultados obtidos, constatou-se que a atual ordenação da estrutura urbana, ditada pelas normas e diretrizes do Plano Diretor vigente, produziu áreas com impactos negativos em uma provável sensação de conforto térmico humano, e concluiu-se que, continuando o atual plano de desenvolvimento da cidade, mais áreas poderão comprometer tanto a qualidade de vida e a saúde da população quanto o consumo de energia.

PALAVRAS-CHAVE: Clima urbano, planejamento urbano, mapeamento climático. | **ORIENTADOR:** Prof. Dr. Francisco de Assis Gonçalves da Silva | **ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:** Tecnologia da Arquitetura e Urbanismo | **LINHA DE PESQUISA:** Qualidade Ambiental Urbana e do Edifício | **DATA DA DEFESA:** 09/12/2010

UMA ANÁLISE DAS RELAÇÕES ENTRE A DINÂMICA DE SEGREGAÇÃO DAS CLASSES SOCIAIS E A LEGISLAÇÃO URBANÍSTICA

O ZONEAMENTO AO LONGO DO SETOR ESTRUTURADO PELO CORREDOR DA AVENIDA EPITÁCIO PESSOA, NA CIDADE DE JOÃO PESSOA

DIMITRI COSTA CASTOR

Essa pesquisa tem como tema uma análise das relações entre a dinâmica de segregação das classes sociais e a legislação urbanística ao longo do setor estruturado pelo corredor da Avenida Epitácio Pessoa, na cidade de João Pessoa, Paraíba. O seu objetivo é analisar estas interrelações da dinâmica de segregação de classes sociais e a legislação urbanística, observando suas implicações sociais e espaciais na cidade, dentro de um recorte temporal definido (1971-2009). Utilizou-se como referencial teórico uma série de conceitos, denominados conceitos-chave, como: localização, segregação, espaço intraurbano, solo criado, acessibilidade, entre outros; bem como, a aplicação do modelo de setores segundo Hommer Hoyt (1939) como ferramenta de análise do espaço da cidade. Utiliza-se a sobreposição de mapas temáticos (legislação urbanística, renda das classes sociais, preço do solo) para síntese dos resultados. O trabalho pretende identificar se o zoneamento tem influenciado no preço do solo urbano, e na dinâmica de segregação das classes sociais em João Pessoa.

PALAVRAS-CHAVE: Segregação de classes sociais, legislação urbanística, modelo de setores (HOMMER HOYT, 1939), espaço intraurbano. | **ORIENTADOR:** Prof. Dr. José Augusto Ribeiro da Silveira | **ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:** Tecnologia da Arquitetura e Urbanismo | **LINHA DE PESQUISA:** Qualidade Ambiental Urbana e do Edifício | **DATA DA DEFESA:** 10/12/2010

A RUA DIREITA EM PRETO E BRANCO – CIDADE DA PARAHYBA (1870-1930)

**FOTOGRAFIAS DE ARQUITETURA NUMA LEITURA HISTÓRICO-MORFOLÓGICA DA
PAISAGEM URBANA**

MARIA HELENA DE ANDRADE AZEVEDO

Esta dissertação se dedicou a pesquisar a morfologia urbana da Rua Direita, na cidade da Parahyba, a partir de suas fotografias, tomadas entre as décadas de 1870 e 1930, quando a paisagem urbana era alvo do olhar de fotógrafos no mundo todo. A fotografia é, então, apontada aqui como indício histórico ao subsidiar as informações sobre os processos de transformação ou desaparecimento dos elementos morfológicos da Rua Direita (atual Rua Duque de Caxias), permitindo que se relate as alterações de suas configurações físicas num viés histórico. Como a via aqui estudada é estruturante na origem e desenvolvimento do traçado urbano local, o desenrolar de sua história revelou também aspectos da história da cidade da Parahyba.

PALAVRAS-CHAVE: Fotografia de arquitetura, morfologia urbana, paisagem, Rua Direita, cidade da Parahyba. | **ORIENTADORA:** Prof.^a Dr.^a Maria Berthilde Moura Filha | **ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:** História da Arquitetura e Urbanismo | **LINHA DE PESQUISA:** Projeto e Memória | **DATA DA DEFESA:** 10/12/2010

2011



PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO MODERNO

DO DEBATE ÀS INTERVENÇÕES

MÉRCIA PARENTE ROCHA

O recente debate sobre a conservação do patrimônio moderno e as controvérsias suscitadas a esse respeito, vem sendo, em certa medida, alimentado pelas experiências de intervenção em obras modernas, que se intensificaram nas duas últimas décadas. Este trabalho examina as principais questões levantadas no debate, que apontam para especificidades, dilemas e paradoxos, relacionados à conservação dessa arquitetura, seus pressupostos e sua nova condição de patrimônio, cotejadas com algumas obras de intervenção realizadas nesse acervo. Objetiva perceber como as questões relacionadas à conservação desse patrimônio estão sendo resolvidas na prática, ou seja, compreender a partir das obras de intervenções, como os arquitetos estão solucionando os dilemas colocados no debate e em quais conhecimentos ou teorias estão ancorados.

PALAVRAS-CHAVE: Patrimônio moderno, intervenção, conservação. | **ORIENTADORA:** Prof.^a Dr.^a Nelci Tinem | **ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:** História da Arquitetura e Urbanismo | **LINHA DE PESQUISA:** Projeto e Memória | **DATA DA DEFESA:** 27/06/2011

O 'OUTRO' CENTRO HISTÓRICO DE JOÃO PESSOA

CARTOGRAFIAS MENTAIS DOS ESTUDANTES DE ARQUITETURA E URBANISMO DA UNIPÊ

JUSSARA BIÓCA DE MEDEIROS TIMÓTEO

Esta dissertação se dedica a analisar a percepção dos estudantes do 8º período do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário de João Pessoa- UNIPE, instituição de ensino superior privada, sobre o espaço urbano compreendido pelo Centro Histórico de João Pessoa, tombado conforme Decreto Estadual nº 25.138 em 2004. A fonte de pesquisa utilizada para estabelecer os padrões de apreensão foi uma coletânea de cem mapas mentais desenvolvidos na disciplina Urbanismo IV durante os períodos letivos de 2005.2 a 2010.1. A natureza desta pesquisa é exploratória, e partiu da decodificação dos valores visuais do lugar registrados nos mapas. As informações obtidas identificaram a estrutura, o conteúdo, as características e os registros dos elementos estruturadores da percepção espacial das imagens correspondentes: limites, bairros, vias e edificações representadas de forma direta e indireta. A relevância desta pesquisa está, sobretudo, em explorar dimensões de análise que articulam os registros espaciais cartográficos, com valores, percepções e memórias permitindo uma leitura e apreensão da forma do espaço pelos quais os edifícios, as áreas de fluxo e permanência se transformam em objetos culturais e sociais. Neste sentido os resultados obtidos fornecem um panorama da ligação entre o registro de memória do grupo e o espaço físico tombado.

PALAVRAS-CHAVE: Centro Histórico de João Pessoa, cartografias mentais, percepção, lugar. | **ORIENTADORA:** Prof.^a Dr.^a Jovanka Baracuhy Cavalcanti Scocuglia | **ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:** História da Arquitetura e Urbanismo | **LINHA DE PESQUISA:** Projeto e Memória | **DATA DA DEFESA:** 23/08/2011

AMBIENTES COLETIVOS DE CONDOMÍNIOS HORIZONTAIS SITUADOS NA CIDADE DE JOÃO PESSOA – PB

UMA ANÁLISE DA ADEQUAÇÃO AO USO

WILMA FERNANDES PINHEIRO

Um tipo de construção que vem se propagando nas cidades brasileiras é o condomínio horizontal. Os ambientes coletivos, no interior dos condomínios horizontais destinados à população de alta renda, são apresentados através de ilustrações, fotos e frases de efeito que vêm incentivando a compra desse tipo de espaço. Mas será que os espaços de uso coletivo dos condomínios são adequados ao uso dos moradores e atendem as expectativas geradas pelas propagandas? As suas características físicas contribuem para o seu funcionamento? Quais as experiências de uso desses espaços? Diante dessas questões surge a preocupação em refletir sobre os ambientes condominiais, na tentativa de contribuir no conhecimento dos atributos físicos e do funcionamento desses espaços, tanto no que se refere aos aspectos positivos quanto aos aspectos negativos. A cidade de João Pessoa teve, nos últimos anos, um acréscimo significativo desse tipo de empreendimento em sua malha urbana. Esta dissertação analisa dois condomínios horizontais da capital paraibana destinados à população de alto padrão, tendo como objetivo geral analisar os ambientes coletivos de condomínios horizontais com ênfase no comportamento e percepção dos moradores e tomando como base a análise da relação do uso com os atributos físicos (acessibilidade, equipamentos de lazer e estética). A pesquisa se baseia na hipótese de que a utilização dos ambientes coletivos em condomínios horizontais está relacionada aos aspectos de projeto. Acredita-se que os projetos desses ambientes são definidos de forma a atender mais os interesses financeiros do que as necessidades dos usuários. Para atingir os objetivos a pesquisa recorreu à área de conhecimento que analisa as relações ambiente-comportamento. Foram utilizados multi-métodos envolvendo: análise de documentos; entrevistas informais; observações de traços físicos; observações de comportamentos e questionário. Os resultados revelam que as crianças usam mais esses ambientes para as atividades de lazer (físicas e sociais), ao passo que a maioria dos moradores adultos e idosos não usa os ambientes coletivos de seus condomínios. A percepção dos usuários indica que as poucas opções de equipamentos de lazer e serviços constituem o principal motivo que dificulta a utilização dos ambientes coletivos condominiais. Com o resultado dessa pesquisa pode-se indicar ações para a melhoria dos ambientes analisados e destacar a importância de avaliações quanto aos atributos físicos desses empreendimentos para que os envolvidos nos projetos reflitam sobre as limitações e demandas dos ambientes coletivos de condomínios horizontais.

PALAVRAS-CHAVE: Banco Nacional de Habitação, Conjunto Mangabeira, anos 1980. | **ORIENTADOR:** Prof. Dr. José Augusto Ribeiro da Silveira | **ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:** Tecnologia da Arquitetura e Urbanismo | **LINHA DE PESQUISA:** Qualidade Ambiental Urbana e do Edifício | **DATA DA DEFESA:** 24/08/2011

O PROCESSO DE VERTICALIZAÇÃO E A (RE)PRODUÇÃO DA CIDADE

UM ESTUDO DO BAIRRO DE MANAÍRA EM JOÃO PESSOA, PARAÍBA

FLÁVIA DANTAS DA NÓBREGA

A pesquisa analisa os processos de verticalização e de (re)produção do espaço no bairro de Manaíra, em João Pessoa, Paraíba, localizado na área litorânea, com uma população de 26.369 habitantes, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 2010. Trata-se de uma análise qualitativa que se utiliza de dados quantitativos. A metodologia adotada foi a proposta por Costa (2000), tendo como recorte temporal definido (2000-2010). A referida metodologia parte da classificação das edificações verticais, ou seja, aquelas que têm mais de quatro pavimentos ou quatro pavimentos com elevador. O referencial teórico fundamenta-se em uma bibliografia sobre verticalização, (re)produção do espaço, processo de urbanização, segregação e cidade vertical. As leituras fundamentaram a pesquisa empírica que se deu de duas formas: uma documental e outra realizada no campo. A primeira consistiu no levantamento nos Livros de Ementa da Prefeitura Municipal de João Pessoa, das licenças concedidas para construção e para demolição na área de estudo, tendo como finalidade identificar, no período estudado, a (re)produção do solo e a verticalização. Já a segunda, deu-se propriamente no campo de pesquisa, onde se fez o levantamento quadra por quadra e lote por lote das edificações verticais existentes. Com os dados obtidos no campo pode-se comparar a realidade com o que consta no órgão responsável pela gestão da cidade e elaborar mapas de uso do solo e da verticalização. Tem-se, portanto, como resultado, a análise morfológica do bairro, o uso do solo e um diagnóstico do processo de verticalização. A pesquisa constata que mesmo ainda havendo um maior número de edificações unifamiliares, há o contínuo crescimento das construções verticais, bem como o desmembramento de lotes para esse tipo de edificação. Manaíra revela forte tendência a se tornar um bairro vertical.

PALAVRAS-CHAVE: Verticalização, (re)produção do solo, segregação. | **ORIENTADORA:** Prof.^a Dr.^a Doralice Sátyro Maia | **ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:** Tecnologia da Arquitetura e Urbanismo | **LINHA DE PESQUISA:** Qualidade Ambiental Urbana e do Edifício | **DATA DA DEFESA:** 29/08/2011

CIDADE EM EXPANSÃO, ARQUITETURA EM TRANSFORMAÇÃO

O ART DÉCO NA JOÃO PESSOA DE 1932-1955

FERNANDA DE CASTRO FARIAS

O objetivo desta dissertação é investigar, a partir do vínculo entre arquitetura e cidade, a relação da produção arquitetônica de filiação Art Déco com o processo de formação e expansão da malha urbana em João Pessoa entre os anos de 1932- 1955. A análise desta relação torna-se mais rica quando se entende que algumas inovações só são possíveis, ou até obrigatórias, em função do lugar em que o edifício é implantado. O universo de pesquisa foi delimitado, considerando-se a área ocupada na cidade até início dos anos 1950, subdividindo-o em sete áreas e realizando dezessete mapas setoriais dos trechos pesquisados com fotografias atuais das edificações em estudo, destacando-se as áreas que foram alvo das reformas urbanas na primeira metade do século XX. Analisa-se as formas de manifestações da arquitetura Art Déco, a partir da definição de seis critérios fundamentais que determinam as especificidades desta arquitetura e da relação da mesma com a cidade.

PALAVRAS-CHAVE: Arquitetura Art Déco, reformas urbanas, João Pessoa-PB | **ORIENTADORA:** Prof.^a Dr.^a Nelci Tinem | **ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:** História da Arquitetura e Urbanismo | **LINHA DE PESQUISA:** Projeto e Memória | **DATA DA DEFESA:** 26/09/2011

PATRIMÔNIO CULTURA

A INDISSOCIABILIDADE DO PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL NA CIDADE DE POMBAL/PB

TAISE COSTA DE FARIAS

O presente trabalho trata do patrimônio cultural a partir de uma concepção mais ampla, não mais centrada no valor de determinados objetos e sim numa relação da sociedade com sua cultura, corroborando com a ideia de indissociabilidade do patrimônio material e imaterial, por meio de um estudo que relaciona a Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos – com o seu valor material comprovado pela sua história e arquitetura do século XVIII – e a festa do Rosário – com o seu universo simbólico, cultural e popular – como elementos formadores do patrimônio cultural da cidade de Pombal, no alto sertão paraibano. Como pressupostos de pesquisa têm-se a ideia de patrimônio cultural enquanto processo de identificação coletiva no qual a representação e os valores socioculturais são fundamentais no processo de investigação dos vínculos existentes entre a população e o patrimônio material e imaterial, a Igreja de N. Sra. do Rosário dos Pretos e a festa do Rosário, respectivamente. Para tanto, adotou-se como base teórica e metodológica a teoria das representações sociais, que permite abordar os aspectos simbólicos e do imaginário relacionados ao espaço urbano. Para coleta de dados, foram aplicadas quatro entrevistas distribuídas igualmente entre os grupos: moradores residentes no perímetro tombado pelo IPHAEP, membros da Irmandade e grupos culturais, pessoas ligadas à Igreja de N. Sra. do Rosário dos Pretos, e pessoas-chaves. Na análise das informações, foram adotadas abordagens qualitativas, a partir da análise do conteúdo, em que se investigou a relação do sujeito com os bens patrimoniais; a ligação entre apropriação, memória e lugar; os bens patrimoniais que estão mais ligados ao imaginário da população; e os valores que estruturam as representações. O trabalho procura contribuir para o estudo da dimensão subjetiva do patrimônio cultural – relacionados especificamente com a indissociabilidade do patrimônio e a preservação de um acervo de realizações materiais e imateriais de uma sociedade, que associados a um sentimento de identidade coletiva, contemplam o patrimônio cultural da cidade de Pombal/PB.

PALAVRAS-CHAVE: Patrimônio cultural, festa do Rosário, representação social. | **ORIENTADORA:** Prof.^a Dr.^a Jovanka Baracuhy Cavalcanti Scocuglia | **ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:** História da Arquitetura e Urbanismo | **LINHA DE PESQUISA:** Projeto e Memória | **DATA DA DEFESA:** 16/12/2011

ACESSIBILIDADE FÍSICA DO IDOSO AO ESPAÇO PÚBLICO

ESTUDO E PROPOSIÇÕES PROJETUAIS EM JOÃO PESSOA-PB

MARCELLA VIANA PORTELA DE OLIVEIRA CUNHA

Este estudo trata da análise das condições de acessibilidade física que permitem ao idoso se apropriar do espaço público, tendo como estudo de caso uma praça e um parque da cidade de João Pessoa PB, identificando as perdas biológicas e funcionais que os mesmos adquirem devido ao processo de envelhecimento, a fim de verificar as necessidades físicas peculiares desta parcela da população, além de estudar os ambientes dos espaços livres públicos urbanos, verificando quais as atividades praticadas pelos idosos e como eles se apropriam desses locais. Sabe-se que inúmeras pesquisas relacionadas ao projeto de ambientes para idosos são geralmente direcionadas para instituições asilares e/ou ambientes residenciais, porém uma grande parcela dos idosos utiliza áreas livres públicas urbanas, principalmente as praças e parques, por isso a cidade precisa oferecer espaços urbanos adequados às especificidades deste público. Para o desenvolvimento da pesquisa foi realizado, primeiramente, a fundamentação teórica, que abordou temas como: o idoso, o espaço público, o processo de envelhecimento e a acessibilidade. Para a realização da pesquisa de campo foi utilizada, primeiramente, a observação sistemática, com a caracterização dos espaços públicos e a produção de mapas comportamentais, em seguida aplicou-se o roteiro de avaliação que teve como principal objetivo a identificação de barreiras arquitetônicas, e por último, houve a aplicação dos questionários, caracterizando o público alvo e conhecendo a percepção do mesmo com relação a acessibilidade dos locais pesquisados. Os dados obtidos foram analisados e, juntamente com as informações obtidas durante a fundamentação teórica, resultaram em proposições projetuais focadas na acessibilidade física, nos princípios do Desenho Universal e na legislação normativa, com o objetivo de trazer melhorias para esta parcela da população no uso dos espaços públicos urbanos de forma geral.

PALAVRAS-CHAVE: Acessibilidade, espaço público, João Pessoa. | **ORIENTADORA:** Prof.^a Dr.^a Angelina Dias Leão Costa | **ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:** Tecnologia da Arquitetura e Urbanismo | **LINHA DE PESQUISA:** Qualidade Ambiental Urbana e do Edifício | **DATA DA DEFESA:** 16/12/2011

A PRODUÇÃO DE HABITAÇÕES POPULARES NO ESPAÇO PERIURBANO DA CIDADE DE JOÃO PESSOA-PB (2006-2011): O CONJUNTO HABITACIONAL GERVÁSIO MAIA

AMANDA PESSOA DE ARAUJO LEITE

O presente trabalho tem como objetivo, analisar a produção do Conjunto Habitacional Gervásio Maia no espaço periférico da cidade de João Pessoa. O mesmo foi construído no ano de 2006, para abrigar a população que vivia em acampamentos e em favelas na cidade. Situado no bairro de Gramame, área periférica sul da cidade, esse conjunto habitacional resulta da política habitacional brasileira, voltada para a população de baixa renda. A pesquisa foi realizada a partir de pesquisa bibliográfica, levantamento de dados em instituições governamentais, bem como de entrevistas utilizando-se questionário em 302 unidades habitacionais. Trata-se de uma pesquisa quantitativa, descritiva e interpretativa. Inicialmente recupera-se a história da política habitacional em João Pessoa e o processo de expansão urbana, em direção à periferia, dirigida pelos interesses do Estado e do mercado imobiliário. Em um segundo momento, analisa-se como vem se dando a produção da habitação popular na cidade, destacando-se o Conjunto Habitacional Gervásio Maia, e por último mostra-se quais as condições das edificações e o quadro das condições de vida da população aí residente. A pesquisa revela que o aumento de áreas destinadas à habitação popular, em grande parte, em bairros pobres periféricos, contribui com o processo de valorização do solo urbano, com a seletividade dos espaços e com a formação de uma cidade socialmente segmentada.

PALAVRAS-CHAVE: Habitação de interesse social, política habitacional, espaço periurbano e segregação. | **ORIENTADORA:** Prof.^a Dr.^a Doralice Sátyro Maia | **ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:** Tecnologia da Arquitetura e Urbanismo | **LINHA DE PESQUISA:** Qualidade Ambiental Urbana e do Edifício | **DATA DA DEFESA:** 19/12/2011

RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL

UM OLHAR A PARTIR DA PRANCHETA

FLORA ALEXANDRE MEIRA COSTA

A indústria da construção civil exerce um importante papel no contexto socioeconômico brasileiro. Por outro lado, sua atividade é reconhecida como uma das mais impactantes para o meio ambiente, seja pelo alto consumo de recursos naturais que a mesma exige, seja pela modificação da paisagem, ou pela geração de resíduos. Desde a década de 1990 os altos índices de geração de Resíduos da Construção Civil (RCC) vem sendo alvo de discussão. No entanto, quando se aborda a minimização da geração de RCC, predomina o discurso focado em ações de gestão dos resíduos no canteiro de obras ou em alternativas para a reciclagem e/ou reuso do RCC. A temática desta pesquisa lança um novo olhar sobre esta questão, se propondo a identificar as relações entre o processo projetual de Habitação Multifamiliar Vertical (HMV) e a geração de RCC, a partir de uma análise qualitativa do processo projetual de um escritório de arquitetura com larga experiência no desenvolvimento de projetos de HMV. Os resultados apontam para alguns elementos de projeto que podem ser determinantes para a geração de RCC, tais como: estrutura, alvenaria e sua interface com instalações e acabamento. Além disso, foram identificadas algumas ações que, quando adotadas no processo projetual, podem favorecer a minimização de RCC: padronização dos componentes e dimensões e otimização do processo de coordenação e detalhamento de projeto. No que diz respeito a postura dos profissionais entrevistados, percebeu-se que apesar de terem demonstrado pouco conhecimento acerca da temática do resíduo, adotam em seus projetos princípios de racionalização da construção que indiretamente influenciam na redução do RCC. A principal contribuição desta pesquisa é a aproximação da temática da geração de RCC com as linhas de pesquisa no âmbito da arquitetura e urbanismo.

PALAVRAS-CHAVE: Resíduos da construção civil, processo de projeto, projeto arquitetônico. | **ORIENTADOR:** Prof. Dr. Aluísio Braz de Melo | **ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:** Tecnologia da Arquitetura e Urbanismo | **LINHA DE PESQUISA:** Qualidade Ambiental Urbana e do Edifício | **DATA DA DEFESA:** 20/12/2011

2012



CONSTRUÇÃO ARQUITETÔNICA CONTEMPORÂNEA

A OBRA DE GILBERTO MENDES

RUI VANDERLEI ROCHA JÚNIOR

Este trabalho aborda a produção do arquiteto paraibano Gilberto Guedes. Traça um panorama da sua arquitetura para, a partir da análise de quatro projetos de habitação unifamiliar, identificar quais os pressupostos contemporâneos de sua produção. As quatro casas escolhidas revelam uma forma de fazer arquitetura que contempla, além de suas idiossincrasias, aspectos próprios do espírito do tempo em que foram produzidas, entre 1990 e 2011. Busca-se as estratégias, os mecanismos, procedimentos e artefatos formais recorrentes no conjunto da sua obra. Arquiteto em plena atividade, Guedes possui uma produção que foi alvo de premiações, reportagens e publicações de distintos calibres, locais, nacionais e internacionais, e que dão a medida de sua importância frente a produção contemporânea. O arquiteto é apresentado no contexto da produção contemporânea, construindo um perfil que traz uma visão particular da arquitetura na Paraíba.

PALAVRAS-CHAVE: Gilberto Guedes, arquitetura contemporânea, arquitetura paraibana, arquitetura moderna. | **ORIENTADORA:** Prof.^a Dr.^a Nelci Tinem | **ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:** Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo | **LINHA DE PESQUISA:** Projeto e Memória | **DATA DA DEFESA:** 15/03/2012

ESTUDO DO POTENCIAL DE APROVEITAMENTO DA ILUMINAÇÃO NATURAL EM ESCOLAS MUNICIPAIS DE JOÃO PESSOA-PB

GIMAOLI CAVALCANTI DE OLIVEIRA

O ambiente construído deve adequar-se ao clima em que está inserido para minimizar o impacto ambiental causado pelo consumo desenfreado dos recursos naturais. O desenvolvimento de novas tecnologias capazes de avaliar a iluminação natural pode auxiliar no projeto direcionado ao uso energeticamente eficiente da iluminação na arquitetura. Alicerçada na revisão bibliográfica referente a essas novas tecnologias, essa pesquisa teve como objetivo analisar o potencial de aproveitamento da luz natural em salas de aula da rede municipal de ensino, na cidade de João Pessoa. A amostra selecionada representa um conjunto de escolas construídas segundo o projeto padrão adotado nas últimas gestões da Prefeitura Municipal de João Pessoa, e que ainda se encontra em uso. A metodologia adotada consistiu em medições in loco e simulações computacionais feitas com a utilização do software Daysim. Os resultados obtidos permitiram concluir que há grande potencial de aproveitamento da iluminação natural, contudo, verifica-se a necessidade de implementar ações de controle da luminosidade excessiva. A existência de 10 escolas construídas, sob o mesmo projeto, em sítios diferenciados, permitiu ainda analisar o grau de influência do entorno na disponibilidade de luz natural dentro das salas de aula.

PALAVRAS-CHAVE: Iluminação natural, iluminação natural em escolas, projeto padrão, simulação da luz natural, influência do entorno. | **ORIENTADORA:** Prof.^a Dr.^a Solange Maria Leder | **ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:** Tecnologia da Arquitetura e Urbanismo | **LINHA DE PESQUISA:** Qualidade Ambiental Urbana e do Edifício | **DATA DA DEFESA:** 29/07/2012

ACESSIBILIDADE EM SISTEMA DE CIRCULAÇÃO DE PEDESTRES

AVALIAÇÃO DO CAMPUS I DA UFPB

BRUNA RAMALHO SARMENTO

O sistema de circulação de pedestre é formado por estruturas que compõem uma importante parcela do ambiente construído; e sua acessibilidade é condição essencial para uma mobilidade urbana segura e inclusiva; especialmente em instituições públicas de ensino, as quais devem garantir o livre acesso do cidadão a todos os setores e níveis de ensino e pesquisa. Nesse sentido, esta pesquisa tem como objetivo principal avaliar a acessibilidade do sistema de circulação de pedestres do Campus I da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), por meio da identificação de sua integração espacial, utilizando a Sintaxe Espacial; da caracterização física dos percursos mais integrados, utilizando a Planilha de Avaliação da Acessibilidade; e da avaliação do sistema por completo, através da aplicação de questionário entre os usuários. A partir da metodologia aplicada, observou-se que a Cidade Universitária é composta por percursos mais lineares na direção Oeste e Sul, e trechos com maiores mudanças de direção na direção Leste e Norte, que indicam menores níveis de acessibilidade. No tocante à infraestrutura, identifica-se a necessidade de adequação a legislação específica referente à comunicação e sinalização, seguida do mobiliário urbano, acessos e circulação e estacionamento, o que sugere a urgência na elaboração e execução de um projeto de sinalização para o Campus, bem como, a ampliação do mobiliário urbano e a reestruturação de calçadas, passarelas e estacionamentos. Com vistas a minimizar as dificuldades identificadas, foram propostas melhorias específicas a curto, médio e longo prazo, como a elaboração de um Plano de Mobilidade para o Campus, que assegure a acessibilidade das estruturas do sistema. Por fim, considera-se que esta pesquisa colaborou de forma considerável para a indicação de pontos críticos e elencou os que devem ser priorizados durante o processo de planejamento ou de reestruturação do sistema de circulação de pedestres do meio urbano do Campus I da UFPB.

PALAVRAS-CHAVE: Acessibilidade, pedestre, campus universitário | **ORIENTADORA:** Prof.^a Dr.^a Angelina Dias Leão Costa | **ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:** Tecnologia da Arquitetura e Urbanismo | **LINHA DE PESQUISA:** Qualidade Ambiental Urbana e do Edifício | **DATA DA DEFESA:** 05/09/2012

ARQUITETURA E CIDADE

TRÊS OBRAS EM CAMPINA GRANDE ENTRE 1972 E 1985

EDUARDO ARAÚJO LUCAS

O presente trabalho analisa a relação entre a cidade de Campina Grande e três obras edificadas entre os anos de 1972 e 1985: o Museu de Artes Assis Chateaubriand, projeto de Renato Azevedo, construído entre 1972 e 1976; a sede da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba – FIEP – (A Casa de Indústria Agostinho Velloso da Silveira), projeto de Cydno da Silveira e Amélia Gama, construído entre 1978 e 1983; e o Terminal Rodoviário Argemiro de Figueiredo (Rodoviária Nova), projeto de Glauco Campello e José Luiz de França Pinho, inaugurado em 1985. O objetivo é estudar como esses três edifícios, articulados entre si, e considerados aqui como pontos focais da cidade, levando em consideração o lugar onde cada um está inserido, de acordo com o conceito de fato urbano defendido por Aldo Rossi (2001), contribuíram para a expansão física da cidade e ainda exercem papéis fundamentais para a consolidação da malha urbana campinense. Assim posto, serão analisadas as relações entre cada um dos edifícios e seu entorno, utilizando as três escalas de análise propostas por Lamas (2010) e Rossi (2001): a escala do lote (dimensão setorial), a escala do bairro (dimensão urbana) e a escala da cidade (dimensão territorial), na busca por entendê-los, primeiro e individualmente, como componentes de um espaço singular e, em seguida, articulá-los ao contexto da cidade como um todo.

PALAVRAS-CHAVE: Arquitetura, cidade, fatos urbanos, Campina Grande-PB. | **ORIENTADOR:** Prof. Dr. Marcio Cotrim Cunha | **CO-ORIENTADORA:** Prof.^a Dr.^a Nelci Tinem | **ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:** Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo | **LINHA DE PESQUISA:** Projeto e Memória | **DATA DA DEFESA:** 31/07/2012

FORMAÇÃO DA REDE URBANA DO SERTÃO DE PIRANHAS E PIANCÓ DA CAPITANIA DA PARAÍBA SETECENTISTA

MARIA SIMONE MORAIS SOARES

A presente dissertação tem por objeto de investigação a formação da rede urbana no Sertão de Piranhas e Piancó ao longo do século XVIII. A rede urbana é entendida a partir da política urbanizadora executada pelos agentes coloniais, o Estado, a Igreja e os agentes econômicos, que proporcionou o surgimento de pontos fixos (aldeamentos, arraiais, povoações, vilas e cidades) e de vias de comunicação, vinculados aos fluxos gerados pelo processo de expansão da pecuária. O objetivo central é verificar como se deu a estruturação dessa rede urbana no Sertão de Piranhas e Piancó no século XVIII, através da atuação dos agentes da colonização. Trata-se de um trabalho de síntese histórica que adotou, como procedimento principal, uma análise da história e da documentação escrita e cartográfica sobre o tema. O resultado identificou que a formação de uma rede urbana, no Sertão de Piranhas e Piancó, ocorreu na primeira metade do século XVIII, vinculada ao processo de Guerra dos Bárbaros, tendo como resultado os arraiais e os aldeamentos de índios em missões; e, na segunda metade do século XVIII, marcada pelo pós-guerra, houve a realização de uma política de formação de vilas, instituída inicialmente no Período Pombalino (1750-1777) e conduzida ao restante do século. Em paralelo, ao longo de todo o século XVIII, foi verificada a formação de capelas para instalação de povoações, pelos interesses dos proprietários rurais em definir seu poder local, através de doações de patrimônios de terras, que dava o aparato inicial para a sua existência. Busca-se, a partir de tais constatações, contribuir para os estudos da história urbana na Paraíba setecentista.

PALAVRAS-CHAVE: Rede urbana, agentes coloniais, Guerra dos Bárbaros, arraiais, aldeamento, política pombalina, povoações, vilas. | **ORIENTADORA:** Prof.^a Dr.^a Maria Berthilde Moura Filha | **ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:** História da Arquitetura e Urbanismo | **LINHA DE PESQUISA:** Projeto e Memória | **DATA DA DEFESA:** 18/10/2012

SEGREGAÇÃO URBANA E ORGANIZAÇÃO SOCIOESPACIAL

UM ESTUDO DA COMUNIDADE DO TIMBÓ, EM JOÃO PESSOA-PB

ANA LUZIA LIMA RODRIGUES PITA

Este estudo trata da organização socioespacial expressa através da segregação, averiguando como esta se revela no espaço urbano. Com o objetivo de identificar a conformação da segregação no espaço da favela e compreender sua configuração socioespacial, foi realizado um estudo de caso na Comunidade do Timbó – localizada no Bairro dos Bancários, em João Pessoa-PB – onde quase metade da população do bairro vive em condições sub-humanas. O Timbó está inserido em um bairro de classe média, bem servido de infraestrutura urbana, no entanto, a população da comunidade padece com a precariedade das moradias, do espaço público, a insalubridade, falta de espaços para sociabilidade e alta densidade construtiva e demográfica do setor onde está locada, influenciando assim na qualidade de vida dos moradores. Para alcance dos objetivos é imprescindível a análise de algumas variáveis no meio urbano do Timbó: acessos/acessibilidade, localização, infraestrutura, traçado, lotes, quadras e vias de circulação, bem como, das barreiras físicas que dificultam a ligação direta da favela com o bairro. Para a realização da pesquisa foram adotados alguns procedimentos metodológicos divididos em etapas: embasamento teórico e conceitual; pesquisa documental em órgãos competentes; sistematização, análise das informações e redação da dissertação. Durante o desenvolvimento da pesquisa foram feitas visitas à comunidade para realização da pesquisa de campo com o intuito de obter informações sobre o local e assim realizar a análise socioespacial. A pesquisa de campo foi embasada pelos autores: HOLANDA (2010), KOHLSDORF (1996), JACQUES (2003), LYNCH (1999) e LAMAS (2004). Os conceitos abordados por estes autores, no segundo capítulo, foram transpostos para a apreensão e leitura do espaço da comunidade. Após o desenvolvimento da pesquisa pode-se afirmar que a favela do Timbó é segregada sócio e espacialmente devido às condições as quais os seus moradores estão expostos. O trabalho é concluído com a exposição das diretrizes urbanísticas que visam amenizar os problemas da favela, proporcionando melhor condição de vida aos moradores do Timbó e maior possibilidade de integração social entre as duas partes da cidade.

PALAVRAS-CHAVE: Segregação, favela, forma urbana, configuração socioespacial. | **ORIENTADORA:** Prof.^a Dr.^a Jovanka Baracuhy Cavalcanti Scocuglia | **ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:** Tecnologia da Arquitetura e Urbanismo | **LINHA DE PESQUISA:** Qualidade Ambiental Urbana e do Edifício | **DATA DA DEFESA:** 29/10/2012

IMPACTO DA VERTICALIZAÇÃO NA QUALIDADE DO ESPAÇO RESIDENCIAL

UM ESTUDO NO BAIRRO DE TAMBAÚ, NA CIDADE DE JOÃO PESSOA-PB

FABIANA DE ALBUQUERQUE SILVEIRA

Essa pesquisa tem como tema o impacto da verticalização na qualidade do espaço residencial urbano tendo em vista que, tal processo pode vir a interferir na qualidade de vida da população residente local, e que é nesse espaço que se desenvolve o cotidiano dos moradores de uma cidade. O estudo tem como objetivo analisar esse impacto, utilizando como base metodológica de avaliação uma ferramenta capaz de agregar indicadores e índices inter-relacionados: o Índice QER (Qualidade do Espaço Residencial), sob os aspectos da qualidade do espaço da habitação (QEH Adaptado), observando as implicações do processo de verticalização para a área estudada em 2011. É utilizado como objeto empírico um recorte espacial de quatro quarteirões localizados no bairro de Tambaú, na Zona Leste da cidade de João Pessoa-PB, sendo essa área da cidade caracterizada pelo processo de verticalização. Utiliza-se como referencial teórico um conjunto de conceitos-chave: qualidade de vida e residencial, espaço urbano, verticalização, adensamento. Foram analisadas questões que compõem os indicadores do Índice QEH Adaptado, como: estado de conservação do edifício, tipo arquitetônico dos edifícios, proximidade a orla marítima, interferência do tráfego de veículos, qualidade da paisagem perceptível, grau de privacidade e exposição solar. Através da aplicação da metodologia citada, a pesquisa demonstrou que a verticalização pode vir a interferir na qualidade do espaço residencial urbano e consequentemente na qualidade de vida dos habitantes do local onde esse processo se insere, entre outras razões, por aumentar o tráfego de veículos e a demanda por estacionamentos, interferir e alterar o clima local e a presença de cobertura vegetal.

PALAVRAS-CHAVE: Qualidade de vida, qualidade do espaço residencial (QER), qualidade do espaço da habitação (QEH) verticalização, adensamento populacional. | **ORIENTADOR:** Prof. Dr. José Augusto Ribeiro da Silveira | **ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:** Tecnologia da Arquitetura e Urbanismo | **LINHA DE PESQUISA:** Qualidade Ambiental Urbana e do Edifício | **DATA DA DEFESA:** 16/11/2012

PERMANÊNCIAS E INOVAÇÕES

O PROJETO MANGABEIRA

ANNY KARINNY LIMA LEAL

Este trabalho aborda a segunda fase de atuação do Banco Nacional de Habitação (BNH), entre 1977 e 1986, caracterizada por uma fase de experimentalismo e crítica, às ações anteriores. Nesse quadro, emerge um amplo conjunto de experiências municipais de habitação de interesse social, com grande heterogeneidade que surgem ao lado das intervenções tradicionais, já aplicadas pelo BNH. Essas experiências projetuais, quando comparados ao modelo usado pelo BNH na sua primeira fase, adotam pressupostos inovadores como desenvolvimento sustentável, diversidade de projetos arquitetônicos, estímulo a processos participativos e autogestionários em parceria com a sociedade organizada. Neste sentido, esta pesquisa tem como objetivo principal analisar o projeto do Conjunto Mangabeira à luz das transformações sofridas entre a primeira e a segunda fase do BNH.

PALAVRAS-CHAVE: Banco Nacional de Habitação, Conjunto Mangabeira, anos 1980. | **ORIENTADOR:** Prof. Dr. Marcio Cotrim Cunha | **CO-ORIENTADORA:** Prof.^a Dr.^a Nelci Tinem | **ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:** Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo | **LINHA DE PESQUISA:** Projeto e memória | **DATA DA DEFESA:** 22/11/2012

ENTRE MUROS

OS ESPAÇOS DOS CONDOMÍNIOS RESIDENCIAIS FECHADOS

CHRISTIANE NICOLAU ROSENDO FERREIRA

As cidades à medida que crescem, têm se fechado entre novos muros, levando ao agravamento das questões relativas as ruas e ocupação do espaço urbano, a privatização de espaços públicos, a relação de vizinhança obrigatória, a alusão de uma maior segurança e status. Com isso, os espaços públicos da cidade contemporânea são marcados pela apropriação seletiva e diferenciada dos espaços que deveriam ser acessíveis a todos. O condomínio fechado altera a relação entre público e privado a partir da privatização de espaços públicos. Na zona sul da cidade de João Pessoa, somente no Bairro Portal do Sol, conta-se hoje com sete condomínios horizontais fechados, cada um com as suas grandes áreas de lazer. Como as cidades podem gerar uma diversidade de usos com uma extensão de muros separatistas para aquele que deve mais poder aquisitivo? O objetivo desta pesquisa é analisar as áreas de uso coletivo dos condomínios horizontais fechados: Cabo Branco Residence Prive, Porta do Sol e Bosque das Orquídeas, quanto à morfologia e organização socioespacial, observando as regras de planejamento, as formas, usos e comportamentos dos usuários. A metodologia desta pesquisa será estruturada utilizando como referência base: Lynch (1997), Kohlsdorf (2005) e Gehl (2006). Apesar das semelhanças formais e funcionais visíveis nestes espaços coletivos, existem diferenças fundamentais nas práticas espaciais dos seus usuários. Conhecê-las para poder compreender as dinâmicas e desempenho destes espaços bem como a lógica social de produção da segregação e parte da cultura contemporânea.

PALAVRAS-CHAVE: Condomínios fechados, espaços coletivos, segregação, sociabilidade. | **ORIENTADORA:** Prof.^a Dr.^a Jovanka Baracuhy Cavalcanti Scocuglia. | **ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:** Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo | **LINHA DE PESQUISA:** Projeto e Memória | **DATA DA DEFESA:** 28/11/2012

A CIDADE ALTA COMO PAISAGEM

REPENSANDO A CONSERVAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO DE JOÃO PESSOA

RAFAELA MABEL SILVA GUEDES

A paisagem é o tema central da discussão aqui delineada, que toma como objeto empírico uma parte do Centro Histórico de João Pessoa PB, denominada Cidade Alta. O trabalho desenvolve-se em duas frentes: uma delas investiga a relação da paisagem com a conservação, a partir da construção do conceito de paisagem na geografia disciplina onde tal conceito é profundamente debatido e na arquitetura disciplina em que se fundamenta a apreensão e narrativa aqui proposta e o rebatimento destas discussões e conceituações nas questões patrimoniais. Em paralelo, investiga-se a paisagem da Cidade Alta, apreendendo e analisando suas formas e imagens, levando-se em consideração que tal área é objeto de interesse histórico e se insere no perímetro de tombamento nacional. A intenção é articular a discussão da Cidade Alta enquanto paisagem e da paisagem enquanto patrimônio para repensar as possibilidades da sua conservação.

PALAVRAS-CHAVE: Paisagem, patrimônio, conservação, cidade alta, João Pessoa. | **ORIENTADORA:** Prof.^a Dr.^a Maria Berthilde Moura Filha | **ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:** Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo | **LINHA DE PESQUISA:** Projeto e Memória | **DATA DA DEFESA:** 14/12/2012

2013



A FORMA DO EDIFÍCIO ALTO

ANÁLISE DE EDIFÍCIOS RESIDENCIAIS EM DE JOÃO PESSOA-PB (1979-1990)

YANE ALMEIDA DINIZ

A cidade de João Pessoa teve seus primeiros edifícios altos construídos no final da década de 1950, estas obras foram tratadas como símbolo de progresso e modernidade na almejada construção da imagem de uma metrópole. Considerando a existência de dois períodos que marcaram a forma dos edifícios altos na cidade de João Pessoa, toma-se como premissa a ideia de que a partir da década de 1980 o processo viria a se desenvolver apoiado sobre um novo repertório formal. O presente trabalho propõe uma análise para a forma arquitetônica dos edifícios altos construídos na cidade de João Pessoa entre os anos 1979 e 1989, tendo como objetivo identificar eventuais padrões nas relações entre os elementos constituintes desta forma que caracterizam tais edifícios na cidade e período em questão.

PALAVRAS-CHAVE: João Pessoa, edifício alto, forma, arquitetura. | **ORIENTADOR:** Prof. Dr. Marcio Cotrim Cunha | **CO-ORIENTADOR:** Prof. Dr. Fernando Luiz Lara | **ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:** História da Arquitetura e Urbanismo | **LINHA DE PESQUISA:** Arquitetura e Análise de Projeto | **DATA DA DEFESA:** 18/06/2013

A (RE)PRODUÇÃO DO ESPAÇO URBANO NO BAIRRO ALTIPLANO, JOÃO PESSOA-PB

ESTRATÉGIAS, INICIATIVAS E INTERESSES DOS AGENTES QUE PRODUZEM A CIDADE

MARIA ANDREINA MOREIRA FERNANDES

A presente pesquisa aborda a produção espacial do Bairro Altiplano, localizado na zona Leste da cidade de João Pessoa-PB, atualmente foco de um processo de intensa transformação urbana. A publicação do Decreto Municipal nº 5844 em janeiro de 2007 permitiu o adensamento de uma determinada área até então considerada Zona de Restrições Adicionais pelo Plano Diretor da Cidade (1994). Tal medida atraiu investimentos de elevado padrão que deram início a um acelerado processo de verticalização passível de ser percebido e questionado sob diversos aspectos, desde o cunho ambiental, passando pela provável perda do valor cultural e paisagístico do lugar, chegando a reflexões sobre a legislação urbana aplicada e a capacidade física do Bairro de suportar as novas demandas. Analisar esse bairro sob a ótica da produção do espaço foi o caminho trilhado para que se compreendesse a cidade enquanto produto do trabalho social através da articulação entre movimentos como a valorização, o planejamento e a ocupação do espaço urbano. Sendo assim, a presente dissertação objetiva avaliar as transformações recentes que caracterizam a produção do espaço urbano no Bairro do Altiplano em João Pessoa a partir da publicação do Decreto nº 5844/2007 e que relações elas apresentam com as estratégias, iniciativas e interesses dos agentes produtores da cidade no tocante à dinâmica urbana como um todo. Para o desenvolvimento do trabalho e a obtenção dos objetivos traçados, fez-se necessário estabelecer três linhas de ação. A primeira refere-se à pesquisa bibliográfica no intuito de obter um satisfatório embasamento teórico-conceitual acerca dos principais temas necessários ao desenvolvimento desta dissertação. A segunda linha de ação está relacionada à pesquisa realizada em campo, composta por visitas in loco, pesquisa documental e aplicação de entrevistas. Foram entrevistados representantes de incorporadoras atuantes na área, imobiliárias, moradores, arquitetos e funcionários públicos ligados ao planejamento urbano. A terceira linha de ação correspondeu à sistematização e análise do material coletado, tecendo reflexões acerca da situação atual, razões e consequências das decisões urbanísticas aplicadas na área, e tendências futuras de ocupação do Bairro mediante suas relações com o restante da cidade. O estudo realizado revela como o Altiplano vem sendo produzido segundo um complexo jogo de influências e interesses travado por agentes que interagem entre si moldando a construção do espaço urbano e a dinâmica imobiliária da cidade.

PALAVRAS-CHAVE: Bairro Altiplano, planejamento urbano, Estado, mercado imobiliário, produção do espaço. | **ORIENTADORA:** Prof.^a Dr.^a Doralice Sátyro Maia | **ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:** Tecnologia da Arquitetura e Urbanismo | **LINHA DE PESQUISA:** Qualidade Ambiental Urbana e do Edifício | **DATA DA DEFESA:** 30/08/2013

ARQUITETURA PARA UMA NOVA ESCOLA

MODERNIZAÇÃO DA ARQUITETURA ESCOLAR DE JOÃO PESSOA (1930-1939)

MARINA GOLDFARB DE OLIVEIRA

O objetivo desta pesquisa é verificar como se produziu a modernização da arquitetura escolar de João Pessoa na década de 1930, com a adoção das ideias do movimento pedagógico Escola Nova. Nesse sentido, foi selecionado para análise o complexo educacional correspondente ao antigo Instituto de Educação da Paraíba, composto por três edifícios: o Edifício Central (onde era promovido o ensino secundário e a formação de professores), o Jardim da Infância e a Escola de Aplicação. Esta instituição foi projetada como modelo do sistema educacional paraibano, previsto pelo Plano de Reforma da Instrução Pública de 1935, que propôs novas diretrizes para construção de edifícios escolares. O presente trabalho foi estruturado em três capítulos, em que, no primeiro, é apresentado como era, em João Pessoa, o ambiente escolar antes de existir uma arquitetura específica para a função educativa e como foram as primeiras escolas construídas para este fim; o segundo expõe a nova arquitetura escolar que surgiu com as reformas educacionais no Rio de Janeiro, em São Paulo e na Paraíba, cujas diretrizes para a arquitetura escolar se basearam na dos dois estados citados; o terceiro expõe a análise dos edifícios do Instituto de Educação da Paraíba, analisando sua arquitetura através da relação das ideias pedagógicas do movimento Escola Nova, com a modernização de seu espaço escolar.

PALAVRAS-CHAVE: Arquitetura escolar, escola nova, modernização, João Pessoa. | **ORIENTADORA:** Prof.^a Dr.^a Nelci Tinem | **ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:** História da Arquitetura e do Urbanismo | **LINHA DE PESQUISA:** Arquitetura e Análise de Projeto | **DATA DA DEFESA:** 30/09/2013

A INFLUÊNCIA DAS RECOMENDAÇÕES DO ZONEAMENTO BIOCLIMÁTICO BRASILEIRO NO DESEMPENHO TÉRMICO DA ENVOLTÓRIA DE EDIFICAÇÕES DE INTERESSE SOCIAL NOS MUNICÍPIOS DA PARAÍBA

ANDREIA CARDOSO DE OLIVEIRA

No Brasil, a norma de Desempenho térmico de edificações - NBR 15.220:3 (ABNT, 2005), objetiva reduzir o consumo de energia e permitir uma melhor eficiência do edifício, com critérios diferenciados para o clima de cada região. A partir dos parâmetros sugeridos pela referida norma, esta pesquisa tem como objetivo avaliar o desempenho térmico da envoltória de uma edificação de interesse social em cidades de climas distintos no estado da Paraíba. Foram definidas quatro etapas para desenvolvimento desta pesquisa: 1) caracterização do clima de João Pessoa, Campina Grande e Patos, a partir dos dados climáticos horários do ano típico de referência de cada cidade; 2) definição do caso base e dos modelos de referência, considerando uma edificação unifamiliar e a partir das recomendações sugeridas pela norma para fechamentos opacos e transparentes; 3) configuração do modelo numérico (computacional) para simulação dos parâmetros estudados, e, por último, 4) definição do método de avaliação de desempenho térmico, utilizando a temperatura operativa como índice de conforto, de acordo com o modelo adaptativo para edificações ventiladas naturalmente. Foi observado que as recomendações sugeridas pela norma em relação ao valor de transmitância térmica não são adequadas para edificações de interesse social em João Pessoa e Patos, mas resultaram em condições favoráveis para o clima de Campina Grande. Conclui-se que as três cidades demonstraram resultados distintos, com condições climáticas que exigem critérios mais coerentes, confirmando a necessidade de atualização das recomendações e diretrizes construtivas desta norma.

PALAVRAS-CHAVE: Conforto, envoltória, desempenho térmico. | **ORIENTADORA:** Prof.^a Dr.^a Solange Maria Leder | **ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:** Tecnologia da Arquitetura e Urbanismo | **LINHA DE PESQUISA:** Qualidade Ambiental Urbana e do Edifício | **DATA DA DEFESA:** 01/10/2013

A INFLUÊNCIA DAS VARIÁVEIS DE ENTORNO E DO EDIFÍCIO SOBRE AS ILUMINÂNCIAS E O OFUSCAMENTO NOS AMBIENTES INTERNOS

UM ESTUDO DE CASO EM EDIFÍCIOS RESIDENCIAIS MULTIPAVIMENTOS EM RECORTE URBANO NA CIDADE DE JOÃO PESSOA-PB

LILIANNE DE QUEIROZ LEAL

Com o adensamento dos centros urbanos e a verticalização, a malha urbana vem sendo modificada a ponto de afetar significativamente a disponibilidade da luz natural nas edificações. Sob esta ótica, o escopo do presente trabalho aborda a influência das variáveis de entorno e do edifício sobre as iluminâncias e ofuscamento nos ambientes internos. A partir de um estudo de caso no Bairro de Manaíra na cidade de João Pessoa-PB, foram avaliadas como variáveis independentes: o grau de obstrução do entorno, as propriedades das superfícies verticais externas refletância e elementos de proteção solar, a altura do pavimento e a orientação. As variáveis dependentes, relacionadas com a iluminação natural nos ambientes internos, foram: a distribuição das iluminâncias, o percentual de área iluminada inseridas na faixa útil de iluminâncias e a ocorrência de ofuscamento. Por meio de simulação computacional, utilizando o software Daysim, o uso da métrica dinâmica permitiu extrair dados de iluminâncias natural útil (INU 300-3000lux), além de valores em escala temporal e espacial no período de um ano correspondente ao arquivo climático da cidade já mencionada. Em complemento, foram encontrados os índices da probabilidade de ofuscamento da luz natural (POLN) através do aplicativo Evalglare. Com métodos gráfico e estatístico, foi possível verificar diferenças entre os 120 modelos de ambientes internos inserido em três cenários urbanos distintos e comparar as variáveis de pesquisa que apresentaram maior influência. Percebeu-se que os dispositivos de proteção solar nas fachadas contribuíram mais significativamente para frequência das iluminâncias na faixa útil quando comparadas com os cenários sem sombreamento, sendo primordial para aumento dos níveis de iluminação e redução dos desconfortos visuais. Adicionalmente, notou-se que os pavimentos mais obstruídos, a exemplo do Térreo, foram os mais uniformes, porém com iluminâncias abaixo da faixa suficiente (INU <300lux). Quanto às variáveis do edifício, as fachadas orientadas para Noroeste e Nordeste apresentaram melhor desempenho, apresentando ambientes com menores variações das iluminâncias, percentuais satisfatórios de área iluminada acima de 75% de INU bem como maiores faixas de ofuscamento imperceptível. Diferentemente, a fachada Sudoeste registrou o pior resultado em relação aos níveis de iluminação e a Sudeste a mais propensa ao aumento da probabilidade de ofuscamento, sobretudo nos ambientes inseridos nos cenários com reflexão máxima das fachadas e em situações sem interferência do entorno, com a contribuição da luz direta.

PALAVRAS-CHAVE: Iluminação natural, ofuscamento, simulação computacional. | **ORIENTADORA:** Prof.^a Dr.^a Solange Maria Leder | **ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:** Tecnologia da Arquitetura e Urbanismo | **LINHA DE PESQUISA:** Qualidade Ambiental Urbana e do Edifício | **DATA DA DEFESA:** 03/10/2013

COMPONENTES DE CONDUÇÃO DA LUZ NATURAL EM EDIFÍCIOS MULTIFAMILIARES

GUILHERME NOBREGA DE CASTRO

O uso da luz natural como fonte de iluminação além dos impactos positivos no bem-estar físico e mental do homem possui vantagens econômicas. A possibilidade de economia de energia elétrica depende da obtenção do nível de iluminamento requerido, de forma total ou complementar. O entorno e a edificação, através dos componentes de passagem e condução da luz, são elementos determinantes da maior ou menor possibilidade de aproveitamento da luz natural. Nesse aspecto, este trabalho tem como objeto de estudo o potencial de aproveitamento da luz natural, considerando as dimensões mínimas permitidas pelo Código de Obras de João Pessoa, em ambientes residenciais com sistema de iluminação natural composto de componentes de passagem associados a componentes de condução. O método para a análise do comportamento da luz natural foi simulação computacional, tendo sido utilizado o software Daysim. Foram realizadas 480 simulações para cinco ambientes sala/quarto 01, quarto 02, quarto de empregados, cozinha e banheiro, associando três variáveis no componente de condução peitoril transparente e opaco; componente de condução saliente e encravado; e profundidade do componente de condução (1,20; 1,50; 2,00; 2,50 e 3,00 m) e três variáveis associadas ao entorno construído a partir do critério de máxima ocupação do solo; altura do pavimento (térreo e 4º pavimento); e orientação (Norte, Leste, Sul e Oeste). Os parâmetros de análise foram a Iluminância Natural Útil (INU) e a Autonomia da Luz Natural (ALN). Considerando as variáveis e os parâmetros adotados, aproximadamente 40% dos modelos simulados apresentam iluminação natural insuficiente. Os fechamentos laterais (saliente ou encravado), a transparência desses fechamentos e o pavimento destacam-se como variáveis que interferem significativamente nos níveis de iluminação natural.

PALAVRAS-CHAVE: Iluminação natural, componentes de condução da luz, conforto ambiental, simulação computacional. | **ORIENTADORA:** Prof.^a Dr.^a Solange Maria Leder | **ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:** Tecnologia da Arquitetura e Urbanismo | **LINHA DE PESQUISA:** Qualidade Ambiental Urbana e do Edifício | **DATA DA DEFESA:** 04/10/2013

ACÁCIO GIL BORSOI

ARQUITETURA RESIDENCIAL PARAIBANA

MARIETA DANTAS TAVARES DE MELO

A pesquisa pretende iniciar um processo aprofundado de análise acerca da arquitetura residencial unifamiliar produzida pelo arquiteto carioca Acácio Gil Borsoi no Estado da Paraíba, com ênfase no período entre 1953 e 1979, que demarca o período de construção das casas selecionadas em solo paraibano. A casa, para Acácio Gil Borsoi, é, sobretudo, um programa que lhe permitiu experimentação arquitetônica, e possui um papel vital na sua carreira tanto que é o mais praticado pelo arquiteto. A partir da reflexão sobre oito exemplares paraibanos selecionados, espera-se, por meio dos desenhos baseados nos parâmetros analíticos, revelar aspectos recorrentes e particulares dos projetos estudados. O trabalho tem como objetivo identificar as características arquitetônicas do conjunto da obra residencial unifamiliar de Acácio Gil Borsoi na Paraíba e compará-las com as características mais genéricas atribuídas à sua obra por dois dos trabalhos mais relevantes sobre o autor.

PALAVRAS-CHAVE: Acácio Gil Borsoi, arquitetura e urbanismo, arquitetura residencial unifamiliar, características arquitetônicas.
| **ORIENTADOR:** Prof. Dr. Marcio Cotrim Cunha | **CO-ORIENTADORA:** Prof.^a Dr.^a Nelci Tinem | **ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:** História da Arquitetura e do Urbanismo | **LINHA DE PESQUISA:** Projeto e Memória | **DATA DA DEFESA:** 07/09/2013

AVALIAÇÃO DE PLACAS CIMENTÍCIAS COM RESÍDUO DE EVA QUANTO AO SEU NÍVEL DE ISOLAMENTO ACÚSTICO EM SISTEMAS DE PISOS FLUTUANTES

FABIANNE AZEVEDO DOS SANTOS

A destinação final para os resíduos de polímeros de EVA (Etileno Acetato de Vinila) descartados pelas indústrias calçadistas tem sido reconhecida como um problema crescente de impacto no meio ambiente. Contudo, estudos têm comprovado que esses resíduos possuem características adequadas para propósitos de reciclagem transformando-os em agregados leves, que podem trazer benefícios ao ambiente construído, como por exemplo, o seu aproveitamento visando atenuação de problemas de ruídos de impactos nos pisos, que são muito comuns nas edificações multipavimentos. Portanto, essa pesquisa tem como objetivo avaliar o desempenho acústico de placas cimentícias, executadas com agregados de resíduos de EVA (placas de EVA), aplicadas como material resiliente na composição de sistemas de piso flutuante. Nesse estudo foram desenvolvidas três placas de EVA com espessura e geometrias diferentes, sendo uma delas com todas as superfícies planas (EVA_ar0) e outras duas com uma das superfícies com baixo relevo (EVA_ar1 e EVA_ar2,5), de modo a resultar uma camada de ar entre tais placas e a laje. As placas foram avaliadas quanto a capacidade de isolamento acústico, seguindo as diretrizes das normas ISO 140-7:1998 e ISO 717-2:2013, procurando comparar seu desempenho com alguns materiais disponíveis no mercado para uso em pisos flutuantes, como por exemplo, manta acústica de polietileno e lã de rocha. A avaliação do nível de isolamento acústico para atenuar os ruídos de impacto foi realizada em protótipo no Laboratório de Ensaio de Materiais e Estruturas da Universidade Federal da Paraíba, simulando uma situação entre dois pavimentos sobrepostos. Com base nos resultados pode-se afirmar que as placas de EVA, de acordo com seu desempenho alcançado, têm potencial para se classificar como um material alternativo utilizado para atenuação de ruído de impacto entre os pisos de edificações multi pavimento. O sistema de piso flutuante composto com a placa de EVA_ar2,5 (com camada de ar de 2,5 cm) obteve número global ($L'_{nT,w}$) igual a 64 dB, enquadrado com nível de desempenho intermediário (I) melhor do que os desempenhos dos outros sistemas com as placas do EVA_ar0 (sem camada de ar) e EVA_ar1 (com camada de ar de 1 cm) obtiveram números globais 67 e 66 dB respectivamente se classificando com desempenho mínimo (M), segundo a NBR 15.575-3:2013.

PALAVRAS-CHAVE: Resíduos EVA, placas cimentícias, ruído de impacto, piso flutuante. | **ORIENTADOR:** Prof. Dr. Aluísio Braz e Melo | **CO-ORIENTADORA:** Prof.^a Dr.^a Elisângela Pereira da Silva | **ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:** Tecnologia da Arquitetura e Urbanismo | **LINHA DE PESQUISA:** Tecnologias e Materiais da Arquitetura | **DATA DA DEFESA:** 22/11/2013

ATUALIZAÇÃO E APROFUNDAMENTO DO MAPA DE ANÁLISES CLIMÁTICAS DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA - PARAÍBA

CARLOS ALBERTO DE MENDONCA RIBEIRO

A reprodução cartográfica das informações climáticas da cidade é um instrumento que pode auxiliar no entendimento das questões ambientais urbanas e na tomada de decisão no planejamento das cidades. Diante disto, na presente pesquisa caracterizou-se a cidade de João Pessoa a partir da metodologia de mapeamento climático, aplicada por Katzschner, (DEPARTMENT OF ARCHITECTURE, 2008), que avalia o clima urbano considerando o balanço de energia da cidade, determinado pela sua carga térmica (características térmicas) e seu potencial dinâmico (ventilação). Nesse sentido, foram elaborados os mapas de volume construído, de áreas verdes, de ocupação do solo, e de proximidades a elementos que favorecem a ventilação. Através desses mapas, realizaram-se a classificação e a valoração das áreas da cidade segundo suas capacidades de elevação da temperatura do ar e de obstrução aos escoamentos dos ventos. Essa classificação e valoração fornecem informações que podem auxiliar futuras intervenções arquitetônicas e urbanísticas e incorporação de critérios climáticos ao planejamento da cidade, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida de seus habitantes. Das análises dos resultados dos referidos mapas, constataram-se que as alterações causadas pelo aumento do volume construído, pela redução da porosidade ao escoamento de vento e pela escassez da cobertura vegetal têm provocado alterações no clima urbano de João Pessoa.

PALAVRAS-CHAVE: Planejamento urbano, mapa climático, clima urbano. | **ORIENTADOR:** Prof. Dr. Aluísio Braz de Melo | **CO-ORIENTADOR:** Prof. Dr. Francisco de Assis Gonçalves | **CONSULTOR TÉCNICO:** Prof. Dr. Lutz Katzschner | **ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:** Tecnologia da Arquitetura e Urbanismo | **LINHA DE PESQUISA:** Qualidade Ambiental Urbana e do Edifício | **DATA DA DEFESA:** 25/11/2013

2014



O PROJETO DIZ O QUE O ESTUDANTE LÊ?

ESTUDOS DE PROJETOS NOS TRABALHOS FINAIS DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA - UFPB E UNIPÊ

NATÁLIA AURÉLIO DE SÁ

A partir do revisionismo da cultura modernista, o projeto arquitetônico desenvolvido no cenário acadêmico brasileiro ganhou destaque no campo de investigação sobre o ensino, principalmente em meados da década de 1980. Desde então, em busca de métodos adequados para o ensino da projeção, o estudo e uso de projetos de referência passa a ser considerado por autores como Mahfuz (1984), Bilodeau (1997), e Veloso (2009), como importante ferramenta para o aprendizado de projeto. Adotando esta afirmação como premissa, este trabalho apresenta uma análise dos projetos eleitos como correlatos pelos concluintes dos cursos de arquitetura em João Pessoa, e expõe a relação dos estudos realizados pelos estudantes e seus projetos propostos nos Trabalhos Finais de Graduação, com vistas a verificar a utilidade pedagógica e o grau de aproveitamento dos estudos dos projetos como subsídios para a projeção. Para desenvolver o trabalho visando alcançar os objetivos traçados, os procedimentos metodológicos foram determinados para vencer três etapas de investigação. A primeira etapa parte da necessidade de precisar os termos adotados por diversos autores, buscando compreender as noções de precedentes, correlatos, referências projetuais, entre outros termos empregados tanto pelos autores como pelos concluintes. A segunda etapa aborda a maneira como os estudantes analisam os projetos de referência, e propõe identificar o nível de leitura atingido e o potencial de aprendizado alcançado. Esta parte da pesquisa tem como guia princípios do método do historiador de arte Panofsky (1939) adaptados da leitura da obra de arte para a leitura de projeto. A terceira etapa investiga o aproveitamento do aprendizado alcançado, em que se verifica a participação dos elementos identificados na análise dos correlatos no projeto final do discente. O estudo concatena as etapas de investigação e revela um panorama global que aponta para um dissenso geral no modo como os estudantes procedem às etapas de investigação do projeto.

PALAVRAS-CHAVE: Projetos correlatos, referências projetuais, trabalho final de graduação. | **ORIENTADORA:** Prof.^a Dr.^a Sonia Marques | **CO-ORIENTADOR:** Prof. Dr. Márcio Cotrim | **ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:** História da Arquitetura e Urbanismo | **LINHA DE PESQUISA:** Arquitetura e Análise de Projeto | **DATA DA DEFESA:** 31/01/2014

O PROCESSO DE DEMOLIÇÃO E DESMONTE DAS IRMANDADES RELIGIOSAS NA CIDADE DA PARAHYBA (1923-1935)

“O CASO DAS MERCÊS”

MARCONDES SILVA MENESES

Esta dissertação tem por problemática o processo de desmonte institucional e físico das irmandades religiosas que existiam na Cidade da Parahyba (atual João Pessoa/PB), no início do século XX. As igrejas das irmandades de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos, Nossa Senhora das Mercês e Nossa Senhora Mãe dos Homens haviam sido edificadas entre finais do século XVII e o século XVIII, quando tiveram importante papel na assistência a seus membros e suas igrejas eram marcos na malha urbana. Mas entre os anos de 1923 e 1935 estas foram demolidas, apontando a historiografia local se justificar tal fato como parte das obras de urbanização e modernização da cidade. No entanto, a presente pesquisa vem acrescentar novos dados a esta versão da história, os quais permitem levantar a hipótese de ter havido uma convergência de interesses da Igreja e do Estado que culminou com o desaparecimento dessas Irmandades na Cidade da Parahyba. Documentos coletados nos arquivos históricos e eclesiásticos revelaram ter a Igreja uma proposta de reorganização do clero na Paraíba, que envolvia o desmonte institucional das irmandades de leigos, ao tempo em que o poder público propunha intervenções modernizantes que também previam a demolição dos templos pertencentes às mesmas irmandades. Aprofundamos essa questão analisando o mais emblemático destes processos de desmonte e demolição, o qual foi noticiado pela imprensa local sob o título “o caso das Mercês”, que ganhou evidência pelo embate entre os agentes envolvidos: a diocese, a irmandade e o poder municipal.

PALAVRAS-CHAVE: Arquitetura religiosa, irmandades, modernização urbana, início do século XX. | **ORIENTADORA:** Prof.^a Dr.^a Maria Berthilde Moura Filha | **ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:** História da Arquitetura e Urbanismo | **LINHA DE PESQUISA:** Arquitetura e Análise de Projeto | **DATA DA DEFESA:** 15/07/2014

AMBIENTE CONSTRUÍDO E VITALIDADE URBANA

AVALIAÇÃO DE TRÊS PRAÇAS DO BAIRRO MANAÍRA

JULIANA DE SOUZA DUARTE

Este trabalho busca uma reflexão acerca da relação entre o uso e a forma dos espaços públicos de João Pessoa, por meio da investigação de três praças e seus entornos, no bairro do Manaíra. As praças, objeto de estudo neste trabalho, são: praça Sílvio Porto, praça Alcides Carneiro e praça Chateaubriand Arnaud. Ao escolher três praças no mesmo bairro se mantêm fixas algumas variáveis de análise, como a localização geográfica em relação aos limites da cidade e o perfil socioeconômico da população residente. Por outro lado, há configurações espaciais distintas entre si, o que estimula o interesse em verificar como isso reflete nas diferenças na intensidade de uso e de usuários. De tal modo, o objetivo deste trabalho é identificar relações dos atributos físicos e espaciais das praças e do seu entorno, com o uso das mesmas. Para isso, trabalhou-se com o embasamento teórico de conceitos que envolvem desenho urbano e desenho universal. Elaboraram-se mapas temáticos para analisar as variáveis: número de lotes, uso do solo nos lotes, população e vias de acesso. Também foram realizadas a observação e mapeamento dos usuários para identificar quantitativos de pessoas e atividades a praça. Os resultados demonstram que há diferenças na intensidade de uso e nos tipos de atividades predominantes nas três praças, e associado a isso há também diferenças nas características das praças e seus entornos. Ao identificar essas relações, este trabalho pode servir como referências para embasamento do planejamento e implantação de novas praças, bem como de reformas e requalificação desses espaços.

PALAVRAS-CHAVE: Espaço público, praça, vitalidade, desenho urbano, mapeamento. | **ORIENTADOR:** Prof. Dr. Lucas de Figueiredo | **ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:** Tecnologia da Arquitetura e Urbanismo | **LINHA DE PESQUISA:** Qualidade Ambiental Urbana e do Edifício | **DATA DA DEFESA:** 20/08/2014

ACESSIBILIDADE FÍSICO-ESPACIAL EM HOSPITAL PÚBLICO NA PERCEPÇÃO DO USUÁRIO COM DEFICIÊNCIA

ESTUDO DE CASO NAS ÁREAS EXTERNAS E ACESSOS DE HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EM JOÃO PESSOA-PB

LARISSA SCARANO PEREIRA MATOS DA SILVA

Cerca de 36% da população nordestina declara possuir algum tipo de deficiência, seja motora, auditiva, visual ou mental/intelectual em diferentes graus de dificuldade (IBGE, 2010). Sabe-se que estas pessoas enfrentam dificuldades diariamente, especialmente no acesso à saúde, que é direito de todo cidadão. Neste sentido, a presença de barreiras arquitetônicas, tecnológicas, atitudinais ou sociais impede que esse direito seja cumprido. Um espaço acessível, público ou privado, muitas vezes contribui para uma vida mais inclusiva, proporciona convívio social e estímulo pessoal, para todos os usuários. Um elemento facilitador da acessibilidade espacial é a aplicação de recursos de *Wayfinding*, que se refere a um conjunto de elementos (visuais, auditivos, táteis, entre outros) que facilitam a orientação espacial das pessoas, especialmente em ambiente hospitalar onde nível de ansiedade atrapalha essa orientação. Hospitais públicos são importantes centros de assistência médico-hospitalar em diversas especialidades. Já o ambulatório é uma unidade funcional do Estabelecimento Assistencial de Saúde destinado à assistência a pacientes externos para diagnóstico e tratamento. O público que frequenta esses estabelecimentos também é amplo, incluindo médicos, funcionários de diferentes setores, visitantes, fornecedores, acompanhantes e pacientes, que em geral estão com a saúde mais debilitada. Este trabalho tem como objetivo avaliar as condições de acessibilidade físico-espacial através da percepção do usuário com deficiência. Para isso, foi realizado um estudo de caso no ambulatório do Hospital Universitário Lauro Wanderley-UFPB. A metodologia foi dividida em cinco etapas: pesquisa bibliográfica e documental, reconhecimento e caracterização da área, avaliação na perspectiva do usuário e, por fim, análise e sistematização dos resultados. Foi possível identificar as dificuldades encontradas pelos usuários e mapear os pontos mais críticos, e principalmente entender como os pacientes se orientam no espaço. Por fim, são propostas adequações para melhorias do espaço e *wayfinding*.

PALAVRAS-CHAVE: Acessibilidade, percepção do usuário, *wayfinding*, hospitais públicos. | **ORIENTADORA:** Prof.^a Dr.^a Angelina Dias Leão Costa | **ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:** Arquitetura e Cidade: Processo e Produto | **LINHA DE PESQUISA:** Qualidade do Ambiente Construído | **DATA DA DEFESA:** 29/09/2014

PAISAGEM EM MOVIMENTO

AS TRANSFORMAÇÕES NA AVENIDA PRESIDENTE EPITÁCIO PESSOA DE 1980 A 2001

PAULA DIEB MARTINS

A Avenida Presidente Epitácio Pessoa, localizada na cidade de João Pessoa-PB, apresentou, ao longo da segunda metade do século XX, uma série de transformações visuais e funcionais que instigaram algumas questões: Quais foram, efetivamente, as alterações na morfologia urbana e na dinâmica da via considerada uma das principais da cidade? Como se deu este processo? A inquietação por encontrar respostas a tais indagações deu origem a esta pesquisa. Partindo da hipótese de que a mudança do uso do solo - decorrente do processo de expansão e descentralização da cidade - foi o fator que protagonizou a transformação na avenida, esta dissertação analisa as alterações ocorridas na sua paisagem - aqui entendida como a materialização do processo social no tempo -, entre os anos de 1980 e 2001, período em que se intensificou a instalação de atividades terciárias nos imóveis na mencionada via. A pesquisa documental investigou, então, os arquivos históricos e cadastrais de instituições localizadas na cidade de João Pessoa-PB, onde foram coletados mapas, notícias de jornais da época, imagens aéreas, fotografias e, particularmente na Prefeitura Municipal, foram identificados e catalogados os processos de solicitação de Alvará e Habite-se. Os dados obtidos foram sistematizados e subsidiaram a elaboração do texto, dos mapas, dos gráficos e da modelagem tridimensional, os quais possibilitaram análises quantitativas e qualitativas das alterações dos elementos morfológicos - definidos por Lamas (2004), Capel (2002) e Marx (1980) -, que coexistem na avenida. A pesquisa revelou um processo heterogêneo, que permitiu dividir a Epitácio Pessoa em trechos com características específicas referentes ao uso e ocupação do solo e aos espaços edificados. Além disto, foram anotados e analisados os registros da vida urbana na avenida noticiados pelos jornais. Tais matérias expuseram uma série de conflitos e acontecimentos que passaram a ocorrer em seus espaços livres. Respondendo às questões inicialmente colocadas, o estudo de tais aspectos - morfológicos e cotidianos - permitiu uma ampla apreensão da paisagem da referida via, que se tornou vitrine da modernização e da expansão da cidade, dos anseios da sua população e resultado dos interesses dos agentes produtores do espaço urbano.

PALAVRAS-CHAVE: Paisagem urbana, história urbana, morfologia urbana, avenida Epitácio Pessoa - João Pessoa. | **ORIENTADORA:** Prof.^a Dr.^a Doralice Sátyro Maia | **ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:** História da Arquitetura e do Urbanismo | **LINHA DE PESQUISA:** Projeto e Memória | **DATA DA DEFESA:** 30/09/2014

LEI DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA PÚBLICA E GRATUITA

UM ESTUDO DE APLICAÇÃO PARA MUNICÍPIOS PARAIBANOS

JAKELINE SILVA DOS SANTOS

A presente dissertação objetiva analisar a Lei 11.888/2008, Lei da Assistência Técnica Pública e Gratuita, que predispõe sobre o acesso a serviços técnicos de arquitetura e de engenharia para um público de renda de 0 a 3 salários mínimos, entendendo que sua efetiva utilização possa se tornar uma importante ferramenta no exercício da cidadania. A pesquisa resgata inicialmente o processo de consolidação da problemática habitacional brasileira, inclusive a prática da autoconstrução, assim como todo o processo histórico de formulação pelo qual passou a referida Lei, desde os primeiros debates até sua efetiva publicação. Em seguida, é realizada uma análise sistemática dos principais entraves à sua utilização nos âmbitos municipal, estadual e federal. O trabalho prossegue com a apresentação de alguns casos de aplicação da referida Lei em alguns municípios brasileiros, apontando exemplos de boas práticas como também alguns casos de insucesso de forma a extrair, a partir desse levantamento, importantes informações para subsidiar futuras propostas. A pesquisa faz um recorte do objeto de estudo no Estado da Paraíba, onde são selecionados cinco municípios para análise *in loco*, com o objetivo de demonstrar o nível de informação a respeito da Lei 11.888/2008. Para complementar o arcabouço teórico coletado na pesquisa, buscou-se levantar o posicionamento do CAU - Conselho de Arquitetura e Urbanismo, tanto a nível federal como estadual, para verificar quais ações poderiam ser apoiadas pelo Conselho e como este poderia subsidiar a multiplicação de práticas ou programas de Arquitetura e Engenharia Públicas, não apenas em municípios paraibanos, como também em todo o território nacional. Finalmente são esboçadas algumas diretrizes práticas e análise conjuntural de todo o panorama apresentado neste trabalho. Desta forma, busca-se contribuir com a efetiva aplicação da Lei 11.888/2008, para que a Assistência Técnica Pública e Gratuita não se torne uma letra morta, mas um efetivo instrumento de acesso a um direito constitucional. Contribuindo, portanto, no exercício da cidadania e na construção de uma cidade mais justa.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência técnica, autoconstrução, habitação, cidadania. | **ORIENTADORA:** Prof.^a Dr.^a Elisabetta Romano
| **ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:** Tecnologia da Arquitetura e do Urbanismo | **LINHA DE PESQUISA:** Qualidade Ambiental Urbana e do Edifício | **DATA DA DEFESA:** 04/11/2014

PERCEPÇÃO AMBIENTAL DE ESTUDANTES EM REGIMES DE TEMPO REGULAR E INTEGRAL

ESTUDO EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA – PB

LARISSA LIMA DE SOUSA

Crianças e adolescentes despendem parte de seu tempo em ambientes escolares, o que, com o Projeto Mais Educação (PME), representa um mínimo de 7 horas diárias. Em João Pessoa, até o final de 2013, das 11 escolas-padrão inauguradas, 6 já participavam do referido projeto, funcionando em sistema misto: parte dos alunos em regime regular e parte em tempo integral. Essa situação motivou o desenvolvimento da presente pesquisa, à medida que fez erigir um questionamento, a saber: como esses dois grupos percebem o ambiente escolar? Partimos da hipótese principal de que há diferenças na percepção dos grupos, sendo que os alunos em tempo integral representam os ambientes da escola em maior quantidade e nível de detalhes. Para verificar a hipótese, foi selecionada uma escola-padrão da rede municipal da cidade de João Pessoa, abarcada pelo PME. Participaram da pesquisa 90 alunos, cuja idade variou entre 8 e 16 anos. Em termos metodológicos, recorremos às seguintes etapas: I- visita exploratória à escola; II- entrevista semiestruturada com a diretora; III- caracterização da escola quanto aos aspectos ambientais (térmico, acústico, lumínico e mobiliário); IV- execução de desenhos-temáticos por parte dos alunos; V- aplicação de questionários junto aos alunos; e VI- discussão das informações coletadas. Os resultados mostraram que não há diferenças significativas entre a quantidade de ambientes representados por alunos dos dois regimes ($t(88) = 0,74$; valor- $p > 0,05$). De modo geral, os alunos estabelecem relações positivas com os ambientes escolares, havendo preferência pelo ginásio poliesportivo, que cumpre a função de pátio, pois é onde se reúnem durante o recreio. Não obstante a isso, a repetitiva representação de grades nos desenhos, aponta para a sensação de aprisionamento. A sala de informática é mencionada, mas a ausência de internet implica em uma barreira que a torna inutilizável. Os alunos propuseram melhorias em ambientes existentes, além da criação de área de jogos, playground e piscina. Ao fim da investigação, além do feedback à escola, foram tecidas recomendações para reduzir os problemas detectados, a serem encaminhadas à Secretaria de Educação de João Pessoa.

PALAVRAS-CHAVE: Percepção ambiental, escolas, crianças e adolescentes. | **ORIENTADORA:** Prof.^a Dr.^a Sonia Maria de Barros Marques | **ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:** Tecnologia da Arquitetura e do Urbanismo | **LINHA DE PESQUISA:** Qualidade Ambiental Urbana e do Edifício | **DATA DA DEFESA:** 21/11/2014

TRANSPORTE NÃO MOTORIZADO

USO DA BICICLETA E SEU POTENCIAL NO ENTORNO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS – UFAM

HELEN CARMEM FERREIRA REBOUÇAS NERI

O uso da bicicleta vem se destacando mundialmente como alternativa de transporte, visto que tem um grande potencial de uso como transportes urbanos diminuindo o uso de automóveis, além de trazer benefícios como: melhoria da qualidade de vida do usuário; melhoria das suas condições físicas; impacto ambiental reduzido; maior acessibilidade pelo custo/benefício; baixo custo de manutenção; ocupar menor espaço nas vias urbanas e, reduzir os gastos com manutenção da infraestrutura. Diante desse contexto, o presente trabalho teve como objetivo avaliar o uso da bicicleta como um meio de transporte potencialmente viável de modo a contribuir com a melhoria do trânsito no acesso ao campus. A metodologia consistiu em revisão de literatura sobre a mobilidade urbana e o gerenciamento de mobilidade enfatizando o uso da bicicleta, seguida por pesquisa de campo que foi dividida em duas etapas: o questionário e as observações sistemáticas (caracterização da infraestrutura viária [Planilha de observação], Contagem de Ciclistas e o mapa comportamental). Os resultados confirmaram as hipóteses é possível melhorar a mobilidade urbana se for implantada uma infraestrutura cicloviária no entorno do campus da Universidade Federal do Amazonas e os usuários deste campus aderirem a bicicleta como uma alternativa de meio de transporte uma vez que, a bicicleta é um modo de transporte rápido e eficiente indicado para pequenos deslocamentos e facilitaria a mobilidade dos usuários que residem em uma distância relativamente próxima, até 5 km, à UFAM, amenizando o fluxo viário motorizado ajudando no escoamento do trânsito.

PALAVRAS-CHAVE: Mobilidade, campus universitário da UFAM, transporte não motorizado, ciclista. | **ORIENTADORA:** Prof.^a Dr.^a Angelina Dias Leão Costa | **ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:** Tecnologia da Arquitetura e do Urbanismo | **LINHA DE PESQUISA:** Qualidade Ambiental Urbana e do Edifício | **DATA DA DEFESA:** 21/11/2014

EXPERIÊNCIAS URBANAS DE IDOSOS NO CENTRO DE JOÃO PESSOA

MARCELA DIMENSTEIN

A paisagem das cidades contemporâneas, incluso João Pessoa, tem sido marcada por condições que evidenciam como a escala do homem está sendo perdida e como o espaço público não vem sendo resguardado enquanto lugar de encontros e de interação entre os indivíduos. Apesar disso, ainda é possível encontrar pessoas que resistem à homogeneização e padronização desse modelo de cidade, usufruindo de seus espaços e vivenciando-os. Nesse sentido, o objetivo desse estudo é identificar pessoas que usam e experimentam a cidade fazendo das ruas, calçadas e praças seus locais de ver e ser visto. O foco da investigação são os idosos e o local de pesquisa é a área central da referida capital. Como estratégias metodológicas foram utilizadas a observação de campo e a entrevista semiestruturada, ferramentas importantes no campo da arquitetura e urbanismo que foram complementadas pela fotografia, o desenho e a fotomontagem. Assim, considera-se que esse estudo repensa questões como a política recente de renovação dos espaços centrais na cidade e a sua utilização/atualização pela população idosa. Busca contribuir com pesquisas que evidenciam a percepção da população na cidade, sobretudo a partir de memórias e relatos dos mais velhos. Dessa forma foi possível investigar mudanças e permanências relativas ao espaço central, descobrir elementos da história e cultura da área, como as festas, relações sociais de trabalho e lazer, transporte, segurança, e enxergar a relação entre os idosos e o local estudado como uma forma desviante à problemática do empobrecimento da ação urbana.

PALAVRAS-CHAVE: Idosos, memória, experiência urbana, espetacularização, espaço público. | **ORIENTADORA:** Prof.^a Dr.^a Jovanka Baracuhy Cavalcanti Scocuglia | **ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:** História da Arquitetura e Urbanismo | **LINHA DE PESQUISA:** Projeto e Memória | **DATA DA DEFESA:** 21/11/2014

SOBRE A REQUALIFICAÇÃO DE PRAÇAS NO CENTRO HISTÓRICO DE JOÃO PESSOA

UM PANORAMA DAS AÇÕES ENTRE AS DÉCADAS DE 1980 E 2010

ANNE CAMILA CESAR SILVA

O objeto empírico deste estudo são as requalificações realizadas em praças do Centro Histórico da cidade de João Pessoa. Para tanto, será considerado como limite geográfico o perímetro de tombamento estabelecido pelo IPHAN, em 2007, que abarca treze praças, das quais, seis serão utilizadas como amostragem da “forma de se pensar” intervenção nas décadas aqui pretendidas: 1980 a 2010. Destacamos assim, em primeiro momento as requalificações impelidas a Praça São Francisco e Praça Dom Adauto, entre as décadas de 1980 a 1990; em seguida a Praça Antenor Navarro, entre 1990-2000, e por fim, nos anos 2000, a Praça Rio Branco, Praça Vidal de Negreiros e Praça Venâncio Neiva. A repercussão de cada ação nestes espaços livres públicos enfatiza não apenas a importância de cada qual, mas também evidencia processos, nos quais acreditamos sistematizar esta tal “forma de pensar” o patrimônio histórico e no que diz respeito às intervenções em Centros Históricos.

PALAVRAS-CHAVE: Praça, centro histórico, requalificação, patrimônio histórico. | **ORIENTADORA:** Prof.^a Dr.^a Maria Berthilde Moura Filha | **ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:** História da Arquitetura e Urbanismo | **LINHA DE PESQUISA:** Projeto e Memória | **DATA DA DEFESA:** 27/11/2014

TRABALHAR NA RUA

ANÁLISE DOS USOS E APROPRIAÇÃO DO ESPAÇO POR CAMELÔS E AMBULANTES NO BAIRRO DO CENTRO DE JOÃO PESSOA/PB

ALESSANDRA SOARES DE MOURA

O presente estudo problematiza conflitos contemporâneos no espaço urbano a partir da perspectiva e das experiências de ambulantes e camelôs no bairro do Centro, localizado em João Pessoa-PB. A pesquisa se estrutura através de três pontos: um espaço – a rua, uma perspectiva – prática cotidiana, um sujeito – ambulantes e camelôs. A questão central que o movimento é: Como os camelôs e ambulantes inseridos no bairro do Centro de João Pessoa experienciam a rua e compreendem o espaço em que atuam? Não pretendemos romantizar a rua, mas tentar apreendê-la enquanto espaço de conflitos, discutindo ferramentas de planejamento e de gestão urbana a partir da análise qualitativa de descrições, das apropriações e narrativas acerca das práticas cotidianas de ambulantes e camelôs. A análise é dividida em três dimensões: o caminho, o espaço/tempo e as tensões, a partir das quais identificamos aspectos da relação espaço, tempo, corpo e ações nas ruas da cidade, destacando características como a heterogeneidade do trabalho de rua, padrões de apropriação, e consensos estabelecidos sobre ações. Reafirmamos, dessa forma, a dinâmica cotidiana das ruas do Centro de João Pessoa – PB, (espaço vivo e pulsante) e a importância de reflexões acerca dessa dinâmica urbana na prática do planejamento urbano.

PALAVRAS-CHAVE: Ambulantes e camelôs, práticas urbanas, cotidiano, espaço público, planejamento urbano. | **ORIENTADORA:** Prof.^a Dr.^a Jovanka Baracuhy Cavalcanti Scocuglia | **ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:** História da Arquitetura e Urbanismo | **LINHA DE PESQUISA:** Projeto e Memória | **DATA DA DEFESA:** 28/11/2014

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA URBANA DOS CONDOMÍNIOS HORIZONTAIS DA CIDADE DE JOÃO PESSOA – PB

ANNELIESE HEYDEN CABRAL DE LIRA

Este estudo tem como tema a qualidade de vida urbana nos condomínios horizontais localizados na cidade de João Pessoa-PB. Essa modalidade residencial tem se proliferado e movimentado consideravelmente o mercado imobiliário local, utilizando a premissa de que a “qualidade de vida” no interior dos condomínios é superior ao padrão urbano encontrado na cidade extramuros. No entanto, não existem pesquisas locais que mensurem essa mencionada “qualidade de vida”, a partir de métodos científicos e específicos. Desse modo, com base no método “Índice da Qualidade de Vida Urbana de João Pessoa” (IQVU-JP), este estudo procura preencher a lacuna, dedicando-se a investigar a qualidade de vida destes empreendimentos. Para tanto, os objetos de estudo desta pesquisa foram delimitados a partir de critérios como densidade demográfica, dimensão espacial e localização, configurando-se em três condomínios: condomínio Cabo Branco Residence Privé, condomínio Villas do Farol e condomínio Alphaville. Os principais resultados desta pesquisa apontam para a importância da localização na determinação da qualidade de vida urbana, uma vez que os atributos locacionais traduzem as facilidades ou deficiências das oportunidades e dos acessos urbanos. Neste sentido, embora os condomínios analisados tenham apresentado alta qualidade habitacional e ambiental, apenas o condomínio Alphaville, que se localiza em um setor urbano mais conectado à malha urbana consolidada, obteve um alto índice de qualidade de vida urbana. Os condomínios Cabo Branco Residence Privé e Villas do Farol, que se situam no setor sul da faixa litorânea da cidade, apresentaram baixos índices de acessibilidade e facilidades urbanas, devido às distâncias a serem percorridas até o centro principal e secundário, além da deficiente cobertura dos serviços de transportes público, do aumento considerável do tempo médio das viagens diárias e da precariedade do provimento de comércio e de serviços locais. A investigação também demonstrou que a qualidade de vida urbana aferida não condiz com o que é propagado pela mídia e pelo mercado imobiliário local, que atribui valores às áreas consideradas distantes com baixa densidade urbana e ao isolamento físico e social.

PALAVRAS-CHAVE: Condomínio horizontal, qualidade de vida urbana, facilidades urbanas, acessibilidade. | **ORIENTADOR:** Prof. Dr. José Augusto Ribeiro da Silveira | **ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:** Tecnologia da Arquitetura e Urbanismo | **LINHA DE PESQUISA:** Qualidade Ambiental Urbana e do Edifício | **DATA DA DEFESA:** 09/12/2014

O VERDE E A CIDADE

PARQUES URBANOS MUNICIPAIS EM JOÃO PESSOA – PB

CARLOS FERNANDO ALBUQUERQUE DA SILVEIRA

Esta pesquisa dedica-se ao estudo dos parques urbanos municipais de João Pessoa, Paraíba e constitui-se em síntese das funções que esses relevantes equipamentos exercem na cidade. O estudo inicia-se com o levantamento das funções que os parques urbanos vão adquirindo no contexto de evolução urbana, bem como dos conceitos a eles associados com o passar dos anos. Assim são compreendidos os princípios gerais que os caracterizam e passa-se à pesquisa específica dos parques urbanos municipais de João Pessoa, os quais foram agrupados em dois conjuntos, o primeiro composto pelos parques urbanos municipais antigos, que são o Parque Sólon de Lucena (Lagoa) e o Parque Zoobotânico Arruda Câmara (Bica), espaços que permaneceram como únicos parques da cidade por mais de 60 anos; e o segundo composto pelos novos parques urbanos municipais, que são: o Parque Municipal Natural Lauro Pires Xavier; o Parque Cabo Branco; o Parque Ecológico Augusto dos Anjos; o Parque Ecológico Jaguaribe; o Bosque das Águas; o Parque Linear Parahyba; o Parque Natural Municipal do Cuiá e o Horto Florestal Municipal Cidade Verde. Esses oito novos parques urbanos municipais são fruto de expressiva retomada na institucionalização deste tipo de equipamento durante a primeira década do século XXI e podem ser entendidos mais como subproduto de políticas públicas voltadas à preservação ecológica do que como ação voltada ao provimento de espaços públicos ajardinados para recreação e lazer da população cidadina. O estudo desses dois conjuntos de parques, antigos e novos, resultou em conteúdo referencial que propicia um debate crítico necessário à compreensão da condição atual e do porvir dessas importantes áreas verdes na cidade, além do mais sinalizou a existência de um potencial sistema de parques urbanos municipais em João Pessoa, em estado precário e necessitando de maiores investimentos públicos para seu efetivo funcionamento.

PALAVRAS-CHAVE: Parques urbanos municipais, áreas verdes, espaços livres, cidade de João Pessoa. | **ORIENTADORA:** Prof.^a Dr.^a Maria Berthilde Moura Filha | **CO-ORIENTADORA:** Prof.^a Dr.^a Doralice Sátyro Maia | **ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:** Tecnologia da Arquitetura e Urbanismo | **LINHA DE PESQUISA:** Qualidade Ambiental Urbana e do Edifício | **DATA DA DEFESA:** 09/12/2014

2015



VERIFICAÇÃO DA ADEQUABILIDADE DO MÉTODO BIOTRIZ NA APLICAÇÃO DA BIOMIMÉTICA NO ENSINO DE PROJETO DE ARQUITETURA

RONNIE ELDER DA CUNHA

Apesar de a biomimética ser bastante utilizada nos campos do design e da engenharia, os seus métodos de aplicação no projeto arquitetônico ainda não são claros, sobretudo no ensino de projeto. A transferência de um conceito ou mecanismo de um organismo vivo para sistemas não vivos não é uma tarefa trivial e requer conhecimento entre dois domínios, o biológico e o de design. O BioTRIZ, método sistemático e especialmente desenvolvido com base em fenômenos biológicos, dispensa conhecimento profundo sobre organismos naturais. O presente trabalho teve como objetivo principal verificar a adequabilidade do método BioTRIZ na aplicação de conceitos biomiméticos no ensino de projeto em ateliês nos períodos iniciais do curso de Arquitetura. Utilizou-se de estudos de caso de caráter exploratório por meio de exercícios de projeto em ateliê de plástica com turmas do 3º período do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal da Paraíba. O trabalho foi dividido em oito etapas: definição das variáveis, estudos piloto, treinamento das equipes, coleta de dados em exercícios de projeto com aplicação do método BioTRIZ, aplicação de questionário, execução de grupos focais, análise de dados e discussão dos resultados. Concluiu-se que o método BioTRIZ não se mostrou totalmente adequado ao ensino de projeto em ateliês de plástica, devido ao limitado repertório projetual dos alunos, às dificuldades em evitar fixação em ideias predefinidas e às limitações na capacidade de transformar características específicas em abstratas e vice-versa, requisitos necessários para o eficaz emprego do método.

PALAVRAS-CHAVE: Arquitetura e urbanismo, biomimética, ensino de projeto, projeto arquitetônico, método de projeto, Bio TRIZ. | **ORIENTADOR:** Prof. Dr. Carlos Alejandro Nome Silva | **ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:** Tecnologia da Arquitetura e Urbanismo | **LINHA DE PESQUISA:** Qualidade Ambiental Urbana e do Edifício | **DATA DA DEFESA:** 15/01/2015

DESEMPENHO TÉRMICO DE ALVENARIAS

UMA ALTERNATIVA COM O USO DE BLOCOS EVA

EMMILY GERSICA SANTOS GOMES

Durante a fabricação dos calçados geram-se vários tipos de resíduos, entre eles os de Etileno Acetado de Vinila (EVA), na forma de retalhos das placas expandidas do material usados na obtenção dos formatos dos calçados. Uma alternativa para o destino adequado desses resíduos de EVA é a sua utilização na confecção de blocos, produzidos com concreto leve. O tema abordado na presente pesquisa está relacionado com os ganhos térmicos adquiridos pelas vedações verticais e o conforto térmico dos ambientes construídos. Ambientes que não possuem o tipo de alvenaria adequada ao seu clima geram problemas de conforto térmico devido à perda, ou ganho excessivo de calor, o que acontece em regiões com clima predominantemente quente e seco e quente e úmido, como é o caso do litoral e semiárido do Nordeste do Brasil. Considerando-se o desconforto térmico dos ambientes devido a má utilização de elementos apropriados nas alvenarias das edificações, assim como, a problemática do destino final dos resíduos de EVA, este trabalho visa ampliar a caracterização do desempenho térmico dos blocos compostos por EVA. Com isso, se buscou analisar comparativamente amostras desenvolvidas a partir de Blocos EVA com outros tipos de componentes. O estudo foi feito a partir da elaboração de amostras de mini paredes simples e duplas (constituídas por blocos EVA, tijolos cerâmicos e blocos de concreto), ensaiadas dentro de uma câmara térmica composta por dois ambientes, um aquecido e outro refrigerado, separados por uma divisória isolante. A instrumentação foi realizada com o uso de termopares instalados nas superfícies das mini paredes e de termômetros de globo negro nos ambientes da câmara. A partir da caracterização experimental das propriedades termofísicas, tais como condutividade térmica e densidade, dos blocos EVA foram realizados cálculos de vários parâmetros, como previsto na NBR 15220-2 (ABNT, 2005b) e cálculos para a obtenção da taxa de transferência de calor das amostras. Os resultados demonstram a eficiência de isolamento do bloco com maior percentual de resíduo e que as diferentes amostras de mini paredes simples e duplas, propostas com o uso de blocos EVA, podem atender as exigências do clima quente e úmido e quente e seco.

PALAVRAS-CHAVE: Arquitetura e urbanismo, blocos EVA, alvenaria, desempenho térmico. | **ORIENTADOR:** Prof. Dr. Aluísio Braz de Melo | **CO-ORIENTADORA:** Prof.^a Dr.^a Elisângela Pereira da Silva | **ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:** Tecnologia da Arquitetura e Urbanismo | **LINHA DE PESQUISA:** Qualidade Ambiental Urbana e do Edifício | **DATA DA DEFESA:** 30/01/2015

ILUMINAÇÃO EM SALAS DE AULA DO CENTRO DE TECNOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

UM ESTUDO DE CASO

MARIANA CALDAS MELO LUCENA

As questões educacionais têm desencadeado muitas discussões no Brasil, onde tem sido colocada em pauta a qualidade do desempenho dos alunos, principalmente em ambientes educacionais públicos. Nesta pesquisa serão estudadas as questões relacionadas ao conforto visual, objetivando caracterizar o desempenho da iluminação natural e artificial complementar, visando avaliar os aspectos quantitativos (autonomia da luz natural, fator de luz do dia e luminância estática), qualitativos (uniformidade e eficiência luminosa), identificar fatores que possam contribuir ou interferir no desempenho da iluminação e avaliar o potencial de redução do consumo de energia em iluminar a partir da disponibilidade da luz natural nas salas de aula do Centro de Tecnologia da Universidade Federal da Paraíba. O método adotado para a análise do comportamento da luz natural foi a simulação computacional, em que os parâmetros dinâmicos analisados foram: fator de luz do dia e autonomia da luz natural e a iluminância da luz artificial como parâmetro estático. A partir disso, os ambientes foram divididos em zonas de diferentes níveis de iluminação, de forma que fosse possível identificar onde há maior necessidade de uso de iluminação artificial suplementar. Para quantificar o potencial de redução do consumo de energia dos sistemas existentes em relação aos propostos a partir da disponibilidade de luz de cada ambiente estudado foram feitas simulações no Daysim. Concluindo que em todas as salas de aula estudadas a luz natural não possui autonomia suficiente para alcançar os níveis de iluminância recomendado pela norma para ambientes de ensino, necessitando assim de um sistema de iluminação elétrica que complemente o déficit de luz, ou seja, um sistema integrado de luz natural e artificial complementar.

PALAVRAS-CHAVE: Iluminação natural, iluminação artificial complementar, salas de aula, consumo de energia. | **ORIENTADOR:** Prof. Dr. Carlos Alejandro Nome | **CO-ORIENTADORA:** Prof.^a Dr.^a Claudia Torres | **ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:** Tecnologia da Arquitetura e Urbanismo | **LINHA DE PESQUISA:** Qualidade Ambiental Urbana e do Edifício | **DATA DA DEFESA:** 24/08/2015

HABITAÇÕES FLEXÍVEIS E ADAPTÁVEIS

O ESTUDO DA APLICABILIDADE DE TECNOLOGIAS DO SOLAR DECATHLON EUROPE PARA CONJUNTO HABITACIONAL GERVÁSIO MAIA DE JOÃO PESSOA – PB, BRASIL

NAYARA DOS SANTOS LEMOS

Atualmente no Brasil, pode-se observar que a disponibilidade habitacional não vem acompanhando seu crescimento populacional, e nesse ponto João Pessoa (estado da Paraíba, Brasil) não é diferente. Como solução à redução de custo habitacionais para o aumento da quantidade de construções, sacrificou-se a qualidade das mesmas, diminuindo o dimensionamento de ambientes internos, causando uma deturpação do conceito de casa mínima, o que deu origem a um dos principais fatores de insatisfação dos usuários: a falta de espaço, principalmente quando se trata de Habitações de Interesse Social. Na busca de soluções para esse problema, a flexibilidade espacial e a adaptabilidade surgem como uma forma de fornecer ao usuário uma melhor qualidade de espaço doméstico, com maior dinamismo, de forma que a habitação possa evoluir e adaptar-se a um número diversificado de situações. Várias iniciativas de incentivo ao desenvolvimento de projetos seguindo essa linha de pensamento surgiram ao redor do mundo, dentre elas o Solar Decathlon Europe, uma competição universitária internacional que desafia equipes colegiais a projetar, construir e operar protótipos de casas eficientes, com dimensões mínimas e que apresentem estratégias que superem a limitação de espaço. Portanto, esta pesquisa surge com o objetivo de analisar a questão da aplicação da Flexibilidade e da Adaptabilidade na Arquitetura e, assim, apontar diretrizes de uso desses aspectos na melhoria da qualidade de interiores em habitações de interesse social, a partir dos processos projetuais do Solar Decathlon Europe. Para tanto apresentou-se um exemplo prático de aplicação em uma tipologia habitacional de interesse social de João Pessoa: o Conjunto Habitacional Gervásio Maia, construído por meio de uma parceria entre a Prefeitura Municipal de João Pessoa e o Governo Federal, reconhecido em 2008 como um dos dez melhores projetos habitacionais do Brasil, mas indicado como referência de mau exemplo de projeto arquitetônico para unidades habitacionais em 2009. Por tratar-se de uma pesquisa aplicada, o processo metodológico adotado procurou realizar uma análise temática do material coletado, a fim de se estabelecerem relações entre os dados e aquilo que se pretendia obter com a análise realizada, dividindo-se em 07 etapas principais: sistematização da pesquisa, seleção de dados, análise dos problemas da tipologia em estudo, definição de diretrizes, cadastro de projetos, análise de dados e apreciação acerca dos resultados. Como resultado esperado, acredita-se que seja deixada uma colaboração na busca por melhoria dos problemas arquitetônicos existentes em Habitações de Interesse Social na Paraíba, por meio do uso de estratégias projetuais mais flexíveis e adaptáveis, em especial, aos edifícios já construídos.

PALAVRAS-CHAVE: Qualidade habitacional, Solar Decathlon Europe, flexibilidade e adaptabilidade, arquitetura de habitação popular, conjunto habitacional Gervásio Maia. | **ORIENTADOR:** Prof. Dr. Geovany Jessé A. Silva | **ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:** Tecnologia da Arquitetura e Urbanismo | **LINHA DE PESQUISA:** Qualidade Ambiental Urbana e do Edifício | **DATA DA DEFESA:** 25/08/2015

AVALIAÇÃO PARA O USO DA BICICLETA

ESTUDO DE CASO DO CAMPUS DA UFPB E SEU ENTORNO IMEDIATO

CAROLINE MUÑOZ CEVADA

O objetivo principal desta dissertação é avaliar a bicicleta como alternativa para a melhoria da mobilidade urbana, tendo como estudo de caso o Campus I da UFPB. Para o desenvolvimento da pesquisa, focou-se em três etapas metodológicas: pesquisa referencial, diagnóstico físico, ambiental e de mobilidade urbana, e perfil do usuário (atual e possível) da bicicleta. Foram utilizadas várias técnicas metodológicas em extenso trabalho de campo, devido à falta de dados sobre o objeto de estudo com foco na bicicleta. A partir da metodologia aplicada, observou-se que em termos de infraestrutura física do campus, a bicicleta ainda não é contemplada como meio de transporte, apresentando apenas alguns paraciclos pelo território e nenhuma outra facilitação ao deslocamento da bicicleta. Atualmente foi revelado que existe demanda de ciclistas pelo campus, e vários entrevistados declararam interesse em mudança de outros modos de transporte para o uso da bicicleta. Conclui-se que existem várias possibilidades de incentivo e aumento da demanda de ciclistas no campus, principalmente tratando-se de complementar o sistema infraestrutural de mobilidade urbana para a bicicleta. Com vistas de potencializar o uso da bicicleta no objeto de estudo, foram propostos dois momentos de ação para implementação de infraestrutura cicloviária e um quadro de ações para melhorias ao uso da bicicleta, descritos por curto, médio e longo prazo. Considera-se que esta dissertação colaborou para a indicação de pontos a serem considerados para o planejamento urbano do campus, a fim de priorizar a bicicleta como meio de transporte.

PALAVRAS-CHAVE: Bicicleta, mobilidade urbana, transporte não-motorizado. | **ORIENTADORA:** Prof.^a Dr.^a Angelina Dias Leão Costa | **ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:** Tecnologia da Arquitetura e Urbanismo | **LINHA DE PESQUISA:** Qualidade Ambiental Urbana e do Edifício | **DATA DA DEFESA:** 18/09/2015

A QUALIDADE DAS CALÇADAS

UM ESTUDO DE CASO DA AV. PRES. EPITÁCIO PESSOA - PB

MARJORIE MARIA ABREU GOMES DE FARIAS

A calçada é um produto da ação de diversos agentes envolvidos na sua produção e tem, muitas vezes, sua condição de espaço público negligenciada devido a um desequilíbrio na ordem em que essas ações acontecem. Apesar da legislação vigente, existem alguns problemas que prejudicam a qualidade das calçadas, como a falta de padronização definida pelos órgãos estatais, a ineficácia da fiscalização e também algumas apropriações privadas, seja com a complacência ou não do Município. Nesse sentido, o estudo da qualidade das calçadas visa contribuir para o entendimento e a reflexão acerca dos problemas urbanos relacionados diretamente ao movimento de pedestres. Conhecer quem são os agentes que produzem esse espaço, assim como seus papéis na cidade e entender como essa atuação reflete na qualidade das calçadas, poderá contribuir para um melhor planejamento, construção e manutenção da cidade por parte dos poderes administrativos. Esta dissertação trabalha as calçadas, tomando-se como estudo de caso a Avenida Presidente Epitácio Pessoa, João Pessoa-PB e teve como objetivo principal a investigação da produção dessas calçadas, considerando as medidas de desempenho de qualidade urbana e os papéis dos principais agentes modeladores. A metodologia aplicada seguiu as seguintes etapas: revisão da literatura, técnica de observação, mapeamento do uso do solo, seleção de trechos representativos, avaliação das medidas de desempenho, entrevistas e questionários com os agentes. Os principais resultados foram: o entendimento de que a produção das calçadas da Av. Pres. Epitácio Pessoa é regida por legislações que não estão totalmente claras e nem coerentes o que, consequentemente, compromete o cumprimento de importantes diretrizes. Tal situação confunde os cidadãos quanto aos papéis de cada agente e mostra que os conflitos que cercam as calçadas vão além do domínio organizacional, pois são também de ordem política, social, econômica e simbólica. Destarte, existem lacunas que não se encaixam na relação da qualidade das calçadas, a exemplo dos papéis dos agentes modeladores, já que existem funções e leis não cumpridas que dá margem para que esses espaços públicos permaneçam sem a devida qualidade.

PALAVRAS-CHAVE: Calçadas, qualidade urbana, agentes modeladores. | **ORIENTADORA:** Prof.^a Dr.^a Angelina Dias Leão Costa | **CO-ORIENTADORA:** Prof.^a Dr.^a Marcele Trigueiro de Araújo Morais | **ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:** Tecnologia da Arquitetura e Urbanismo | **LINHA DE PESQUISA:** Qualidade Ambiental Urbana e do Edifício | **DATA DA DEFESA:** 23/09/2015

CIDADE SINFÔNICA

A CIDADE REPRESENTADA EM BERLIM: *DIE SINFONIE DER GROßSTADT*

ANDREI DE FERRER E ARRUDA CAVALCANTI

No universo das pesquisas que fazem intercessão entre o cinema e a arquitetura e urbanismo, se identifica um quadro onde predominam as abordagens panorâmicas. Em oposição, a presente pesquisa tem por meta se aprofundar nesta relação ao observar intercessões em um filme específico – Berlim: *Die Sinfonie der Großstadt* (Walter Ruttmann, Alemanha, 1927). Representativo do gênero cinematográfico conhecido como ‘sinfonias urbanas’, o filme constrói em sua narrativa um dia genérico na Berlim do final da década de 1920; com isso, abre espaço para se procurar entender o contexto histórico, os modos, costumes da então República de Weimar, centro de uma rica cultura arquitetônica e urbanística, embrionária do movimento moderno, que se propagava na época através de publicações da Bauhaus, do Novembergruppe, da revista *G: Material zur Elementaren Gestaltung*. Na pesquisa questiona-se a capacidade do filme de representar, além de um episódio da história urbana de Berlim, por mostrar o dia a dia na cidade, representar também um episódio da história do urbanismo, por utilizar-se de ferramentas próprias do cinema para aludir a funcionalidade e racionalidade almejadas pelos teóricos urbanistas da época, representados pela teoria do arquiteto Ludwig Hilberseimer. No percurso será tratada a relação entre cinema e cidade, além de se mergulhar na cultura cinematográfica, arquitetônica e urbanística deste momento que é expressa no filme e nas teorias de vanguarda que marcaram o século XX.

PALAVRAS-CHAVE: Cinema, cidade, história, urbanismo. | **ORIENTADORA:** Prof.^a Dr.^a Maria Berthilde de Barros Lima e Moura Filha | **ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:** Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo | **LINHA DE PESQUISA:** Projeto e Memória | **DATA DA DEFESA:** 29/09/2015

SER / ESTAR / VIVER INVISÍVEL

AVALIANDO AS CONDIÇÕES DE HABITABILIDADE E INFORMALIDADE DAS HABITAÇÕES COLETIVAS PRECÁRIAS DE ALUGUEL NO BAIRRO VARADOURO, JOÃO PESSOA - PB

CAMILA COELHO SILVA

O processo de deterioração e desvalorização dos centros urbanos, em especial nas áreas mais antigas das cidades brasileiras, tem como um dos principais fenômenos resultantes a multiplicação de vilas, cortiços, dentre outras formas de moradias coletivas. A relativa "invisibilidade" das habitações coletivas precárias de aluguel (HCPAs) nas áreas centrais, com destaque para a cidade de João Pessoa, leva a conclusões por vezes apressadas no sentido de afirmarem a não-vitalidade, o abandono ou até mesmo a morte dos "centros históricos". Este trabalho aponta em outra direção ao destacar a existência de grande número de habitações coletivas de aluguel no bairro do Varadouro. Objetiva-se avaliar as relações entre as condições de habitabilidade e a informalidade de tais formas de moradia, através de sua identificação, mapeamento e caracterização (realizados através de fichas de levantamento e registros fotográficos), bem como de entrevistas semiestruturadas com locadores, locatários e representantes da PMJP (Prefeitura Municipal de João Pessoa). Investigou-se a hipótese de que a condição de invisibilidade das habitações coletivas de aluguel facilita o estabelecimento de precárias condições de habitabilidade, o que fortalece a condição de informalidade e, conseqüentemente, a atuação do mercado imobiliário informal de aluguel, se consolidando um círculo vicioso, em que tais questões se condicionam e se alimentam. Observou-se que as HCPAs inseridas no bairro Varadouro apresentam péssimas condições de habitabilidade na escala da unidade habitacional em oposição à habitabilidade urbana; apesar das habitações coletivas precárias de aluguel não oferecerem, comprovadamente, condições habitacionais adequadas para seus inquilinos, estes preferem salvaguardar a facilidade de acessos, de meios de transporte e a proximidade do trabalho, isto é, a articulação e integração com o seu entorno, a ter que residir em domicílios situados nas periferias da cidade, afastados de suas atividades e destinos. O trabalho mostrou ainda que o mercado imobiliário informal de aluguel no Varadouro é permeado de incertezas e convenções, baseado e equilibrado a partir de relações interpessoais de confiança-lealdade. Finalmente, identificou-se que a relação entre a habitabilidade e o mercado informal de locação das HCPAs do Varadouro acontece nitidamente no modo como se dá (ou não) a manutenção das habitações coletivas precárias de aluguel. Devido à relação de confiança-lealdade e de dominância entre locadores e locatários, os ajustes e melhorias das edificações comumente não são efetivados; a habitabilidade das unidades habitacionais fica submissa a essas relações, cujos acordos e desacordos conduzem à precariedade das HCPAs.

PALAVRAS-CHAVE: Habitação coletiva precária de aluguel, habitabilidade, invisibilidade, mercado imobiliário informal de aluguel, centros históricos. | **ORIENTADORA:** Prof.^a Dr.^a Jovanka Baracuhy Cavalcanti Scocuglia | **ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:** Arquitetura e Cidade: Processo e Produto | **LINHA DE PESQUISA:** Produção e apropriação do edifício e da cidade | **DATA DA DEFESA:** 23/10/2015

INSERÇÃO DE ACESSIBILIDADE EM ÁREAS TOMBADAS

ROTEIRO TURÍSTICO PARA PEDESTRES NO CENTRO HISTÓRICO DE JOÃO PESSOA - PB

EMANOELLA BELLA SARMENTO SALGUEIRO ELIZIÁRIO MATIAS

Com um valor inquestionável às cidades e suas culturas, os Centros Históricos carregam em si uma representatividade que vai além de seu papel histórico. Embora delimitados, em sua maioria, por espaços grandiosos e ricos em detalhes, os Centros Históricos refletem, muitas vezes, acessos difíceis e práticas de conservação não acolhedoras que, apesar de resguardarem o patrimônio, excluem de sua vivência, o homem, agente essencial para que estes locais continuem a existir. Nesta pesquisa, estudar-se-á a viabilidade da inserção de acessibilidade, no Centro Histórico de João Pessoa, capital da Paraíba – Brasil, a partir do espaço público aberto (vias e calçadas). A metodologia empregada compreende o (1) aporte teórico e conceitual, com a análise das legislações referentes ao patrimônio histórico construído e à acessibilidade, bem como o estudo de práticas ocorridas nestas áreas; (2) reconhecimento do objeto de estudo por meio do contato direto com os Órgãos Patrimoniais (IPHAN e IPHAEP), dentre outros, além da aplicação de entrevistas e o uso do método de walkthrough nas Rotas Turísticas de Pedestres existentes no Centro Histórico; (3) avaliação dessas rotas, através da aplicação de uma planilha de avaliação de acessibilidade, para a proposição de diretrizes para acesso alternativo, e uso do método de passeio acompanhado nas Rotas já identificadas e definidas como àquelas com potencial de sofrer alterações com base no acesso seguro e autônomo, tendo por fim, (4) a análise e discussão de todos os resultados. Espera-se com esta pesquisa demonstrar ser possível trabalhar a acessibilidade na área central de João Pessoa, inserindo acessibilidade no ambiente construído.

PALAVRAS-CHAVE: Acessibilidade, espaço público livre tombado, roteiro turístico para pedestres, usuário. | **ORIENTADORA:** Prof.^a Dr.^a Angelina Dias Leão Costa | **ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:** Tecnologia da Arquitetura e Urbanismo | **LINHA DE PESQUISA:** Qualidade Ambiental Urbana e do Edifício | **DATA DA DEFESA:** 29/07/2015

A (RE)CRIAÇÃO DO RIO DE JANEIRO NA TELENOVELA LADO A LADO A FICÇÃO COMO REPRESENTAÇÃO DE UMA CIDADE EM TRANSFORMAÇÃO

EDUARDO DE OLIVEIRA NÓBREGA FILHO

O campo temático desta pesquisa é a telenovela de época com olhares para a cidade cenográfica ou a cidade recriada, visando trabalhar com a ferramenta audiovisual e suas possibilidades de contribuir para a história da cidade. Para tanto, elegeu-se como objeto de estudo a telenovela Lado a Lado, escrita por João Ximenes Braga e Cláudia Lage, exibida em 2012 - 2013 pela rede Globo de televisão, cujo construto histórico do Rio de Janeiro do início do século XX serve ao melodrama. Nesse sentido, partiu-se do pressuposto de que, embora a telenovela Lado a Lado seja uma obra de ficção livremente inspirada em determinados fatos históricos do início do século XX, representou, de forma ficcional, a cidade do Rio de Janeiro no processo de modernização urbana e de transformação social. Juntamente com a compreensão da linguagem de representação do espaço abordado num determinado tempo específico, utilizou os meios imagéticos para se apropriar do construto histórico de uma cidade real, lida e ressignificada por outra linguagem: a teledramaturgia. Será questionada a maneira que a novela se apropriou de tal contexto histórico, (re)criando a imagem da cidade em direção à modernidade, podendo ser entendida como um meio de levar, à população em geral, informação sobre a história da cidade.

PALAVRAS-CHAVE: Telenovela, cidade, história. | **ORIENTADORA:** Prof.^a Dr.^a Maria Berthilde de Barros Lima e Moura Filha | **ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:** Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo | **LINHA DE PESQUISA:** Projeto e Memória | **DATA DA DEFESA:** 06/11/2015

SUPERFÍCIES DAS ARQUITETURAS NO BRASIL

UM ESTUDO DOS MATERIAIS ATRAVÉS DA REVISTA PROJETO / 1977-1996

RAPHAELA BANKS DE SIQUEIRA

A historiografia que trata da arquitetura brasileira após a década de 1980 aponta para a existência de uma diversidade e pluralidade nos projetos realizados no país. Segundo essa historiografia, após o esgotamento da estética do concreto aparente, prevalecente durante as décadas de 1960 e 1970, os anos de 1980 em diante caracterizaram-se por uma pulverização de abordagens entre os arquitetos no Brasil. Entre os vários aspectos dessa diversidade, está evidenciada a questão dos materiais de construção. A presente pesquisa está, portanto, centrada neste item, buscando identificar como se deu a diversidade e pluralidade no que diz respeito aos materiais presentes nas superfícies externas nas edificações, utilizando como fonte documental a revista de arquitetura Projeto, que serviu como base de dados da pesquisa na busca de informações sobre o assunto. Essa revista, responsável por publicar projetos e edifícios de diversas partes do país desde a década de 1970, fomentou a crítica de arquitetura nacional e documentou através de seus exemplares as transformações que são de interesse da pesquisa.

PALAVRAS-CHAVE: Arquitetura brasileira, materiais de construção; arquitetura contemporânea; revistas de arquitetura. | **ORIENTADOR:** Prof. Dr. Márcio Cotrim Cunha | **CO-ORIENTADOR:** Prof. Dr. Fernando Luiz Camargos Lara | **ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:** Arquitetura e Cidade: Processo e Produto | **LINHA DE PESQUISA:** Projeto do edifício e da cidade | **DATA DA DEFESA:** 27/11/2015

A PERCEPÇÃO ESPACIAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL

ESTUDO DE CASO EM AMBIENTES DE RESTAURANTES EM JOÃO PESSOA-PB

MARIANA DE SOUSA SIQUEIRA SANTOS

Nas cidades, predominam as informações e referências visuais. As pessoas com deficiência visual possuem uma percepção ambiental diferente das normovisuais em virtude de sua limitação visual, obrigando-as a recorrer a outros sentidos. Essas pessoas têm sua autonomia prejudicada em certos espaços nos quais inexistem a implantação de critérios de acessibilidade que facilitem a sua orientação e percepção espacial. Esta dissertação discute até que ponto os locais de convívio comum dos cidadãos, sobretudo os restaurantes, contemplam as necessidades específicas de pessoas com deficiência visual. Assim, o objetivo geral desta pesquisa é identificar e compreender como se dá a percepção e orientação físico-espacial de pessoas com deficiência visual no ambiente construído, considerando-se diferentes contextos físico-espaciais, tomando-se como objeto de estudo restaurantes localizados na cidade de João Pessoa, Paraíba. O percurso metodológico caracteriza-se pela abordagem multimétodos e se divide em duas grandes etapas: pesquisa bibliográfica e documental e pesquisa de campo, que consiste na aplicação dos métodos de Visitas Exploratórias, Passeio Acompanhado e Poema dos Desejos, no intuito de coletar dados buscando entender a dinâmica dos restaurantes, a orientação físico-espacial de pessoas cegas e com baixa visão, e como elas idealizam os restaurantes. Também foi realizada uma imersão de 20 dias no Instituto dos Cegos Adalgisa Cunha (ICPAC), acompanhando os programas de reabilitação: Atividades de Vida Diária e Orientação e Mobilidade, para conhecer as técnicas que os reabilitados com deficiência visual aprendem para o seu dia a dia. Os resultados dos Passeios Acompanhados indicaram que todos os participantes com deficiência visual tiveram dificuldades relacionadas à orientação espacial dentre os quatro componentes de acessibilidade espacial. Concluiu-se, então, que os restaurantes analisados apresentam legibilidade espacial ineficiente e escassos meios que possam contribuir para a percepção e orientação espacial de pessoas cegas e com baixa visão. Em poemas elaborados por estes participantes, observou-se que eles idealizam espaços de restaurantes que proporcionem recursos acessíveis que lhes permitam realizar atividades com autonomia e segurança. Ao refletir sobre a problemática, espera-se sensibilizar não apenas os projetistas, como também o setor comercial, particularmente de alimentação, para que possam tomar medidas que promovam a acessibilidade espacial para pessoas com deficiência visual.

PALAVRAS-CHAVE: Orientação espacial; pessoas com deficiência visual; acessibilidade; restaurantes. | **ORIENTADORA:** Prof.^a Dr.^a Angelina Dias Leão Costa | **ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:** Tecnologia da Arquitetura e Urbanismo | **LINHA DE PESQUISA:** Qualidade Ambiental Urbana e do Edifício | **DATA DA DEFESA:** 27/11/2015

AVENIDA LIBERDADE

MORFOLOGIA E ESTRUTURA URBANA EM BAYEUX - PB (1960 A 1989)

MAIARA ATECIENE DOS SANTOS BELO

A Avenida Liberdade, localizada na cidade de Bayeux-PB, configurou-se desde o seu surgimento como via ou caminho de ligação da capital (atual João Pessoa) para o interior do Estado da Paraíba. A mesma consolidou-se como eixo estruturador da expansão urbana, principalmente entre as décadas de 1960 a 1980. Esse período é marcado pela emancipação política do município e pelos investimentos específicos que transformaram o uso do solo, com a substituição do uso residencial por indústrias e serviços. A instalação de indústrias fomentadas pelos incentivos governamentais e a maior dinâmica econômica fizeram dessa Avenida uma área central ou um eixo central de atividades econômicas. A década de 1980 é marcada pelo início da decadência da produção das principais indústrias do município (particularmente as de beneficiamento das fibras do sisal) e pelo desvio do fluxo para a BR 230, diminuindo a intensidade do ritmo de ocupação e transformação da referida via. A dissertação tem como principal objetivo, analisar as transformações ocorridas na Avenida durante as décadas de 1960 a 1980. Para a concretização da pesquisa foram realizados os procedimentos metodológicos do embasamento teórico-conceitual, pesquisa documental e cartográfica, consulta a arquivos e hemeroteca, análise fotográficas, utilização da história oral e produção de mapas mentais. Resultados da pesquisa revelam entre outros, a importância dessa avenida enquanto caminho de ligação da capital para o interior do Estado, a intensidade do trânsito, e os dos acidentes ocorridos na Avenida e sua caracterização como "Corredor da Morte"; e a influência direta exercida por essa avenida para toda a cidade.

PALAVRAS-CHAVE: Eixo Estruturador; Expansão Urbana; Avenida Liberdade, Bayeux -PB. | **ORIENTADORA:** Prof.^a Dr.^a Doralice Sátyro Maia | **ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:** História da Arquitetura e do Urbanismo | **LINHA DE PESQUISA:** Projeto e Memória | **DATA DA DEFESA:** 14/12/2015

ESTRATÉGIAS BIOCLIMÁTICAS NA ARQUITETURA MODERNA DE JOÃO PESSOA

ANÁLISE APLICADA EM TRÊS RESIDÊNCIAS PRODUZIDAS ENTRE AS DÉCADAS 1950-1980

POLLYANNA PRISCILA DE SOUZA LIMA

A arquitetura moderna do início do século XX surge como um estilo internacional do Hemisfério Norte a ser reproduzido e readaptado pelo mundo. No contexto brasileiro tropical, segundo a historiografia da arquitetura moderna, houve uma adequação dessas construções às condicionantes climáticas regionais em praticamente todas as regiões do país entre as décadas de 1930 a 1980. E o Nordeste foi uma das regiões em que tal adequação foi recorrente. Contudo, estudiosos do conforto ambiental se contrapõem a estas afirmações historiográficas quando declaram que tais construções foram desenhadas com baixo desempenho térmico e baixa qualidade bioclimática, devido, em parte, à ausência de informações técnicas de conforto ambiental na época, como subsídio projetual para a realização de uma arquitetura mais adequada ao clima regional. Deste modo, esta pesquisa procura evidenciar as estratégias e as diferentes soluções propostas quanto à adequabilidade e eficiência bioclimática adotadas por arquitetos modernistas e precursores dessa vertente reproduzida no Estado da Paraíba entre 1950 e 1980, com ênfase à capital João Pessoa-PB. O estudo se divide em duas etapas metodológicas: primeiramente, realizou-se uma análise qualitativa e descritiva, baseada em revisão bibliográfica, definição de critérios bioclimáticos de análise e leitura projetual; a etapa seguinte compreendeu a análise quantitativa do desempenho climático dos edifícios e seus entornos por meio de simulações computacionais (software Autodesk Revit 2015 e Solar Analysis). A relevância da pesquisa está em poder contribuir e ampliar os estudos sobre a Arquitetura Moderna e o bioclimatismo aplicado no Nordeste, mais especificamente no estado da Paraíba, podendo, ainda, discutir caminhos alternativos à arquitetura regional contemporânea.

PALAVRAS-CHAVE: Arquitetura Moderna no NE brasileiro, Aspectos bioclimáticos, Clima tropical, Arquitetura moderna em João Pessoa-PB. | **ORIENTADOR:** Prof. Dr. Geovany Jessé A. Silva | **ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:** Tecnologia da Arquitetura e Urbanismo | **LINHA DE PESQUISA:** Qualidade Ambiental Urbana e do Edifício | **DATA DA DEFESA:** 15/12/2015

URBANIDADES E RELAÇÕES ENTRE ESPAÇOS X SOCIEDADE

ESTUDO DE CASO DO BAIRRO DO ALTIPLANO CABO BRANCO – JOÃO PESSOA-PB

PATRÍCIA COSTA E SILVA CRUZ

A urbanidade pode ser entendida como a situação de equilíbrio entre a dimensão espacial e a dimensão social, inerentes ao espaço urbano; i.e., situações em que se percebe segurança nas ruas e calçadas, espaços públicos apropriados às atividades sociais urbanas e dinamizados por diversidade de funções, bem como co-presença de pessoas de classes sociais, gênero e idades distintos. Esta qualidade do urbano é cada vez mais rara nas cidades contemporâneas brasileiras, sendo a inferência estatal, equivocada e permissiva, e o aumento da violência urbana alguns dos principais motores do visível desajuste da(s) urbanidade(s) atuais. O bairro do Altiplano Cabo Branco, em João Pessoa/PB, constitui um objeto privilegiado de investigação da urbanidade, uma vez que abriga, em um espaço relativamente restrito de observação, configurações de cidade estereotipadas e radicalmente opostas, erguidas notadamente a partir da aprovação de um Decreto Municipal 5.844/07, no ano de 2007. Este trabalho objetiva compreender as relações entre espaço e sociedade nos três principais setores que compõem o Altiplano, à luz do conceito de urbanidade. Consiste num estudo acerca dos espaços públicos, configurações físico-espaciais, tipologias edilícias e interfaces público-privadas do bairro, assim como dos efeitos sociais destas diferentes situações, perceptíveis nas apropriações dos espaços públicos e em entrevistas com a população usuária. A pesquisa propõe uma aproximação físico-espacial do objeto, através da análise morfológica e preenchimento de fichas-guia embasadas nos autores-chave; promove ainda uma aproximação de natureza social, a partir da análise das práticas sociais e sociabilidades urbanas observações in loco e entrevistas com os usuários do espaço público. Ao término da pesquisa, percebe-se a influência dos fatores de qualidade dos espaços públicos, configuração espacial e interfaces público-privadas, na utilização dos espaços públicos. Em oposição, o medo da violência urbana aparece como justificativa recorrente, no que se refere ao abandono do espaço público, por determinados grupos sociais. Conclui-se, no entanto, que a apropriação social dos espaços públicos ocorre, por vezes, em fenômenos de superação de deficiências e de entraves espaciais, que tenderiam justamente a desestimular qualquer tipo de uso do espaço público; relações de amizade e vizinhança entre determinados grupos sociais, além da má qualidade dos espaços da esfera privada, surgem como fatores de peso neste sentido, e em alguns segmentos do bairro. Este trabalho alerta, enfim, para as consequências das mudanças das configurações físico-espaciais vertiginosas e pouco planejadas, que atendem a interesses de grupos específicos hegemônicos. Ademais, trata-se de situações urbanas fortemente alimentadas por uma "cultura do medo", com repercussões visíveis no que concerne às apropriações dos espaços públicos, por determinados grupos de indivíduos. A partir deste retrato complexo e contemporâneo da cidade, é possível discutir perspectivas e traçar as influências destas situações, sobre o despertar da urbanidade local, atualmente fragilizada e deficiente, com tendências ao desurbanismo.

PALAVRAS-CHAVE: Vitalidade Urbana. Configuração físico-espacial. Efeitos sociais. Altiplano | **ORIENTADORA:** Prof.^a Dr.^a Marcele Trigueiro de Araújo Morais | **ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:** História da Arquitetura e do Urbanismo | **LINHA DE PESQUISA:** Arquitetura e Análise de Projeto | **DATA DA DEFESA:** 15/12/2015

2016



ARQUITETURA NO NORDESTE BRASILEIRO E O ROTEIRO DE ARMANDO HOLANDA

FERNANDO COUTINHO VAN WOENSEL

Este trabalho buscou investigar correspondências dos princípios elencados no livro Roteiro para construir no Nordeste, de Armando Holanda, em projetos produzidos no Nordeste brasileiro a partir do ano de sua publicação em 1976 até 1985. Essa pesquisa optou por utilizar como fonte documental para a seleção dessas obras a Revista Projeto, um dos principais periódicos especializados em Arquitetura do país, servindo-se para tanto do acervo do LPPM/PPGAU/UFPB. Foram encontrados inicialmente setenta projetos que, submetidos a critérios de seleção, resultaram em um acervo de 29 projetos – dos quais cinco foram analisados como representativos desse universo. A pesquisa pode constatar, entre outras conclusões, que dos nove princípios propostos por Holanda em seu livro, 60% deles encontram correspondência nos referidos projetos.

PALAVRAS-CHAVE: Arquitetura, Brasil, nordeste, revistas. | **ORIENTADOR:** Prof. Dr. Marcio Cotrim | **ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:** Arquitetura e Cidade: Processo e Produto | **LINHA DE PESQUISA:** Produção e Apropriação do Edifício e da Cidade | **DATA DA DEFESA:** 11/05/2016

ARQUITETURA FLEXÍVEL

UM DESAFIO PARA UMA MELHOR QUALIDADE HABITACIONAL

MIRELLA DE SOUZA BARBOSA

Esta pesquisa tem como objetivo primordial a identificação de diretrizes projetuais, visando à flexibilidade aplicada na arquitetura residencial. Para o estudo, foram analisados um total de 55 projetos de habitações compactas da competição internacional Solar Decathlon Europe (SDE). Como a pesquisa está voltada à flexibilidade, a seleção da amostra para análise contempla este conceito. É sabido que a flexibilidade espacial pode se manifestar de diferentes formas e graus em unidades habitacionais (seja ela, unifamiliar ou multifamiliar). Dessa forma, pretende-se explorar cada uma, atentando para as diversas possibilidades de flexibilidade existentes, para então, classificá-las, de acordo com as características comuns observadas, tendo em vista identificar os elementos de projetos facilitadores de flexibilidade (estrutura independente; modulação estrutural; paredes e divisórias leves; divisórias móveis; mobiliário como divisória; núcleos de circulação vertical na unidade; ambiente único de divisões internas, etc.), e os tipos de flexibilidade encontrados (Flexibilidade de forma intrínseca e flexibilidade de forma projetada). A pesquisa caracteriza-se como um estudo de caso comparativo, com aplicação de métodos mistos. Para alcançar os objetivos aqui propostos, foram estabelecidas oito etapas metodológicas, que consistem em: fundamentação teórica, desenvolvimento do instrumento de coleta, estudo piloto, coleta de dados, sistematização dos dados, análise dos estudos de caso, discussão dos resultados e conclusão da análise dos resultados. A investigação acerca desta temática é uma tendência que vem sendo cada dia, mais explorada e discutida no campo da Arquitetura, pela necessidade de atender às mudanças na vida cotidiana, à situação demográfica, os aspectos econômicos, ambientais e tecnológicos da sociedade. Valorizar escolhas flexíveis e adaptáveis é um desafio para uma melhor qualidade habitacional, e, conseqüentemente, para a vida dos centros urbanos contemporâneos. Dessa forma, espera-se, contribuir para a melhoria das relações espaço-usuário, melhorando satisfação e o bom funcionamento das habitações com dimensões reduzidas.

PALAVRAS-CHAVE: Flexibilidade, adaptabilidade, sustentabilidade, Solar Decathlon. | **ORIENTADOR:** Prof. Dr. Carlos Alejandro Nome | **ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:** Arquitetura e Cidade: Processo e Produto | **LINHA DE PESQUISA:** Qualidade do Ambiente Construído | **DATA DA DEFESA:** 07/07/2016

ESCOLHAS SUSTENTÁVEIS EM SISTEMAS DE VEDAÇÃO

CONSTRUÇÃO DE UMA MÉTRICA DE AVALIAÇÃO RELATIVA

RAFAEL EDUARDO LÓPEZ GUERRERO

A escolha de soluções eficientes para um sistema de vedação dito sustentável, e que aspire concorrer na competição internacional de casas sustentáveis Solar Decathlon, é um exigente desafio. Em tal sentido, a presente pesquisa propõe desenvolver uma métrica de avaliação relativa, que pondere, qualitativamente, o grau de sustentabilidade dos sistemas de vedação em projetos de habitação compacta, que sirva como método de escolha de tais tecnologias na etapa de projeto. O objeto de pesquisa justifica-se baseado na escassez de métodos simplificados a respeito, e na iniciativa de participação na competição citada, por parte da equipe do Laboratório LM+P, da UFPB, no qual está inserido o presente plano de trabalho. O método proposto contempla a revisão bibliográfica sistematizada na busca de procedimentos ou técnicas de avaliação/seleção existentes, assim como na adoção de categorias, critérios e variáveis de avaliação de materiais e sistemas de vedação. Foram, igualmente, realizados estudos pilotos para testar a confiabilidade da construção preliminar da métrica proposta. Os resultados apontam que é possível diminuir parcialmente a complexidade de avaliar, de maneira simultânea, questões sociais, econômicas e ambientais, próprias da visão holística que orienta o paradigma adotado pela presente pesquisa. Deste modo, através da estimativa comparativa e qualitativa de tecnologias construtivas, é possível obter subsídios para uma escolha mais criteriosa, na etapa de projeto.

PALAVRAS-CHAVE: Sustentabilidade, sistemas construtivos de vedação, Solar Decathlon, métrica de avaliação. | **ORIENTADOR:** Prof. Dr. Carlos Alejandro Nome | **ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:** Arquitetura e Cidade: Processo e Produto | **LINHA DE PESQUISA:** Qualidade do Ambiente Construído | **DATA DA DEFESA:** 19/08/2016

FRAGMENTOS URBANOS

ENTRE O OPACO E LUMINOSO NAS INTERVENÇÕES NO BAIRRO DO RECIFE

MARIANE LOURENÇO DÂMASO

O Bairro do Recife é o objeto empírico desta pesquisa, o qual será estudado com ênfase na ideia da fragmentação do seu espaço urbano, processo que teve início ainda nas primeiras décadas do século XX, antes mesmo dos planos que visaram sua proteção enquanto patrimônio. Tem-se como objetivo analisar as implicações da fragmentação socioespacial na conservação do conjunto histórico do bairro e, para tanto, foram selecionados planos e projetos ali implementados em (1989 e 1993) considerados relevantes para a sua atual conformação espacial. O marco temporal de análise inicia-se quando o valor patrimonial vira o eixo norteador das intervenções no bairro, na década de 1983, com o primeiro Plano objetivando a conservação da área, até os dias atuais (2016), com as intervenções mais recentes, nos armazéns da frente marítima. No entanto, utiliza-se de um resgate histórico, ainda da década de 1910, – que demoliu uma parcela do bairro para abertura de novas avenidas resultando em duas grandes zonas: a modernizada e a não-modernizada –, para demonstrar a complexidade de se intervir em uma área histórica, que passou por transformações precedentes às quais modificaram substancialmente a morfologia e a funcionalidade do bairro. Trabalhamos com a hipótese de que os planos e projetos de conservação para o Bairro do Recife fomentam a fragmentação socioespacial devido, principalmente, ao instrumento de gestão utilizado para ‘revitalizar’ a área: Os “pólos” de atividades, considerados capazes de catalisar o seu crescimento econômico. A questão recai na contínua utilização do instrumento de delimitação de pólos de intervenção na área histórica, em geral destinados ao uso turístico e de lazer, pois se aponta que tal estratégia vem acentuando ainda mais o contraste entre as áreas foco de interesse e o seu entorno degradado. Argumenta-se que essas ações, que tendem a uma fragmentação contínua, não necessariamente acompanham o patrimônio oficialmente reconhecido, priorizando parcelas específicas em detrimento de áreas e de riquíssimos exemplares arquitetônicos que também fazem parte da história do Bairro do Recife, mas que não estão sendo favorecidas pelas práticas de conservação.

PALAVRAS-CHAVE: Patrimônio, conservação, fragmentação, Bairro do Recife. | **ORIENTADORA:** Prof.^a Dr.^a Berthilde Moura Filha | **ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:** Arquitetura e Cidade: Processo e Produto | **LINHA DE PESQUISA:** Produção e Apropriação do Edifício e da Cidade | **DATA DA DEFESA:** 16/11/2016

(RE)CONHECENDO A FAVELA

UMA ANÁLISE SOCIOESPACIAL URBANÍSTICA DE TRÊS LAGOAS, EM JOÃO PESSOA, PARAÍBA, BRASIL

YASMIN RAMOS PEREGRINO

A participação da favela na (re)produção do espaço intraurbano tem corroborado para a construção da cidade enquanto teia urbana dotada de diversidade, demandando estudos acerca da complexidade da produção informal. Diante disso, tem-se como objetivo central desenvolver uma análise urbanística de aspectos socioespaciais da favela Três Lagoas, localizada na cidade de João Pessoa, Paraíba, Brasil, e como objetivos específicos: (a) Relacionar a espacialização das práticas sociais locais à produção e apropriação do espaço público; (b) Apontar e correlacionar aspectos físicos consequentes da morfologia urbana, uso e ocupação do solo; (c) Avaliar a dimensão temporal do espaço e sua interferência na dinâmica socioespacial local; (d) Considerar a relação entre aspectos sociais e físicos, à partir de uma sistematização integrada dos dados. Considera-se que a análise urbanística da dinâmica socioespacial de uma favela deve considerar a relação entre os aspectos físicos, sociais e temporais do espaço para que possa apontar a realidade local. A metodologia adotada decompõe o objeto empírico em oito temas que, quando sintetizados através de imagens e textos, culminam em uma síntese dimensional resultante da análise comparativa de diferentes momentos temporais de Três Lagoas, entre os anos de 2013 e 2016. Esta investigação se justifica por acrescentar conteúdo acerca de um recorte geográfico pouco explorado cientificamente, e por contribuir para a análise socioespacial das favelas, em prol da melhoria na qualidade de vida dos residentes e integração da cidade. De modo geral, a presente pesquisa constatou que as práticas sociais e características físicas como uso do solo e acabamento das edificações sofrem constantes modificações e interferem diretamente na dinamicidade e vitalidade do espaço livre público local, ratificando a favela enquanto objeto complexo de estudo urbano.

PALAVRAS-CHAVE: Favela, análise urbanística socioespacial, Três Lagoas. | **ORIENTADOR:** Prof. Dr. José Augusto Ribeiro da Silveira | **CO-ORIENTADORA:** Prof.^a Dr.^a Milena Dutra da Silva | **ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:** Arquitetura e Cidade: Processo e Produto | **LINHA DE PESQUISA:** Produção e Apropriação do Edifício e da Cidade | **DATA DA DEFESA:** 25/11/2016

INTERFACES ENTRE ESPAÇOS PÚBLICOS E CENTROS DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE DE JOÃO PESSOA – PB

ISABELA KIRSCHNER DE SIQUEIRA CAMPOS

Este trabalho aprofunda o tema de qualidade de vida nas cidades tendo a cidade de João Pessoa – Paraíba como campo de estudo. Centros de saúde especializados vinculados ao Sistema Único de Saúde (SUS) denominados Centros de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (CPICS) são os objetos de investigação urbanística. Tem-se como objetivo principal investigar as relações entre CPICS e outros espaços públicos, debruçadas principalmente quanto à acessibilidade pedonal e possíveis relações com a dinâmica do entorno urbano, envolvendo as práticas socioespaciais encontradas em suas adjacências. Para isso, a metodologia adota critérios de análise do espaço urbano pautados em quatro dimensões: acesso e conexões, usos e atividades, conforto e imagem e sociabilidade. Além, indubitavelmente, da caracterização do próprio serviço de saúde juntamente com sua infraestrutura. Como resultados, fica evidenciado que a cidade necessita de melhorias na infraestrutura viária e mobilidade urbana permitindo, assim, melhores condições de acesso físico aos CPICS, viabilizando a continuidade dos usuários ao tratamento adotado. Além disso, há reduzida interação destes CPICS com as dinâmicas urbanas cotidianas, urgindo a necessidade de sua publicização ser mais atuante a nível municipal. Esta investigação ressalta que o fortalecimento da aproximação dos CPICS com espaços públicos, auxilia em uma melhor consolidação destas práticas integrativas e também na apropriação de espaços públicos abertos enquanto um ponto-chave para sua difusão. A exemplo o Tai Chi Chuan e Yoga em praças e parques. Estas e outras medidas de expansão deste serviço em saúde e bem-estar contribuem para uma maior vitalidade na dinâmica cotidiana da cidade além de, obviamente, proporcionar uma melhor qualidade de vida da população urbana

PALAVRAS-CHAVE: Espaço público, centro de saúde, qualidade de vida, saúde, bem-estar. | **ORIENTADOR:** Prof. Dr. José Augusto Ribeiro da Silveira | **CO-ORIENTADORA:** Prof.^a Dr.^a Milena Dutra da Silva | **ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:** Arquitetura e Cidade: Processo e Produto | **LINHA DE PESQUISA:** Produção e Apropriação do Edifício e da Cidade | **DATA DA DEFESA:** 30/11/2016

BIOCLIMATISMO E FORMA URBANA

SIMULAÇÃO COMPUTACIONAL EM ÁREAS DE EXPANSÃO URBANA NO CLIMA QUENTE-SECO DO SERTÃO PARAIBANO

EZIO LUIZ MARTINS SIMÕES

O clima urbano é fator *si ne qua non* para o conforto dos pedestres, ao passo que esse é influenciado por certas variáveis, como por exemplo a rugosidade/forma urbana, a malha urbana, os revestimentos do solo, a porcentagem de vegetação no solo, entre outros, sendo esses elementos modificados pelos planejadores urbanos/urbanistas. Pensando nisso, é necessária uma capacitação relacionada às ferramentas (softwares) de simulação computacional ambiental, com o intuito de validar as soluções projetuais urbanas desenvolvidas por eles. Tendo isso em vista, a presente pesquisa tem como objetivo principal analisar a relação forma urbana versus bioclimatismo, demonstrando as benesses de se utilizar um viés bioclimático na definição formal urbana para o clima Quente-Seco. A intenção dos mesmos é demonstrar que é possível desenvolver formas edilícias diferentes, em uma mesma área e com a mesma densidade construída, porém mais eficiente do ponto de vista bioclimático do que é encontrado no parcelamento do solo utilizado corriqueiramente (uma edificação por lote). Os cenários foram projetados por meio da utilização do programa ENVI-met 4.0, com análise das variáveis climáticas: temperatura do ar, umidade relativa do ar e direção do vento e características térmicas de superfície de solo. Por fim, o presente trabalho pretende dar uma contribuição metodológica ao planejamento urbanístico do Sertão Paraibano, acrescentando um viés bioclimático aos planos urbanísticos das cidades dessa região em questão.

PALAVRAS-CHAVE: Bioclimatismo urbano, forma urbana, simulação climática computacional, clima quente-seco, médio sertão paraibano. | **ORIENTADOR:** Prof. Dr. Geovany Jessé de A. Silva | **ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:** Arquitetura e Cidade: Processo e Produto | **LINHA DE PESQUISA:** Qualidade do Ambiente Construído | **DATA DA DEFESA:** 07/12/2016

TÊNUES RELAÇÕES

UMA INVESTIGAÇÃO DA ESTRUTURA FORMAL NA CASA CONTEMPORÂNEA BRASILEIRA

TAMIRES OLIVEIRA CABRAL

A variedade formal que caracteriza a produção arquitetônica contemporânea tende a dificultar sua apreensão e possível classificação, tornando o estudo e a identificação de seus elementos e configurações um desafio. A partir desta perspectiva, o trabalho tem como objetivo identificar a estrutura formal de residências unifamiliares produzidas por três escritórios brasileiros localizados em diferentes contextos. Assim, será desenvolvido um caminho de análise arquitetônica, voltado para a produção contemporânea, para que seja possível identificar recorrências e excepcionalidades entre as obras analisadas.

PALAVRAS-CHAVE: Casa, estrutura formal, sistemas de controle. | **ORIENTADOR:** Prof. Dr. Marcio Cotrim | **CO-ORIENTADORA:** Prof.^a Dr.^a Ana Elisia Costa | **ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:** Arquitetura e Cidade: Processo e Produto | **LINHA DE PESQUISA:** Projeto do Edifício e da Cidade | **DATA DA DEFESA:** 09/12/2016

2017



A DEPENDÊNCIA DOMÉSTICA NA HABITAÇÃO MULTIFAMILIAR NA CIDADE DE JOÃO PESSOA (PB) NO SÉCULO XXI

FERNANDO DE OLIVEIRA MORAIS

A pesquisa tem como objetivo analisar e revelar as configurações contemporâneas do quarto de empregada, popularmente conhecido por “quartinho”, que integra moradia e trabalho, a partir dos anúncios de lançamentos de apartamentos na cidade de João Pessoa no intervalo temporal de 2001 a 2015. A Dependência Completa de Empregada (DCE) tem passado por transformações na história da casa brasileira, sendo considerado um espaço indissociável da residência urbana, e, até mesmo, representante dos resquícios modernos da senzala, segundo os autores Reis Filho, Carlos Lemos, Yves Bruand, Chico Veríssimo e William Bittar. Recentemente, com as conquistas de direitos trabalhistas, com mudanças na economia e com a diversificação do modo de morar, tema estudado por Antônio Cabrita e Douglas Brandão, a habitação brasileira tem sofrido alterações na forma e no uso. A problemática instigou a formulação de questões que conduziram a pesquisa: quais são e como se dão as configurações contemporâneas espaciais da dependência de serviço nas residências multifamiliares da cidade de João Pessoa, enquanto espaço socialmente produzido? A hipótese trabalhada foi a de que esse espaço tende a não desempenhar sua designação original de dormitório para o trabalhador doméstico, além de apresentar dimensões reduzidas em relação à produção do século XX. Para responder à questão anteriormente citada, a pesquisa deu-se a partir do levantamento de anúncios de lançamentos de apartamentos na sessão dos classificados dos jornais da cidade de João Pessoa no período anteriormente citado e nos websites das construtoras, a fim de registrar o maior número de concepções do quarto de empregada nos edifícios residenciais. Posteriormente, elegeram-se os edifícios mais representativos dentre as tipologias identificadas e os elementos de análise: localização, acesso, dimensões e disposição de mobiliário. A realização das visitas nas unidades habitacionais deu-se para testemunhar os seus usos atuais, utilizando-se o registro fotográfico e a medição do espaço in loco. O estudo revela que a oferta do quarto de empregada está relacionada diretamente ao poder aquisitivo do proprietário. Contudo, o seu uso tem reduzido consideravelmente devido à preferência pelas novas formas de prestação de serviço doméstico sem vínculo empregatício e sem a permanência do trabalhador na residência do patrão, às novas formas de habitar, ao perfil das famílias e às necessidades de uso e funções do espaço doméstico. Em relação à produção desse espaço, afirma-se que na maior parte dos anúncios coletados, os incorporadores e as construtoras atribuem dimensões mínimas, ou abaixo destas, além de outros recursos que desfavorecem o quarto em relação ao demais cômodos da residência. Assim, a pesquisa contribui para o registro iconográfico e arquitetônico, bem como para a discussão acerca da evolução dos modos de habitar na sociedade brasileira, particularmente da camada de rendimentos médio a alto na cidade de João Pessoa, e seus rebatimentos nos espaços residenciais, além de fornecer subsídios que embasem a ação projetual, trazendo uma reflexão sobre as transformações do “quartinho”.

PALAVRAS-CHAVE: Quarto de empregada, dependência completa de empregada, história da habitação brasileira, habitação multifamiliar, João Pessoa | **ORIENTADORA:** Prof.^a Dr.^a Doralice Sátyro Maia | **ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:** Arquitetura e Cidade: Processo e Produto | **LINHA DE PESQUISA:** Produção e Apropriação do Edifício e da Cidade | **DATA DA DEFESA:** 31/01/2017

WAYFINDING E LEGIBILIDADE AMBIENTAL EM PARQUE URBANO

UM ESTUDO DA PERCEPÇÃO DE USUÁRIOS IDOSOS

DHYEGO DE LIMA NOGUEIRA

Esta pesquisa buscou avaliar a percepção ambiental de idosos em um parque urbano de João Pessoa-PB, identificando elementos de legibilidade espacial e como contribuem para o processo de *wayfinding*. O *wayfinding* foi escolhido como base conceitual para permitir a compreensão da navegabilidade pelo usuário como parte da articulação e orientação espacial. Enquanto o conceito de legibilidade, estabelecido por Kevin Lynch, permitirá a compreensão do usuário idoso em relação à clareza da paisagem urbana e do ambiente analisado. A pesquisa teve como estudo de caso o Parque Zoobotânico Arruda Câmara, também conhecido como Parque da Bica. A metodologia contou com uma abordagem de multimétodos utilizadas na relação pessoa-ambiente, e que visou observar e analisar o ambiente e os usuários idosos. O ambiente foi verificado a partir de levantamento documental, visitas exploratórias e *walkthrough*. Já com os usuários foram realizados mapas comportamentais centrados no indivíduo, entrevistas estruturadas e passeios acompanhados com estratégias de orientação associada. Essas estratégias utilizadas com os idosos visaram identificar a percepção espacial e ambiental quanto aos aspectos que facilitavam ou dificultavam a orientação espacial e deslocamento pelo ambiente considerando modos de orientação, tomada de decisão, acessibilidade ambiental, infraestrutura do ambiente, dentre outros. A partir dos resultados foi possível identificar falhas na infraestrutura do Parque que podem influenciar na forma como o idoso percebe e se orienta pelo Parque da Bica. Espaços de pouco trânsito de idosos ou que não apresentavam sinalização, não eram utilizados por receio ou por não demonstrarem motivação para visitação. Aspectos ligados à falta de referência espacial ou inadequação na sinalização informativa e direcional, tal como, vias em estado precário de manutenção e escadas e rampas inadequadas geraram barreiras para o deslocamento, demonstrando aspectos de legibilidade que poderiam dificultar o processo de *wayfinding*. Também foi identificado que os idosos perceberam o Parque de forma positiva, no entanto, acreditavam e faziam referência à necessidade de melhorias para facilitação no acesso, uso, deslocamento e segurança desse público e, sobretudo, daqueles usuários com algum grau de limitação ou incapacidade, ou ainda, que têm baixa escolaridade. Por fim, considera-se que estratégias metodológicas utilizadas demonstraram eficácia para estabelecimento de um olhar mais apurado sobre a percepção do idoso e de como a legibilidade ambiental auxiliou no processo de *wayfinding* no Parque em questão.

PALAVRAS-CHAVE: Acessibilidade ambiental, idoso, legibilidade ambiental, parque urbano, percepção espacial, relação pessoa-ambiente, *Wayfinding*. | **ORIENTADORA:** Prof.^a Dr.^a Angelina Dias Leão Costa | **ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:** Arquitetura e Cidade: Processo e Produto | **LINHA DE PESQUISA:** Qualidade do Ambiente Construído | **DATA DA DEFESA:** 21/08/2071

ESTADO CENTRALIZADO E DESCENTRALIZADO

ALTERAÇÕES MORFOLÓGICAS NAS ÁREAS ANTIGAS DA CIDADE PORTO/PORTUGAL

BRUNO MIGUEL FERNANDES MOREIRA

Desde 1986, ano em que Portugal aderiu à Comunidade Europeia, que se tem verificado uma substituição gradual da estrutura de organização do Estado, passando-se de uma estrutura centralizada para uma estrutura descentralizada de governo. Tal alteração parece ter transformado o paradigma das políticas públicas voltadas para reutilização do patrimônio edificado, tornando-as mais “ajustadas” e “sintonizadas” com o mercado imobiliário. Nesse sentido, a partir da análise diacrônica das duas estruturas de poder do Estado-nação moderno, pretende-se obter uma visão menos fragmentada dos processos de produção/transformação do patrimônio edificado. Para o efeito, optou-se duas áreas classificadas na atualidade de interesse patrimonial pelo Estado Português. A primeira área corresponde ao atual Centro Histórico do Porto (CHP), delimitada em 1996, e a segunda, à Zona de Intervenção Prioritária (ZIP), delimitada em 2009, ambas localizadas na cidade do Porto, região a N.W de Portugal.

PALAVRAS-CHAVE: Estado centralizado, Estado descentralizado, patrimônio edificado, quarteirão, Porto. | **ORIENTADORA:** Prof.^a Dr.^a Maria Berthilde Moura Filha | **ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:** Arquitetura e Cidade: Processo e Produto | **LINHA DE PESQUISA:** Produção e Apropriação do Edifício e da Cidade | **DATA DA DEFESA:** 30/10/2017

DANÇAR [COM] A CIDADE

MAPEAMENTOS SENSÍVEIS DA EXPERIÊNCIA URBANA CONTEMPORÂNEA

IALE LUIZ MORAES CAMBOIM

Entendemos que as políticas de fabricação das cidades repetem, há décadas, a mesma lógica de produção espetacular. No Brasil, essas políticas alinham-se às ações do chamado planejamento estratégico e visa transformar os espaços das cidades em verdadeiras mercadorias, consumíveis por quem tem dinheiro. Esse modelo gera espaços públicos adversos à vitalidade popular, aumentando o individualismo isolacionista da população. Em vista disso, este trabalho destaca a necessidade de agregar novas abordagens ao estudo da cidade contemporânea, de modo a fazer a operação inversa. Por isso, dedicamo-nos ao estudo das relações entre corpo e cidade a partir da experiência de criação em dança nos espaços públicos urbanos. Essa “dança situada” é criada a partir de e para uma determinada realidade espacial, ou seja, uma criação conjunta. Buscamos investigar que conteúdos da cidade ficam registrados no processo de composição situada e que relações podem ser feitas entre esse tipo de criação artística e o campo disciplinar do urbanismo. Nesse caso, nosso princípio metodológico entende a dança como um “dispositivo de distanciamento” capaz de gerar aproximações com o nosso objeto de pesquisa. Para tanto, a realização de uma série de experimentos artísticos coletivos, na cidade de João Pessoa-PB, nos ajudou a compreender melhor os princípios que movem a dança situada. Um “modo de operar” que encontrou rebatimento em teorias do pensamento rizomático, introduzidas ao longo da pesquisa como forma de provocar a discussão em torno dos modos de pensar a cidade. Assim, percebemos que o dançarino, ao compor sua dança no ambiente urbano, adota uma postura de “cartógrafo”, gerando mapeamentos sensíveis do espaço no qual está inserido. A prática da dança situada, feita com a cidade e os sujeitos que a compõem, reivindica um outro jeito de olhar para a cidade: um olhar micropolítico.

PALAVRAS-CHAVE: cidade contemporânea, experiência urbana, corpo, dança situada, mapeamento sensível, espaço público. | **ORIENTADOR:** Prof. Dr. Francisco de Assis da Costa | **ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:** Arquitetura e Cidade: Processo e Produto | **LINHA DE PESQUISA:** Produção e Apropriação do Edifício e da Cidade | **DATA DA DEFESA:** 20/11/2017

A PRODUÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO CONTEMPORÂNEO E AS FORMAS DE APROPRIAÇÃO

O PARQUE SÓLON DE LUCENA, JOÃO PESSOA - PB

ANA MARIA KLÜPPEL PEREIRA

Esta pesquisa tem por objetivo analisar a produção de espaços públicos urbanos e as formas de uso e apropriação da população, tendo como objeto de análise o Parque Sólon de Lucena. Este espaço livre público é o segundo parque urbano mais antigo da cidade de João Pessoa, capital da Paraíba. Está situado no perímetro da poligonal de tombamento estadual da cidade, é um dos locais de maior atração e circulação de pessoas e possui relevância simbólica para os moradores locais. Entre os anos de 2014 e 2016, passou por um processo de requalificação cujas transformações foram o mote para que este trabalho se desenvolvesse. À luz da etnografia urbana, procura-se descortinar as conexões e dissociações dos usos propostos, percebidos e praticados, bem como conectar a realidade do objeto de estudo com as teorias de Lefebvre, Serpa e Certeau, entre outros, sobre a produção e apropriação dos espaços públicos. A partir desta matriz teórico-metodológica, o corpus de pesquisa analisado revelou que as estratégias de requalificação empreendidas no espaço dito "Lagoa", promoveram por um lado, uma imagem do Parque ainda mais voltada para o caráter turístico e cultural, enquanto cartão postal da cidade e, por outro, através dos novos equipamentos e atividades, ampliaram o uso e a apropriação diversificada por parte da população. Esse processo acontece em meio a contradições e conflitos cotidianos próprios da relação público/privado do espaço urbano contemporâneo.

PALAVRAS-CHAVE: Espaço público, apropriação, etnografia urbana. | **ORIENTADORA:** Prof.^a Dr.^a Jovanka Baracuhy Cavalcanti
CO-ORIENTADORA: Prof.^a Dr.^a Marcele Trigueiro de Araújo Morais | **AREA DE CONCENTRAÇÃO:** Arquitetura e Cidade: Processo e Produto | **LINHA DE PESQUISA:** Produção e Apropriação do Edifício e da Cidade | **DATA DA DEFESA:** 14/12/2017

USO DE REALIDADE AUMENTADA COMO AUXÍLIO PARA CONCEPÇÃO DE PROJETOS ARQUITETÔNICOS EM BIM

EXPERIMENTOS DE PESQUISA APLICADA DESENVOLVIDA EM DISCIPLINAS DE MODELAGEM E BIM NO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO DA UFPB ENTRE 2015 E 2017

ALAN NÓBREGA DANTAS DE ARAÚJO

Esta dissertação analisa formas de como a Realidade Aumentada (RA) pode auxiliar no processo de concepção de projetos arquitetônicos em ambiente de ensino de Projeto de Arquitetura. Busca identificar, caracterizar e compreender as vantagens e desvantagens, as dificuldades e os potenciais no uso da RA sob aspectos de uso de hardware, software, da utilização durante o processo de concepção arquitetônica e da aceitação dos alunos. Tecnologias de RA estão em constante desenvolvimento, mas ainda são pouco exploradas quanto a seus benefícios e potenciais aplicados à Indústria AECO (Arquitetura, Engenharia, Construção e Operação) para concepção de projetos arquitetônicos no ensino de graduação em Arquitetura. Além disso, a constante necessidade de aperfeiçoar processos de desenvolvimento de projeto é amplamente debatida, o que pode justificar o estudo de RA quanto a seu uso em termos de oportunidades imediatas, demandas e potenciais. Aplicam-se os experimentos desta dissertação em três disciplinas: Modelagem e Prototipagem (Pós Graduação em arquitetura e Urbanismo - PPGAU); Projeto IV e Modelagens 3D (graduação de Arquitetura e Urbanismo - UFPB). O estudo consiste em pesquisa aplicada, com objetivos de natureza exploratória e experimental. Desenvolvem-se sete experimentos exploratórios utilizado na definição do experimento final. Nos dois primeiros, explora-se técnicas de uso instrumental, dispositivos móveis, limites das ferramentas, situação ideal de iluminação e leitura de marcadores; A seguir outros dois experimentos abordam o uso de RA e BIM (*Building Information Modeling*) em ambiente de concepção de projeto arquitetônico; por fim, nos três experimentos finais, analisa-se as ferramentas em busca de soluções aos problemas sobre o uso de RA detectados em ateliê de projeto. BIM, no interesse desta pesquisa é tratado como uma base que pode ser utilizada no contexto de RA. Isto deve-se consideração dos aspectos tangíveis ao desenvolvimento do modelo informacional e 3D dos edifícios. A partir dos sete experimentos iniciais ajustou-se o protocolo de experimentação final, sugerindo-se melhorias em diversos pontos considerados como dificuldades na utilização de RA nas fases de elaboração de projetos arquitetônicos. No experimento final, participantes do estudo seguem protocolos para o desenvolvimento e a apresentação de seus projetos no que tange o uso de equipamentos e softwares. São apreciados desde o momento de orientação dos alunos junto ao professor até a apresentação e visualização dos resultados obtidos nas disciplinas. Dá-se a compreensão dos resultados de maneira qualitativa a partir de análises de procedimentos testados nos experimentos, observações diretas análises de questionários e discussão em grupo focal. Como resultado, apontam-se vantagens e desvantagens, bem como potenciais e dificuldades atuais no uso das ferramentas de RA durante o processo de concepção de projetos. Diante do analisado, conclui-se como viável a utilização da RA, desde que adaptada e de acordo com os protocolos que tornem seu uso adequado para uma utilização mais fluida por parte dos alunos.

PALAVRAS-CHAVE: Realidade aumentada, BIM, arquitetura, ensino de arquitetura. | **ORIENTADOR:** Prof. Dr. Carlos Alejandro Nome | **ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:** Arquitetura e Cidade: Processo e Produto | **LINHA DE PESQUISA:** Projeto do edifício e da cidade | **DATA DA DEFESA:** 15/12/2017

RECONSTITUIÇÃO DE PEDRA ATÉRMICA COM USO DE RESÍDUO DA EXTRAÇÃO DE QUARTZITO PARA APLICAÇÃO COMO REVESTIMENTO DE FACHADA EM EDIFÍCIOS

CLARISSA DE ANDRADE QUEIROZ

O quartzito é uma rocha ornamental utilizada para produzir revestimentos aplicados em fachadas residenciais, jardins, pavimentação de pátios, calçadas, saunas e piscinas. É uma rocha porosa, possui baixa absorção de água e é também conhecida como “pedra fria”. Quando utilizada como revestimento externo em fachadas, pode contribuir para a redução do fluxo de calor para os ambientes internos, uma vez que ao receber a radiação solar, possui baixa propagação das ondas de calor, o que é importante no contexto do clima tropical. Apesar da melhoria do comportamento térmico do elemento vertical que pode ser agregado à edificação com a utilização do quartzito, existe uma questão ambiental relacionada ao impacto da extração da rocha, devido à grande geração de resíduos. Neste trabalho, apresenta-se um estudo que tem como objetivo desenvolver um pré-moldado que compatibilize o aproveitamento do resíduo da extração de quartzito com uma aplicação também como revestimento de fachada nos edifícios e que aproveite a característica térmica do material original, de modo a criar barreira ao fluxo de calor para o interior da edificação. Com isso, ao mesmo tempo em que há possibilidade de redução dos impactos no meio ambiente natural pode-se ter uma contribuição positiva para o ambiente construído. O método utilizado para o presente estudo foi o de pedras reconstituídas, através da pré-moldagem de pequenas peças com uso de compósito, com resíduos de pó de pedra de quartzito e resina de poliuretano vegetal obtida do óleo da mamona (resina de ricino). Os resultados confirmaram que é possível moldar pedras reconstituídas com maior capacidade térmica, o que é interessante para revestimentos de fachada em edifícios localizados em clima tropical. A pedra proposta, além de atender aos requisitos físicos mecânicos para revestimento de fachada, possui menor condutividade e transmitância térmica comparada ao quartzito.

PALAVRAS-CHAVE: Quartzito, pedras reconstituídas, desempenho térmico, eficiência energética. | **ORIENTADOR:** Prof. Dr. Aluísio Braz de Melo | **ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:** Arquitetura e Cidade: Processo e Produto | **LINHA DE PESQUISA:** Qualidade do Ambiente Construído | **DATA DA DEFESA:** 18/12/2017

2018



HOTEL INTERNACIONAL DOS REIS MAGOS

QUAIS OS OBSTÁCULOS À SUA CONSERVAÇÃO?

MONIQUE GRAZIELLA DE MEDEIROS RIBEIRO MAIA

Esta pesquisa, cujo objeto de estudo é o Hotel Internacional dos Reis Magos em Natal/RN, importante exemplar da arquitetura modernista no estado, decorre de debates que emergiram ainda durante a atuação profissional da autora junto à superintendência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional no Estado do Rio Grande do Norte (IPHAN/RN), nos anos de 2013 e 2014. Em 2013, a imprensa local divulgou amplamente a pretensão do proprietário do hotel em demoli-lo para construir um novo centro comercial e hoteleiro naquele local. Diante desta possibilidade, entidades e grupos sociais mobilizaram-se a fim de impedir essa ação. O Instituto dos Amigos do Patrimônio Histórico e Artístico Cultural e da Cidadania (IAPHACC) solicitou a Fundação Cultural Capitania das Artes (FUNCARTE), a Fundação José Augusto (FJA) e ao IPHAN/RN, órgãos de preservação municipal, estadual e federal respectivamente, o tombamento da edificação, que com quase vinte anos de abandono, encontrava-se em processo de arruinamento. Diante da tensão gerada em torno da possibilidade de demolição ou conservação, e da ampliação das discussões sobre qual deveria ser o seu destino, diversos argumentos passaram a reverberar, principalmente através da imprensa local, que praticamente transformou a narrativa do hotel, num folhetim diário. E é a partir destas discussões, que surge a questão desta pesquisa: Quais os obstáculos à conservação do Hotel Internacional dos Reis Magos? O objetivo é analisar os argumentos dos principais atores envolvidos nessa narrativa e fazer emergir os obstáculos à conservação do hotel, para fomentar a discussão que certamente não proverá respostas operacionais, mas poderá indicar caminhos para superá-los.

PALAVRAS-CHAVE: Hotel Internacional dos Reis Magos, arquitetura moderna, conservação, preservação. | **ORIENTADORA:** Prof.^a Dr.^a Nelci Tinem | **CO-ORIENTADORA:** Prof.^a Dr.^a Natália Vieira de Araújo | **ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:** Arquitetura e Cidade: Processo e Produto | **LINHA DE PESQUISA:** Projeto do Edifício e da Cidade | **DATA DA DEFESA:** 24/01/2018

CONFORTO E ADAPTAÇÃO ESPACIAL E INDIVIDUAL EM CONJUNTOS HABITACIONAIS DE INTERESSE SOCIAL

ESTUDO EM JOÃO PESSOA – PB

GIANNA MONTEIRO FARIAS SIMÕES

Diante do projeto da Habitação de Interesse Social (HIS), que não leva em consideração os diversos perfis familiares e as maiores necessidades dos residentes, o usuário se vê “forçado” a realizar modificações espaciais como inserções, trocas de esquadrias, e ampliações; ou utilizar estratégias de conforto como usar o ventilador, dormir na sala, permanecer em área externa, dentre outros. No entanto, percebe-se que, nem sempre, tais modificações nas habitações resultam em soluções adequadas, pois, muitas vezes, não são considerados aspectos de conforto ambiental. Assim, a presente pesquisa objetivou caracterizar o padrão de uso e ocupação em habitações de interesse social, com foco na adaptação dos usuários e no conforto e salubridade, tendo como objeto de estudo dois conjuntos habitacionais de interesse social - Gadanho e Timbó – situados em João Pessoa/PB, onde foi investigada uma amostra com 99 unidades (para cada unidade um usuário foi entrevistado). Foram utilizadas três categorias como metodologia de análise de desempenho: adaptação espacial (reformas realizadas nas habitações), adaptação comportamental (estratégias de conforto dos indivíduos), e condições térmicas (interior da habitação). Foi realizada uma comparação entre as características das unidades originais e reformadas, com estudo das adaptações, além de um confronto com a percepção dos usuários sobre o nível de satisfação quanto ao conforto térmico da moradia e aos elementos motivadores das reformas realizadas. Os resultados da pesquisa evidenciam que há uma tendência de ocupação total do lote na qual, praticamente, toda a amostra alterou as características da habitação, principalmente, com diversas ampliações, sendo poucos os casos de casas originais. A maior parte das intervenções nas unidades contribuiu para uma perda na habitabilidade, especialmente nas casas do térreo, já que as de pavimento superior apresentam maior dificuldade para ampliação, por isso recorrem à instalação de complemento de cobertura (ampliação aberta). As intervenções impactam na habitabilidade devido ao grande número de ampliações, retiradas de esquadrias e confinamentos de ambientes (ambientes com mofo, umidade excessiva, sem ventilação, escuros); além de causar problemas respiratórios. Por fim, constatou-se um desempenho térmico insatisfatório dos moradores devido ao calor, consequentemente, utilizam como principal estratégia para amenizar as condições adversas no interior dos ambientes, o uso do ventilador. A pesquisa faz um alerta à importância da necessidade de maior investimento na qualidade da HIS, especialmente em relação à salubridade e economia de energia. As intervenções nas habitações são recorrentes e não podem ser desconsideradas.

PALAVRAS-CHAVE: Habitação de interesse social, avaliação de desempenho, conforto térmico, reformas, usuário. | **ORIENTADORA:** Prof.^a Dr.^a Solange Maria Leder | **ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:** Arquitetura e Cidade: Processo e Produto | **LINHA DE PESQUISA:** Qualidade do Ambiente Construído | **DATA DA DEFESA:** 12/07/2018

DESEJO POR CONFORTO TÉRMICO

ESTRATÉGIAS ADAPTATIVAS E MODELOS DE CONFORTO TÉRMICO NO SEMIÁRIDO PARAIBANO

MAYARA CYNTHIA BRASILEIRO DE SOUSA

As condições de conforto de um determinado ambiente atuam diretamente no modo como os usuários usam, percebem e interagem com o espaço, refletindo na saúde, produtividade e no bem-estar dos mesmos. Baseado nisto, nas últimas décadas têm sido propostos índices para quantificar e qualificar as condições desejáveis de conforto térmico ao ser humano, se destacando dois tipos; os que se baseiam no balanço de calor e os que associam o conforto as estratégias adaptativas. Estes dois modelos se contrapõem em suas bases teórica e prática, sendo alvo de diversos estudos comparativos, que vêm observando incongruências em suas aplicações em situações adversas das quais foram propostas. Não incomum é a associação destas incoerências às ambiências térmicas aos quais as pessoas estão habituadas, podendo ser estas condições naturais ou condicionadas artificialmente. Neste contexto, este trabalho analisa as sensações, percepções e preferências de pessoas com histórico térmico distintos, provenientes de diversas regiões do país, mas que se encontravam no semiárido paraibano, especificamente na cidade de Campina Grande, durante o verão e o inverno de 2017. Foram aplicados 583 questionários divididos em ambientes ventilados naturalmente e condicionado artificialmente, enquanto as variáveis ambientais: temperatura do ar, temperatura de globo, umidade relativa e velocidade do ar eram aferidas. Os resultados apontam para a adequabilidade do agrupamento de cidades segundo o histórico térmico no estudo de adaptação fisiológica através da técnica de Cluster. Se observou nos entrevistados uma preferência por ambientes frios para se atingir o conforto térmico, se opondo a ideia que a neutralidade térmica é necessária e corroborando com a teoria que as pessoas tendem a optar por sensações frias em cidades quentes. Também se observou que a percepção, preferência térmica e preferência por método de resfriamento é influenciada pela frequência de exposição a ambientes condicionados artificialmente e espaços externos. Para a predição do conforto, o índice que obteve o melhor resultado foi o Predicted Mean Vote e sua extensão para climas quentes calculado unicamente com o fator expectativa, tanto em situação ventilada naturalmente quanto condicionada artificialmente, independente da região onde reside o entrevistado. Foi detectada uma linha de tendência linear para a temperatura do ar e temperatura operativa com as sensações e preferências térmicas, enquanto não se observou nenhuma tendência com a temperatura efetiva padrão. Foram encontradas pessoas em conforto, sem controle ambiental, a temperaturas operativas superiores a 25,5°C e com velocidade do ar superior a 1m/s. Tal achado sugere uma maior aceitabilidade a velocidades do vento elevadas em ambientes de lazer.

PALAVRAS-CHAVE: Conforto térmico, índices, estratégias adaptativas, histórico térmico. | **ORIENTADORA:** Prof.^a Dr.^a Solange Maria Leder | **ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:** Arquitetura e Cidade: Processo e Produto | **LINHA DE PESQUISA:** Qualidade do Ambiente Construído | **DATA DA DEFESA:** 13/07/2018

[índice] */por linha de pesquisa/*

SEÇÃO 01

LINHA DE PESQUISA | TECNOLOGIAS E MATERIAIS DA ARQUITETURA

- 024 A INFORMÁTICA E O ENSINO DE PROJETO: O CASO DAS ESCOLAS DE ARQUITETURA PARAIBANAS
MANOEL BRITO DE FARIAS SEGUNDO
- 057 AVALIAÇÃO DE PLACAS CIMENTÍCIAS COM RESÍDUO DE EVA QUANTO AO SEU NÍVEL DE ISOLAMENTO ACÚSTICO EM SISTEMAS DE PISOS FLUTUANTES
FABIANNE AZEVEDO DOS SANTOS

SEÇÃO 02

LINHA DE PESQUISA: QUALIDADE AMBIENTAL URBANA E DO EDIFÍCIO

- 023 COMPORTAMENTO MICROCLIMÁTICO URBANO: ESTUDO DE CASO DE UM RECORTE URBANO EM JOÃO PESSOA-PB
MANUELA DE LUNA FREIRE DUARTE
- 025 MAPA CLIMÁTICO URBANO DA CIDADE DE JOÃO PESSOA-PB
VLADIMIR SOBRAL DE SOUZA
- 026 UMA ANÁLISE DAS RELAÇÕES ENTRE A DINÂMICA DE SEGREGAÇÃO DAS CLASSES SOCIAIS E A LEGISLAÇÃO URBANÍSTICA: O ZONEAMENTO AO LONGO DO SETOR ESTRUTURADO PELO CORREDOR DA AVENIDA EPITÁCIO PESSOA, NA CIDADE DE JOÃO PESSOA
DIMITRI COSTA CASTOR
- 031 AMBIENTES COLETIVOS DE CONDOMÍNIOS HORIZONTAIS SITUADOS NA CIDADE DE JOÃO PESSOA – PB: UMA ANÁLISE DA ADEQUAÇÃO AO USO
WILMA FERNANDES PINHEIRO

- 032** O PROCESSO DE VERTICALIZAÇÃO E A (RE)PRODUÇÃO DA CIDADE: UM ESTUDO DO BAIRRO DE MANÁIRA EM JOÃO PESSOA, PARAÍBA
FLÁVIA DANTAS DA NÓBREGA
- 035** ACESSIBILIDADE FÍSICA DO IDOSO AO ESPAÇO PÚBLICO: ESTUDO E PROPOSIÇÕES PROJETUAIS EM JOÃO PESSOA-PB
MARCELLA VIANA PORTELA DE OLIVEIRA CUNHA
- 036** A PRODUÇÃO DE HABITAÇÕES POPULARES NO ESPAÇO PERIURBANO DA CIDADE DE JOÃO PESSOA-PB (2006-2011): O CONJUNTO HABITACIONAL GERVÁSIO MAIA
AMANDA PESSOA DE ARAUJO LEITE
- 037** RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL: UM OLHAR A PARTIR DA PRANCHETA
FLORA ALEXANDRE MEIRA COSTA
- 040** ESTUDO DO POTENCIAL DE APROVEITAMENTO DA ILUMINAÇÃO NATURAL EM ESCOLAS MUNICIPAIS DE JOÃO PESSOA-PB
GIMAOLI CAVALCANTI DE OLIVEIRA
- 041** ACESSIBILIDADE EM SISTEMA DE CIRCULAÇÃO DE PEDESTRES: AVALIAÇÃO DO CAMPUS I DA UFPB
BRUNA RAMALHO SARMENTO
- 044** SEGREGAÇÃO URBANA E ORGANIZAÇÃO SOCIOESPACIAL: UM ESTUDO DA COMUNIDADE DO TIMBÓ, EM JOÃO PESSOA-PB
ANA LUZIA LIMA RODRIGUES PITA
- 045** IMPACTO DA VERTICALIZAÇÃO NA QUALIDADE DO ESPAÇO RESIDENCIAL: UM ESTUDO NO BAIRRO DE TAMBAÚ, NA CIDADE DE JOÃO PESSOA-PB
FABIANA DE ALBUQUERQUE SILVEIRA
- 051** A (RE)PRODUÇÃO DO ESPAÇO URBANO NO BAIRRO ALTIPLANO, JOÃO PESSOA-PB: ESTRATÉGIAS, INICIATIVAS E INTERESSES DOS AGENTES QUE PRODUZEM A CIDADE
MARIA ANDREINA MOREIRA FERNANDES
- 053** A INFLUÊNCIA DAS RECOMENDAÇÕES DO ZONEAMENTO BIOCLIMÁTICO BRASILEIRO NO DESEMPENHO TÉRMICO DA ENVOLTÓRIA DE EDIFICAÇÕES DE INTERESSE SOCIAL NOS MUNICÍPIOS DA PARAÍBA
ANDREIA CARDOSO DE OLIVEIRA

- 054** A INFLUÊNCIA DAS VARIÁVEIS DE ENTORNO E DO EDIFÍCIO SOBRE AS ILUMINÂNCIAS E O OFUSCAMENTO NOS AMBIENTES INTERNOS: UM ESTUDO DE CASO EM EDIFÍCIOS RESIDENCIAIS MULTIPAVIMENTOS EM RECORTE URBANO NA CIDADE DE JOÃO PESSOA-PB
LILIANNE DE QUEIROZ LEAL
- 055** COMPONENTES DE CONDUÇÃO DA LUZ NATURAL EM EDIFÍCIOS MULTIFAMILIARES
GUILHERME NOBREGA DE CASTRO
- 058** ATUALIZAÇÃO E APROFUNDAMENTO DO MAPA DE ANÁLISES CLIMÁTICAS DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA – PARAÍBA
CARLOS ALBERTO DE MENDONCA RIBEIRO
- 062** AMBIENTE CONSTRUÍDO E VITALIDADE URBANA: AVALIAÇÃO DE TRÊS PRAÇAS DO BAIRRO MANAÍRA
JULIANA DE SOUZA DUARTE
- 065** LEI DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA PÚBLICA E GRATUITA: UM ESTUDO DE APLICAÇÃO PARA MUNICÍPIOS PARAIBANOS
JAKELINE SILVA DOS SANTOS
- 066** PERCEPÇÃO AMBIENTAL DE ESTUDANTES EM REGIMES DE TEMPO REGULAR E INTEGRAL: ESTUDO EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA – PB
LARISSA LIMA DE SOUSA
- 067** TRANSPORTE NÃO MOTORIZADO: USO DA BICICLETA E SEU POTENCIAL NO ENTORNO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS – UFAM
HELEN CARMEM FERREIRA REBOUÇAS NERI
- 071** AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA URBANA DOS CONDOMÍNIOS HORIZONTAIS DA CIDADE DE JOÃO PESSOA – PB
ANNELIESE HEYDEN CABRAL DE LIRA
- 072** O VERDE E A CIDADE: PARQUES URBANOS MUNICIPAIS EM JOÃO PESSOA – PB
CARLOS FERNANDO ALBUQUERQUE DA SILVEIRA
- 074** VERIFICAÇÃO DA ADEQUABILIDADE DO MÉTODO BIOTRIZ NA APLICAÇÃO DA BIOMIMÉTICA NO ENSINO DE PROJETO DE ARQUITETURA
RONNIE ELDER DA CUNHA
- 075** DESEMPENHO TÉRMICO DE ALVENARIAS: UMA ALTERNATIVA COM O USO DE BLOCOS EVA
EMMILY GERSICA SANTOS GOMES

- 076** ILUMINAÇÃO EM SALAS DE AULA DO CENTRO DE TECNOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA: UM ESTUDO DE CASO
MARIANA CALDAS MELO LUCENA
- 077** HABITAÇÕES FLEXÍVEIS E ADAPTÁVEIS: O ESTUDO DA APLICABILIDADE DE TECNOLOGIAS DO SOLAR DECATHLON EUROPE PARA CONJUNTO HABITACIONAL GERVÁSIO MAIA DE JOÃO PESSOA – PB, BRASIL
NAYARA DOS SANTOS LEMOS
- 078** AVALIAÇÃO PARA O USO DA BICICLETA: ESTUDO DE CASO DO CAMPUS DA UFPB E SEU ENTORNO IMEDIATO
CAROLINE MUÑOZ CEVADA
- 079** A QUALIDADE DAS CALÇADAS: UM ESTUDO DE CASO DA AV. PRES. EPITÁCIO PESSOA - PB
MARJORIE MARIA ABREU GOMES DE FARIAS
- 082** INSERÇÃO DE ACESSIBILIDADE EM ÁREAS TOMBADAS: ROTEIRO TURÍSTICO PARA PEDESTRES NO CENTRO HISTÓRICO DE JOÃO PESSOA - PB
EMANOELLA BELLA SARMENTO SALGUEIRO ELIZIÁRIO MATIAS
- 085** A PERCEPÇÃO ESPACIAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL: ESTUDO DE CASO EM AMBIENTES DE RESTAURANTES EM JOÃO PESSOA-PB
MARIANA DE SOUSA SIQUEIRA SANTOS
- 087** ESTRATÉGIAS BIOCLIMÁTICAS NA ARQUITETURA MODERNA DE JOÃO PESSOA: ANÁLISE APLICADA EM TRÊS RESIDÊNCIAS PRODUZIDAS ENTRE AS DÉCADAS 1950 -1980
POLLYANNA PRISCILA DE SOUZA LIMA

SEÇÃO 03

LINHA DE PESQUISA | PROJETO E MEMÓRIA

- 021** ENTRE FRAGMENTOS: OS DITOS E NÃO-DITOS DAS RUÍNAS PATRIMONIAIS
ANNA MARIA DE LIRA PONTES
- 022** O DESCUIDO DE SE TOMBAR: A IMPORTÂNCIA DA PAISAGEM CULTURAL DOS ENGENHOS DE CACHAÇA E RAPADURA COMO PATRIMÔNIO DO MUNICÍPIO DE AREIA
ANNA CRISTINA ANDRADE FERREIRA

- 027** A RUA DIREITA EM PRETO E BRANCO – CIDADE DA PARAHYBA (1870-1930): FOTOGRAFIAS DE ARQUITETURA NUMA LEITURA HISTÓRICO-MORFOLÓGICA DA PAISAGEM URBANA
MARIA HELENA DE ANDRADE AZEVEDO
- 029** PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO MODERNO: DO DEBATE ÀS INTERVENÇÕES
MÉRCIA PARENTE ROCHA
- 030** O 'OUTRO' CENTRO HISTÓRICO DE JOÃO PESSOA: CARTOGRAFIAS MENTAIS DOS ESTUDANTES DE ARQUITETURA E URBANISMO DA UNIPÊ
JUSSARA BIÓCA DE MEDEIROS TIMÓTEO
- 033** CIDADE EM EXPANSÃO, ARQUITETURA EM TRANSFORMAÇÃO: O ART DÉCO NA JOÃO PESSOA DE 1932-1955
FERNANDA DE CASTRO FARIAS
- 034** PATRIMÔNIO CULTURA: A INDISSOCIABILIDADE DO PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL NA CIDADE DE POMBAL/PB
TAISE COSTA DE FARIAS
- 039** CONSTRUÇÃO ARQUITETÔNICA CONTEMPORÂNEA: A OBRA DE GILBERTO MENDES
RUI VANDERLEI ROCHA JÚNIOR
- 042** ARQUITETURA E CIDADE: TRÊS OBRAS EM CAMPINA GRANDE ENTRE 1972 E 1985
EDUARDO ARAÚJO LUCAS
- 043** FORMAÇÃO DA REDE URBANA DO SERTÃO DE PIRANHAS E PIANCÓ DA CAPITANIA DA PARÁIBA SETECENTISTA
MARIA SIMONE MORAIS SOARES
- 046** PERMANÊNCIAS E INOVAÇÕES: O PROJETO MANGABEIRA
ANNY KARINNY LIMA LEAL
- 047** ENTRE MUROS: OS ESPAÇOS DOS CONDOMÍNIOS RESIDENCIAIS FECHADOS
CHRISTIANE NICOLAU ROSENDO FERREIRA
- 048** A CIDADE ALTA COMO PAISAGEM: REPENSANDO A CONSERVAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO DE JOÃO PESSOA
RAFAELA MABEL SILVA GUEDES
- 056** ACÁCIO GIL BORSOI: ARQUITETURA RESIDENCIAL PARAIBANA
MARIETA DANTAS TAVARES DE MELO

- 064** PAISAGEM EM MOVIMENTO: AS TRANSFORMAÇÕES NA AVENIDA PRESIDENTE EPITÁCIO PESSOA DE 1980 A 2001
PAULA DIEB MARTINS
- 068** EXPERIÊNCIAS URBANAS DE IDOSOS NO CENTRO DE JOÃO PESSOA:
MARCELA DIMENSTEIN
- 069** SOBRE A REQUALIFICAÇÃO DE PRAÇAS NO CENTRO HISTÓRICO DE JOÃO PESSOA: UM PANORAMA DAS AÇÕES ENTRE AS DÉCADAS DE 1980 E 2010
ANNE CAMILA CESAR SILVA
- 070** TRABALHAR NA RUA: ANÁLISE DOS USOS E APROPRIAÇÃO DO ESPAÇO POR CAMELÔS E AMBULANTES NO BAIRRO DO CENTRO DE JOÃO PESSOA/PB
ALESSANDRA SOARES DE MOURA
- 080** CIDADE SINFÔNICA: A CIDADE REPRESENTADA EM BERLIN: *DIE SINFONIE DER GROBSTADT*
ANDREI DE FERRER E ARRUDA CAVALCANTI
- 083** A (RE)CRIAÇÃO DO RIO DE JANEIRO NA TELENÓVELA LADO A LADO: A FICÇÃO COMO REPRESENTAÇÃO DE UMA CIDADE EM TRANSFORMAÇÃO
EDUARDO DE OLIVEIRA NÓBREGA FILHO
- 086** AVENIDA LIBERDADE: MORFOLOGIA E ESTRUTURA URBANA EM BAYEUX - PB (1960 A 1989)
MAIARA ATECIENE DOS SANTOS BELO

SEÇÃO 04

LINHA DE PESQUISA | ARQUITETURA E ANÁLISE DE PROJETO

- 050** A FORMA DO EDIFÍCIO ALTO: ANÁLISE DE EDIFÍCIOS RESIDENCIAIS EM DE JOÃO PESSOA-PB (1979-1990)
YANE ALMEIDA DINIZ
- 052** ARQUITETURA PARA UMA NOVA ESCOLA: MODERNIZAÇÃO DA ARQUITETURA ESCOLAR DE JOÃO PESSOA (1930-1939)
MARINA GOLDFARB DE OLIVEIRA
- 060** O PROJETO DIZ O QUE O ESTUDANTE LÊ?: ESTUDOS DE PROJETOS NOS TRABALHOS FINAIS DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA - UFPB E UNIPÊ
NATÁLIA AURÉLIO DE SÁ

- 061** O PROCESSO DE DEMOLIÇÃO E DESMONTE DAS IRMANDADES RELIGIOSAS NA CIDADE DA PARAHYBA (1923-1935): “O CASO DAS MERCÊS”
MARCONDES SILVA MENESES
- 088** URBANIDADES E RELAÇÕES ENTRE ESPAÇOS X SOCIEDADE: ESTUDO DE CASO DO BAIRRO DO ALTIPLANO CABO BRANCO – JOÃO PESSOA-PB
PATRÍCIA COSTA E SILVA CRUZ

SEÇÃO 05

LINHA DE PESQUISA | PRODUÇÃO E APROPRIAÇÃO DO EDIFÍCIO E DA CIDADE

- 081** SER / ESTAR / VIVER INVISÍVEL: AVALIANDO AS CONDIÇÕES DE HABITABILIDADE E INFORMALIDADE DAS HABITAÇÕES COLETIVAS PRECÁRIAS DE ALUGUEL NO BAIRRO VARADOURO, JOÃO PESSOA - PB
CAMILA COELHO SILVA
- 090** ARQUITETURA NO NORDESTE BRASILEIRO E O ROTEIRO DE ARMANDO HOLANDA
FERNANDO COUTINHO VAN WOENSEL
- 093** FRAGMENTOS URBANOS: ENTRE O OPACO E LUMINOSO NAS INTERVENÇÕES NO BAIRRO DO RECIFE
MARIANE LOURENÇO DÂMASO
- 094** (RE)CONHECENDO A FAVELA: UMA ANÁLISE SOCIOESPACIAL URBANÍSTICA DE TRÊS LAGOAS, EM JOÃO PESSOA, PARAÍBA, BRASIL
YASMIN RAMOS PEREGRINO
- 095** INTERFACES ENTRE ESPAÇOS PÚBLICOS E CENTROS DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE DE JOÃO PESSOA – PB
ISABELA KIRSCHNER DE SIQUEIRA CAMPOS
- 099** A DEPENDÊNCIA DOMÉSTICA NA HABITAÇÃO MULTIFAMILIAR NA CIDADE DE JOÃO PESSOA (PB) NO SÉCULO XXI
FERNANDO DE OLIVEIRA MORAIS
- 101** ESTADO CENTRALIZADO E DESCENTRALIZADO: ALTERAÇÕES MORFOLÓGICAS NAS ÁREAS ANTIGAS DA CIDADE PORTO/PORTUGAL
BRUNO MIGUEL FERNANDES MOREIRA
- 102** DANÇAR [COM] A CIDADE :MAPEAMENTOS SENSÍVEIS DA EXPERIÊNCIA URBANA CONTEMPORÂNEA
IALE LUIZ MORAES CAMBOIM

- 103** A PRODUÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO CONTEMPORÂNEO E AS FORMAS DE APROPRIAÇÃO
O PARQUE SÓLON DE LUCENA, JOÃO PESSOA - PB
ANA MARIA KLÜPPEL PEREIRA

SEÇÃO 06

LINHA DE PESQUISA | PROJETO DO EDIFÍCIO E DA CIDADE

- 084** SUPERFÍCIES DAS ARQUITETURAS NO BRASIL: UM ESTUDO DOS MATERIAIS ATRAVÉS DA REVISTA PROJETO /
1977-1996
RAPHAELA BANKS DE SIQUEIRA
- 097** TÊNUES RELAÇÕES: UMA INVESTIGAÇÃO DA ESTRUTURA FORMAL NA CASA CONTEMPORÂNEA BRASILEIRA
TAMIRES OLIVEIRA CABRAL
- 104** USO DE REALIDADE AUMENTADA COMO AUXÍLIO PARA CONCEPÇÃO DE PROJETOS ARQUITETÔNICOS EM BIM:
EXPERIMENTOS DE PESQUISA APLICADA DESENVOLVIDA EM DISCIPLINAS DE MODELAGEM E BIM NO CURSO DE
ARQUITETURA E URBANISMO DA UFPB ENTRE 2015 E 2017
ALAN NÓBREGA DANTAS DE ARAÚJO
- 107** HOTEL INTERNACIONAL DOS REIS MAGOS: QUAIS OS OBSTÁCULOS À SUA CONSERVAÇÃO?
MONIQUE GRAZIELLA DE MEDEIROS RIBEIRO MAIA

SEÇÃO 07

LINHA DE PESQUISA | QUALIDADE DO AMBIENTE CONSTRUÍDO

- 063** ACESSIBILIDADE FÍSICO-ESPACIAL EM HOSPITAL PÚBLICO NA PERCEPÇÃO DO USUÁRIO COM DEFICIÊNCIA:
ESTUDO DE CASO NAS ÁREAS EXTERNAS E ACESSOS DE HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EM JOÃO PESSOA-PB
LARISSA SCARANO PEREIRA MATOS DA SILVA
- 091** ARQUITETURA FLEXÍVEL: UM DESAFIO PARA UMA MELHOR QUALIDADE HABITACIONAL
MIRELLA DE SOUZA BARBOSA
- 092** ESCOLHAS SUSTENTÁVEIS EM SISTEMAS DE VEDAÇÃO: CONSTRUÇÃO DE UMA MÉTRICA DE AVALIAÇÃO RELATIVA
RAFAEL EDUARDO LÓPEZ GUERRERO
- 096** BIOCLIMATISMO E FORMA URBANA: SIMULAÇÃO COMPUTACIONAL EM ÁREAS DE EXPANSÃO URBANA NO CLIMA
QUENTE-SECO DO SERTÃO PARAIBANO
EZIO LUIZ MARTINS SIMÕES

- 100** WAYFINDING E LEGIBILIDADE AMBIENTAL EM PARQUE URBANO: UM ESTUDO DA PERCEPÇÃO DE USUÁRIOS IDOSOS
DHYEGO DE LIMA NOGUEIRA
- 105** RECONSTITUIÇÃO DE PEDRA ATÉRMICA COM USO DE RESÍDUO DA EXTRAÇÃO DE QUARTZITO PARA APLICAÇÃO COMO REVESTIMENTO DE FACHADA EM EDIFÍCIOS
CLARISSA DE ANDRADE QUEIROZ
- 108** CONFORTO E ADAPTAÇÃO ESPACIAL E INDIVIDUAL EM CONJUNTOS HABITACIONAIS DE INTERESSE SOCIAL: ESTUDO EM JOÃO PESSOA – PB
GIANNA MONTEIRO FARIAS SIMÕES
- 109** DESEJO POR CONFORTO TÉRMICO: ESTRATÉGIAS ADAPTATIVAS E MODELOS DE CONFORTO TÉRMICO NO SEMIÁRIDO PARAIBANO
MAYARA CYNTHIA BRASILEIRO DE SOUSA



10 ANOS DE PESQUISA APLICADA EM ARQUITETURA E URBANISMO